Sabotagem contra Getulio Vargas [Ler na pág. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 597 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1951 SEGUNDA-FEIRA

Biblioteca Rio de Janeiro

Os projetos de complementação do "Plano Lafer" serão enviados esta semana ao Congresso, mas só serão discutidos em janeiro.

JOGO FRANCO EM TERESOPOLIS

FIUZA, SIMBOLO DE UMA EPOCA



Continua com o mau habito de mentir — "Seu nome é hoje a esperança de milhares de brasileiros", disse Carlos Prestes

O sr. Yedo Fiuza, novo interventor da água, nomeado pelo sr. Getúlio Vargas, continua com o mau hábito de mentir. Na quinta-feira última, em declarações a "O Globo", disse que a comissão da água ainda não estava constituída — e assim dava a entender que ainda não estava nomeado. De fato a comissão ainda não está constituída, mas o seu chefe está nomeado — esse chefe — é Fiuza.

No dia seguinte, ao "Diário da Noite", entre falsificação de fatos, êle disse que já respondera às acusações que lhe foram feitas, tendo provado em juízo que eram falsas. Mentira, mais uma vez. Processado por simples particular, foi levado a juízo, de onde saiu incólume, por motivos que não vêm ao caso. Mas o processo nada tinha a ver com a corrupção de sua administração no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

O quarto dia

No quarto dia da campanha de dez dias com que se visou ao esclarecimento do povo às vésperas das eleições de 1945, às quais concorreu Fiuza como

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

AJUDEMOS O BRASIL
O CAMINHO A SEGUIR EM FACE DE UMA CRISE

A experiência de outros povos — experiência que já vamos penosamente adquirindo no Brasil — revela que as crises econômicas trazem como piores consequências o desespêro social e o rebaixamento de padrões morais, ao mesmo tempo em que favorecem o clima propício à germinação de idéias subversivas e ao aparecimento dos inevitáveis "pais do povo", a cuja sombra se vão acolher os ingênuos e os que têm em mira o enriquecimento rápido e a qualquer preço.

Quanto mais duradouras e mais profundas as crises, tanto mais amplos e mais temíveis os seus reflexos. Constitui dever elementar, por isso mesmo, dos governos bem intencionados, como de todos os que têm responsabilidades definidas perante a coletividade, coordenar esforços no sentido de enfrentar decisivamente as crises econômicas, através da investigação das respectivas causas e, a partir daí, e sòmente a partir daí, do tratamento heróico e sistemático, até a extirpação total da anomalia.

O que se está vendo no Brasil, todavia, em face da violenta crise que nos assalta, é o contrário a essa diretriz, por interêsse ou incapacidade: ao esclarecimento sincero de um problema, tem-se oposto a evasiva, a mentira, a confusão; à ação direta e enérgica sôbre a causa, tem-se preferido o cuidado relativo a efeitos.

Vícios históricos e erros de ontem e de hoje associam-se para tornar ainda mais incisiva a conjuntura nacional. Abandona-se ao próprio destino ingrato a desassistida população dos campos, e ela corre para as cidades, trazendo com isso o decréscimo na produção de alimentos e agravando mais ainda o precário sistema de abastecimento urbano. Fomentam-se certas produções, mas não se lhes dá transporte. Exportam-se gêneros indispensáveis ao consumo interno, e promove-se a importação de similares ou idênticos, provindos de países arrasados pela última guerra. Elaboram-se orçamentos com base no aumento de tributações e nas emissões. E, assim, até o infinito, os paradoxos, as incoerências.

E' preciso, antes de mais nada, estudar sèriamente os grandes problemas nacionais — aqueles, pelo menos, que podem ser considerados fundamentais — graças à identificação precisa das variáveis que os compõem e os movimentam. E' êste o caminho a seguir em face da crise nacional.

A TRIBUNA DA IMPRENSA estudará, por intermédio de seu "staff" técnico, alguns problemas básicos do Brasil. Far-se-á inicialmente a exposição franca do problema, isto é, a maneira por que êle se apresenta em nossos dias; a seguir, discussão, da qual serão convidados a participar especialistas e estudiosos da matéria; finalmente, sugestões para uma solução objetiva e condizente aos interesses nacionais.

O primeiro problema a ser estudado é o sistema tributário. Já amanhã começaremos, a exposição de algumas variáveis do delicado problema.

ERRO E NEGLIGENCIA POLICIAIS FAVORECEM OS ATROPELADORES

332 MOTORISTAS ABSOLVIDOS E APENAS 74 CONDENADOS — INCAPACIDADE POLICIAL E CONFUSÃO —

No biênio 1948-49, só a União Beneficente dos Choferes registrou o seguinte movimento relativamente a associados:

Motoristas absolvidos em Juízo, 332; condenados, 74; processos arquivados, 483; em andamento, 372. Total de processos: 1.261.

As causas

Em geral dá-se como causa única da repetição dos atropelamentos o excesso de velocidade.

Entretanto, é a própria Polícia, através do delegado de Cartório da Divisão de Polícia Técnica, sr. Silvio Terra, que aponta outros fatores, inclusive negligência, inoperância, regulamento deficiente e falta de recursos, por parte da própria organização policial, atuando tudo isso como fator de estímulo dos maus motoristas.

O delegado, a propósito do insucesso das investigações e da absolvição, na maioria absoluta dos processos, dos motoristas atropeladores, enviou ao chefe de Polícia extenso relatório.

Nele, inicialmente, diz o antigo chefe da Seção de Segurança Pessoal da extinta DGI:

Impunidade

— Inúmeros são os casos de atropelamento em que ficam impunes os seus autores, e muitas vêses isso se dá pela falta de providências imediatas da parte das autoridades competentes.

E depois:

— Em geral os atropelamentos são comunicados aos distritos pela guarnição da R.P. ou pelo investigador de serviço no hospital. Os comissários, ao receberem a comunicação, raramente comparecem ao local, limitando-se a enviar o prontidão ou guarda-civil de plantão. Estes, inexperientes em investigações, pouco ou nada fazem, anotando os nomes de duas ou três pessoas, que ouvidas em Cartório, dias e, às vêzes, meses depois, declaram que nada viram nem sabem.

Delegado Silvio Terra

Pistas de corridas

— Essas sindicâncias posteriores, prossegue o delegado, tornam-se exaustivas e, geralmente, improfícuas, deixando impunes motoristas desastrados e imprudentes, que transformam as vias públicas em pistas de corrida, sem o menor senso de responsabilidade e sem darem qualquer importância à saúde e à vida de seus semelhantes, com flagrante desrespeito às normas de trânsito. Os atropelamentos e desastres se sucedem. Vidas preciosas se perdem. Os que conseguem escapar, em geral ficam inutilizados em razão das graves lesões recebidas. Os motoristas culpados nada

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

O MELHOR "OSWALDO"

— Sem dúvida que nos duelos dos "Oswaldo", venceu o do Botafogo. Ganhou longe, vários corpos de vantagem sôbre o "xará" do Bangu, cumprindo uma "performance" extraordinária, cheia de um brilho que ao outro faltou por completo. Teve também o "Balisa" os seus momentos de atrapalhação, é claro. Veja-se êsse lance: o "Oswaldo melhor dos dois" a passear de "gatinhas" em meio a um mundo de pernas: as de Zizinho, que parece ter saltado em tempos, para não atingi-lo; as de Moacir Bueno, que estancou oportunamente; um pouco mais afastadas, as de Arati prontas para ajudá-lo, tal como as de Santos, em primeiro plano.

PARA O QUE NÃO SERVE O TEATRO MUNICIPAL

"Lama nos corredores: resultado dos bailes de carnaval", declara Pascoal Carlos Magno

"Ninguém mais sujará os corredores do Municipal!" — exclamou o vereador Paschoal Carlos Magno, no auge da discussão que travou, na Câmara Municipal, com o diretor do Departamento de Turismo, sr. Alfredo Pessoa, por causa da proibição de se utilizar o Teatro para o baile de segunda-feira, no próximo carnaval.

O sr. Alfredo Pessoa procurava persuadir o vereador a que se devia consentir na realização do baile, sob o pretexto de que a Prefeitura já dera os primeiros passos nesse sentido, por intermédio do Departamento de Turismo, expedindo convites, fazendo propaganda, etc.

ESTRAGOS

"Absolutamente — retrucava o vereador. Ninguém imagina os estragos que êsses bailes causam ao nosso principal teatro. Todos os anos a Prefeitura gasta fortunas na reparação dos danos produzidos pelos grã-finos, que nesse dia perdem totalmente o respeito que o Teatro merece.

"A lama que se amontoa pelos corredores é uma coisa vergonhosa. Não é mais possível!

"A Prefeitura — continuou — pode fazer o baile onde bem quiser, em Brocoió, ou mesmo no Palácio Guanabara, — nunca, porém, no Municipal, que não é lugar para isso.

DESPRÊZO PELA RUA

"De resto, o baile do Municipal resultou do desprêzo dos grã-finos pelo carnaval das ruas, que é a principal característica do carnaval carioca. As ruas foram deixadas aos divertimentos dos pobres, com quem os "aristocratas" acham de mau gôsto misturar-se.

"No tempo em que tínhamos 20 anos, os rapazes e moças das melhores famílias cariocas vinham brincar no meio da rua durante o carnaval e todos se divertiam imensamente.

AS BANDAS NÃO TOCAM

"A Prefeitura quer cooperar no carnaval? Então ponha nas ruas, nos coretos, as sete bandas da Polícia de Vigilância, que estão sem fazer nada.

"Enquanto eu for vereador, não admitirei mais esse desrespeito ao Municipal. E obstruirei tôda tentativa de alterar a lei que proíbe a realização de bailes, solenidades, colações de grau, etc., no Teatro Municipal — concluiu o sr. Pascoal Carlos Magno.

ACEITAM OS COMUNISTAS

INSPEÇÃO NA COREIA DO NORTE

A proposta surgiu quando a conferência parecia fracassada

TÓQUIO, 3 — (U.P.) — Numa inesperada mudança de atitude, os comunistas propuseram hoje um plano conciliatório para observância da trégua, que conteria alguns dos principais pontos sugeridos pelas Nações Unidas.

Vencido o impasse

TÓQUIO, 3 — (U.P.) — A inesperada proposta comunista para observância da trégua na Coreia surgiu quando as negociações em Pan Mun Jon pareciam irremediàvelmente paralisadas. A mesma prevê o completo congelamento das reservas de tropas e armamentos, e a inspeção da retaguarda das linhas de ambos os lados por observadores de países neutros.

A proposta comunista foi formulada na sessão da tarde, pouco depois do vice-almirante C. Turner Joy, delegado chefe das Nações Unidas, ter acusado os comunistas de estarem se utilizando da calmaria da trégua para acumularem suprimentos destinados a uma nova ofensiva.

SERIA SURPRESA O AUMENTO DAS PASSAGENS AEREAS

Começa mesmo no dia 5

O aumento dos preços do transporte aéreo ia começar a vigorar no dia 1.º de corrente, sem um único aviso ao público. Apenas as pessoas que viajam com frequência foram avisadas por telefone, mas sem detalhes de data e preços.

Seria chegar no "guichet" para comprar a passagem e então ficar sabendo que ela fôra aumentada.

Adiamento

As 16 horas de sexta-feira o chefe da Seção de Reservas da "Cruzeiro do Sul" recebeu ordens para começar a cobrar o aumento sòmente a partir do dia 5, quando tudo estava previsto para o dia seguinte, primeiro do mês.

O golpe de surpresa foi, portanto, sustado à última hora, devido a um impasse surgido com uma linha do Oeste.

Trabalho febril

A semana passada foi de muito trabalho nas emprêsas de aviação, principalmente na Cruzeiro, Aerovias, Lóide Aéreo e Panair. Preparavam-se as circulares para serem expedidas às agências de todo o país, informando sôbre o aumento.

Agora, com o adiamento, novas circulares estão sendo preparadas.

MEIAS E ÓCULOS DE CONTRABANDO

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — 3.167 peças de nylon para senhoras; 543 pares de meia, e 45 óculos marca "Pur-o-Ray", no valor de 300 mil cruzeiros, foram apreendidos pela Polícia Marítima, em Santos, como contrabando.

A mercadoria apreendida será posta em leilão, após o processo respectivo.

Sob a proteção de Amaral Peixoto, funcionam roletas, campista, bacarat de Lulu dos Caçadores, Sodré e Carvalho

Como o genro do presidente da República e presidente do PSD financia a sua política – Visão do Higino Pálace Hotel



O simbolo das fichas do Higino Palace Hotel é a cabeça de cavalo

Sábado, às 22 horas, foi reaberta a temporada do jôgo em Teresópolis.

Na cidade, à tardinha, quando lá chegamos de trem, a população inteira sabia que ia haver jôgo à noite. Os empregados estavam sendo convocados para a função. Vestiam seus ternos pretos, a rigor, e rumavam para o Higino Palace-Hotel.

As 22,15 o reporter resolveu penetrar na "fortaleza". Desceu de um lotação e dirigiu-se para o portão principal do hotel.

As luzes de todos os andares superiores estavam apagadas. Apenas de fora viam-se algumas lâmpadas, no pavimento térreo. A porta principal, porém, estava em semi obscuridade. Aproximamo-nos e vimos apenas um homem, de aparência fina, como que observando os que chegavam. Perguntamos onde ficava o jôgo e êle respondeu, depois de um breve olhar inquisidor:

— La dentro... vá andando...

Antes de chegar ao local do

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

PARADAS	MINIMO	MAXIMO		
Plenos	Cr$ 1,00	Cr$ 100,00	O pleno ganha	35 vezes
Semi-plenos	Cr$ 1,00	Cr$ 200,00	Semi-pleno	17 "
Ruas	Cr$ 1,00	Cr$ 300,00	Rua	11 "
Quadras	Cr$ 1,00	Cr$ 400,00	Quadra	8 "
Linhas	Cr$ 1,00	Cr$ 600,00	Linha	5 "
Duzias-Colunas	Cr$ 5,00	Cr$1500,00	Duzias-Colunas	2 "
Chances-simples	Cr$ [illegible]	Cr$3000,00	Chances simples	1 "

VISINHOS DOS PEQUENOS — VISINHOS DOS GRANDES — PARADAS

Higino Palace Hotel

TEREZOPOLIS — E. DO RIO

A prova do jôgo: impressos para contrôle do jôgo, distribuidos pelo cassino aos contraventores

27.000 IMIGRANTES PARA O BRASIL

Um milhão de deslocados de guerra encontram vida nova — Os benefícios que o Brasil recebeu — Nenhum imigrante recambiado — Donde vêm os imigrantes e onde se instalam — Vai acabar a Organização Internacional de Refugiados

— Desde a sua fundação, em julho de 1947 — foi a primeira declaração que nos fêz o Brigadeiro Dumon Stansby, chefe da Missão da Organização Internacional de Refugiados, — a I. R. O. já colocou em vários países 1 milhão do milhão e meio de refugiados e deslocados de guerra por que se responsabilizou. Para 400.000 dos restantes foi encontrada solução diferente. Sòmente 100.000 aguardam ainda as nossas providências.

Como lhe indagássemos o que havia em relação ao Brasil, redarguiu prontamente:

— Os esforços despendidos aqui são parte mínima dos trabalhos mundiais da I.R.O.

E, diante de nossa estupefação, exibiu-nos a seguinte tabela de países receptores de imigrantes com o número dos que foram acolhidos por intermédio da Organização:

Estados Unidos	300.000
Austrália	180.000
Canadá	110.000
Argentina	32.000
Brasil	27.000
Venezuela	17.000

Trabalhos no Brasil

Na mesma data de sua fundação, começou a I.R.O. a trabalhar no Brasil, para estabelecer aqui o maior número possível de refugiados em condições de começarem vida nova.

O trabalho — no dizer do Brigadeiro Stansby — tem sido tão importante para os deslocados como para o próprio Brasil.

A maioria dos membros da Missão no Brasil é composta de brasileiros. Mas nela funcionam também britânicos, franceses, belgas, canadenses, tchecos, poloneses e húngaros. A I. R. O. tem espírito internacional.

— Alguma parcialidade que tivermos, em favor dêste país — diz o Brigadeiro Stansby —, deve ser levada à conta do bom acolhimento que o povo nos dispensa.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

FUTEBOL A MARTELO

PALMA DE MAIORCA, 3 (AFP) — Depois de uma partida de futebol entre o Alcoyano e o Atletico das Baleares, ontem, à tarde, em virtude de uma altercação, foram presos o arbitro Saenz e um bandeirinha, por terem ferido, a golpes de artelo e garrafadas, o jogador Brondo, do Atletico das Baleares, que, durante a partida, tinha contestado uma decisão do árbitro.

Também o jogador foi prêso, depois de convenientemente medicado.

VÃO A' JUSTIÇA CONTRA O RACIONAMENTO

Providências do Sindicato das Emprêsas de Publicidade, para o uso de letreiros luminosos — Será estudada a legalidade do ato da Comissão — O caso dos geradores — Fim da crise

(LER NA DECIMA PAGINA)

Prezado leitor

O RATO ESTÁ MENTINDO

Rato Fiuza começou sua segunda série de mentiras. O "Diario da Noite", numa reportagem sôbre êle, diz que o seu advogado, dr. Serrano Neves, "assim resumiu o rumoroso caso que andou enchendo as páginas da imprensa brasileira: "Acusava-se o sr. Yedo Fiuza de apropriação indébita de dinheiros públicos, mediante o fornecimento de materiais. Ele provou na Justiça, através de ação ordinária, que fôra vítima de uma chantagem, ou seja, cobravam dele verbas que o Departamento já havia pago".

É mentira do Rato Fiuza. Êste caso é apenas um casinho em que êle andou envolvido. Um casinho sem importância.

O que "andou enchendo as páginas da imprensa brasileira" foi coisa muito mais séria, que Rato Fiuza nunca desmentiu nem desmentirá, porque é rigorosamente verdade. Foram as acusações que lhe fez, em sucessivas reportagens, o jornalista Carlos Lacerda.

Aquelas reportagens, e que Rato Fiuza nunca respondeu, provaram que êle era um ladrão mesmo.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Adenauer vai ver Churchill

LONDRES, 3 — O Chanceler da Alemanha Ocidental, senhor Konrad Adenauer, e o Primeiro Ministro Winston Churchill preparam-se para dar outro importante passo no sentido de inaugurar uma nova era de cooperação da Alemanha com seus antigos inimigos, a fim de fazer face ao perigo comum. O sr. Adenauer chegará a esta capital hoje ao meio-dia para uma estadia de cinco dias, durante os quais realizará conferências com o sr. Churchill, com o Secretário do Exterior Anthony Eden e com outros líderes políticos. Além da audiência com Sua Majestade o Rei Jorge VI, que se encontra convalescente, o chanceler alemão pronunciará três discursos e comparecerá a várias recepções. (U.P.)

Livro de Vishinsky na Argentina

BUENOS AIRES, 3 — Foi pôsto à venda nesta capital um livro de direito da autoria do sr. Andrei Vishinsky, ministro do Exterior da União Soviética. O título da obra é "Teoria da Prova no Direito Soviético".

A editorial "Novo Direito" que o imprimiu, diz o seguinte num anúncio inserido em vários jornais: "Pela primeira vez em nosso país, publica-se uma obra de direito soviético.

Com sua profunda e vasta experiência de professor universitário e magistrado, o autor realiza uma profunda análise da história e das teorias do direito processual, do direito de provas de inglês e soviético e das concepções gerais do Direito no estado socialista". (U.P.)

Calma no Canal

CAIRO, 3 — Verificou-se um incidente sem maiores proporções entre soldados britânicos e membros do movimento clandes[illegible]tânico na região de Ismailia. Um soldado britânico sofr[illegible]ntos.

Na [illegible] do Canal de Suez reina completa calma. (U.P.)

Retôrno de Eva Perón

BUENOS AIRES, 3 — A sra. Eva Perón, que foi submetida a uma melindrosa intervenção cirúrgica em 3 de novembro último, deu esta semana o seu primeiro passeio de automóvel pela cidade. A sra. Perón saiu acompanhada pelo presidente Perón, e os diários peronistas dizem que a sua convalescença se acha em franco progresso. (U.P.)

Estado Novo na Síria

DAMASCO, 3 — Renunciou o presidente da Síria, senhor Hassen Elatassy, o tenente-coronel Addeb Shisshakly assumiu as funções de presidente da República e dissolveu o parlamento. (U.P.)

Chiang quer voltar

TAIPEH, Formosa, 3 (U.P.) — Chiang Kai Shek pediu ao povo da China que mobilize todos os os seus recursos em homens e materiais para ajudar as tropas nacionalistas, quando estas desembarcarem no território continental chinês, dominado pelos comunistas. Ao mesmo tempo, advertiu aos seus subordinados em Formosa para que estejam prontos para enfrentar qualquer emergência.

Como surpreendemos

BRUXELAS, 3 (U.P.) — Até agora, 12 países aderiram ao plano para fazer com que 115 mil refugiados europeus possam emigrar para outras partes do mundo. Entre êsses países figura o Brasil, cuja adesão causou surpresa.

E isto porque o delegado brasileiro à Conferência Internacional de Imigração, sr. Souza Filho, declarara que o plano em questão era inaceitavel. Acrescentara então que o plano não levara em consideração os problemas dos países que receberiam os emigrantes europeus.

Atrás da cortina

WASHINGTON, 3 (U.P.) — O Departamento de Estado informa que milhares de cidadãos norte-americanos vivem nos países atrás da Cortina de Ferro. Acrescenta que pelo menos 75 dêsses norte-americanos foram lançados nas infectas prisões comunistas e muitos outros vivem como verdadeiros prisioneiros dos comunistas. Diz também que o Departamento de Estado realiza esforços para obter a libertação dêsses cidadãos.

Incêndio na usina flutuante da Light

Sob a direção do coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, os bombeiros do Pôsto do Caju correram para a usina flutuante da Light "Piraquê", no prolongamento do Cais do Pôrto.

E' que do porão da Usina, junto às caldeiras, saiam rolos de fumaça, sendo necessário exaustivo e longo trabalho de rompimento das chapas, para verificação do que se tratava.

CONVENÇÃO DOS ESTUDANTES UNDENISTAS

A VI Convenção dos Estudantes Udenistas elegeu ontem para seu presidente o sr. José Fernando Ybarra Barroso.

A representação do Departamento Estudantil junto à UDN do Distrito Federal será exercida pelo estudante Galeno Martins.

Foi escolhido para presidente de honra do Diretório o deputado Mauricio Joppert.

Roubo na Aeronáutica

Ao comissário do 20.º D. P., na Ilha do Governador, o 1.º tenente da Aeronáutica Carlos Giordano de Morais, da Base do Galeão, queixou-se de que os ladrões furtaram uma bicicleta no valor de Cr$ 1.450,00, a importância de Cr$ 800,00 em dinheiro, um relógio no valor de Cr$ 2.500,00 e um par de sapatos avaliado em Cr$ 250,00, pertencentes ao cabo João Ercilio de Souza.

Tudo se encontrava no interior da padaria da granja da Aeronáutica, situada naquela Base, da qual o queixoso é chefe. Declarou o tenente que desconfia de João Lino Santana, empregado da Granja.

ESTÁ INAUGURADA
a Agência TIRADENTES do
Banco Nacional de Minas Gerais S. A.

O Banco Nacional de Minas Gerais S. A. tem o prazer de colocar à disposição do comércio e do público os serviços de sua 9.ª Agência Metropolitana, - a

Agência TIRADENTES
à Rua do Senado, 54
esq. de Av. Gomes Freire

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Capital e Reservas: Cr$ 75.000.000,00

CENTRO - CASTELO - TIRADENTES - CATETE - COPACABANA
BANDEIRA - MADUREIRA - RAMOS - STA. CRUZ

ACORDEON
Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277 (Edificio São Borja) — Telefone 32-8750

RECOMENDA O GEN. CIRO RESENDE:

"MUITA AÇÃO E POUCAS PALAVRAS"

Início hoje da conferência dos chefes de Polícia — Uma tese sôbre maconha

A 1.ª Conferência Nacional dos Chefes de Polícia será aberta solenemente hoje, às 20 horas, no Ministério da Educação, com a presença do presidente da República.

Discursará inicialmente o general Ciro de Rezende, chefe do DFSP, perante convidados de honra, funcionalismo policial e delegações dos Estados e Territórios, chefiadas pelos respectivos chefes de Polícia ou secretários de Segurança.

O ministro da Justiça discursará, em nome do sr. Getulio Vargas.

Na reunião prévia de sábado o chefe de Polícia congratulou-se com os delegados presentes, recomendando-lhes evitassem delongas e palavreado desnecessário, para produção do máximo no menor tempo possivel.

Às 10 horas de hoje o chefe de Polícia reuniu em sessão preparatória as delegações já chegadas ao Rio, acertando-se as diretrizes essenciais à Conferência. Os delegados foram saudados pelo general Ciro de Rezende, que lhes deu as boas-vindas e lhes fez votos de felicidades.

MACONHA

Por indicação do delegado de Costumes e Diversões, sr. Cicero Brasileiro de Melo, o professor Décio Parreiras, do Conselho Nacional de Entorpecentes, onde tem assento também o delegado, apresentará a tese: "Tráfico de maconha", incluida no temário da 2a. sessão plenária da Conferência. E' a única tese, ao que apuramos, apresentada por estranho à Polícia.

A delegação do Distrito Federal, com direito a voto, está constituida dos delegados de Setores srs. Mário Pereira de Lucena, Francisco Cristovão Cardoso e Darci Fróis da Cruz.

A maioria das delegações já havia chegado ao Rio na manhã de hoje.

A 1.ª Conferência Nacional dos Chefes de Polícia encerrar-se-á no dia 8, às 20 horas.

DECLARAÇÕES DOS CHEFES DE POLÍCIA

Antes da instalação da Conferência, colhemos as seguintes declarações:

"Tenho certeza de que, a Primeira Conferência Nacional dos Chefes de Polícia trará ótimo resultado à eficiência dos sistemas policiais na defesa da ordem e segurança pública — disse-nos o chefe de Polícia de Belo Horizonte, sr. Starling Soares.

O secretário de Segurança do Estado de São Paulo, sr. Elpidio Reale, assim falou: "A contribuição da polícia bandeirante é no sentido de aperfeiçoar os serviços policiais, a fim de que, nossa contribuição à causa da Ordem Pública, seja maior e possivel.

Um dos nossos pontos e ação da Conferência e o de defender a tese da reforma da Legislação para melhor defesa da Sociedade e contra o crime em geral".

O secretário de Polícia do Rio Grande do Sul, sr. Germano Sperb, assim se expressou: "Defendemos a unificação das polícias para melhor resultado, tanto no campo criminal como no terreno da Ordem Política e Social.

O secretário do Interior e Segurança de Alagôas, disse:

"Espero que, a realização da Primeira Conferência Nacional de Polícia, com uniformidade dos métodos policiai a serem debatidos, traga maior eficiência aos serviços de Segurança Publica de todo o país."

AGRESSÕES

1 — Próximo à sua residência, na rua Imbul, s.n.º, José Soares, de 18 anos, foi agredido a faca por um desconhecido, ficando ferido nos braços. A vitima foi medicada no HCC.

—o—

2 — Na rua Amazonas, em frente à ponte da estrada de São João de Merití, o pintor Rubens Teresa Brasil, de 39 anos, da rua da Matriz, 987, naquela localidade; e Laudelino Santana de Sousa, solteiro, de 29 anos, biscateiro, da rua Jurubaíba, 584, em Rocha Miranda, foram agredidos a faca por José Soares Ferreira, de 25 anos, soldado do 1.º R.I., da rua Sargento Benevides, 274, Pavuna, que ao tentar fugir caiu, fraturando o crânio. Com ferimentos nas costas e na coxa direita, respectivamente, os dois agredidos foram internados com o agressor no HCC.

—o—

3 — No Clube Trovadores do Luar, rua Senador Dantas, 119, 2.º andar, foi prêso Geraldo Inocêncio da Silva, de 36 anos, da rua Buenos Aires, 255, por ter agredido a garrafa Manuel Agostinho, da rua Conde de Baependi, 74, que ficou ferido no supercilio esquerdo; e Maria Aparecida de Souza, solteira, de 20 anos, da rua Carlos de Campos, 35, apto. 4. A vitima foi medicada no HPS.

4 — Moacir da Costa Leitão, solteiro, de 17 anos, estudante, da rua T, n.º 661, foi agredido a pau por Ademar Matos, de 15 anos, da rua Assis Ribeiro, 78, ficando ferido na cabeça. Foi medicado no HCC.

A AGRESSÃO DO ADVOGADO PELO JUIZ MÁRIO VIANA

COMUNICAÇÃO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Comunica-nos o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil que, tendo em vista a representação oral feita pelo advogado Fernando Meireles — agredido e espancado pelo juiz Mario Viana, pelo polícia especial Frederico, vulgo Fred, e por outros polícias especiais, no campo do Bonsucesso, após o jôgo deste com o Botafogo — mandou investigar devidamente o caso para promover, "conforme o resultado desta, as providências que entender cabíveis".

— "A resolução tomada visa, por ora, apenas a investigação dos fatos, tendo sido, para isso, designado um dos membros do Conselho, cujo parecer é aguardado para, através do reexame do assunto em plenário, vir o Conselho sôbre êle a novamente deliberar.

INCENDIARAM A CARPINTARIA CLANDESTINA

PRESO UM SUSPEITO — AS CHAMAS ATINGIRAM O ARMAZÉM

Uma carpintaria clandestina que funcionava nos fundos do armazém da rua Antonio Rego, 136, em Olaria, foi destruida pelo incêndio, que começou de madrugada, sendo o armazem também atingido pelas chamas. Um suspeito de ser o incendiário foi preso.

OS BOMBEIROS

Logo após o alarme, os bombeiros dos Postos de Ramos e Méier acorreram prontamente. Sua ação evitou que o armazém fôsse também destruido pelas chamas, assim como os prédios vizinhos.

O PROPRIETARIO

A carpintaria pertencia ao dono do armazém, sr. João Afonso Cadinho, que ali fazia móveis e outros objetos de madeira, em concorrência clandestina a fabricantes locais.

O INCENDIARIO

A polícia do 21.º Distrito esteve no local, fazendo inquirições. Foi logo detido Lee Teixeira, acusado pelo dono do armazém de ser o incendiário.

A PERICIA

A perícia colheu elementos no foco do incêndio, para posterior exame.

Manteve policiamento no local um choque da Polícia Militar.

O armazém estava no seguro, mas a carpintaria não.

Foi aberto inquérito criminal no 21.º Distrito.

Removida d. Iolanda

D. Iolanda Vieira Bustamante, que matou a tiros seu marido, em Copacabana, foi finalmente transferida para a Penitenciária das Mulheres, em Bangu.

A remoção foi sábado, não tendo se registrado qualquer novidade.

Dentista
COPACABANA
RAIOS X
Dr. Guilherme Moherdaui — Rua Miguel Lemos, 44 - S. 202
Cons. 13 às 19 hs. - Tel. 27-6340

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Quando tentava pegar ontem, um bonde em movimento, na rua Gustavo Sampaio, em frente ao 241, caiu, sofrendo traumatismo craniano e escoriações, o operário Osvaldo Cipriano de Campos, solteiro, de 20 anos, da rua Aimorés, 168, Penha, que ficou em observação no Miguel Couto.

—o—

2 — Um auto não identificado atropelou ontem na rua das Laranjeiras, esquina de Sebastião Lacerda, o vigia das obras do n.º 115 daquela rua, Sebastião Ferreira dos Santos, casado, que sofreu fratura da perna esquerda e ferimentos no frontal, tendo sido internado no HPS.

—o—

3 — O menino Antônio Carlos Esteves, de 3 anos, filho de João Esteves, comerciante, da rua Bartolomeu Mitre, 935, c. 4, foi atropelado ontem, naquela rua, esquina de Dias Ferreira, pelo ônibus chapa 8-12-85, linha 104, da Viação Independência, tendo o motorista conseguido fugir com o veiculo. Antônio Carlos sofreu contusão no pé esquerdo.

—o—

4 — Tendo recebido violenta pancada na região abdominal, em consequência de um abalroamento do seu carro chapa 5-50, pelo caminhão 40-16-65, dirigido por Luiz Raimundo Neves Eterel, casado, de 38 anos, da rua Piapira, 188, Realengo, quando passava pela estrada Intendente Magalhães, em frente ao quartel da Aeronáutica, foi socorrido ontem no HCC o lavrador Manuel Borges, casado, de 58 anos, da rua Amazonas, 148, em São Cristóvão. Mais tarde compareceu ao 25.º D.P. o motorista culpado, sendo autuado.

—o—

5 — Na rua Barão de Mesquita, em frente ao 86, o auto 2-24-14, cujo motorista fugiu, atropelou ontem Carlos Américo Pereira, casado, de 50 anos, corretor de imóveis, residente naquela rua e número. A vitima, com fratura do crânio, foi internada no HPS.

Furtos

1 — Quando desembarcava ontem de um trem, em Cascadura, Paulino Jorge, da rua Saturé, 580, foi punguado em Cr$ 1.600,00.

2 — Arquias Cecilio Coelho, da rua Bezerra de Menezes, 135, deixou estacionada, ontem, na Estrada Monsenhor Félix, próximo de Irajá, uma bicicleta Hercules, no valor de Cr$ 2.600,00. Quando a procurou, tinha desaparecido.

3 — Ao comissário do 4.º D.P. queixou-se ontem Mirtes Roppe, da rua Alegrete, 3, apto. 405, de que os ladrões furtaram de sua residência um anel de grau que se encontrava sôbre um móvel. Desconfia de sua ex-empregada Florice, cujo endereço é ignorado. Não disse a quanto monta o prejuízo.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

SAPS

2.ª SEMANA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO

PROGRAMA

Dia 2 — INAUGURAÇÃO DE UM PÔSTO DE SUBSISTÊNCIA DO S.A.P.S., (Ilha de Paquetá, às 10 horas).

Dia 3 — EXPOSIÇÃO DE PROPAGANDA ALIMENTAR, FOCALIZANDO OS SEGUINTES TEMAS: ("TABUS ALIMENTARES", "CARDAPIOS", "FRUTAS POLIVITAMINADAS BRASILEIRAS", "DESJEJUM ESCOLAR", e "REFRIGERANTES POPULARES". E. de Ferro Leopoldina (Estação Barão de Mauá), inauguração às 10 horas.

Dia 4 — EXPOSIÇÃO SÔBRE ALIMENTAÇÃO POPULAR (ATIVIDADES DO S.A.P.S.), — E. F. C. B. (Estação D. Pedro II). Inauguração às 10 horas. CONFERENCIA DO DR. ROMULO DE ALMEIDA ("INFLUÊNCIA DA ARMAZENAGEM SÔBRE A PRODUÇÃO E O ABASTECIMENTO"). Auditorio do Ministério da Educação, às 17 horas.

Dia 5 — EXPOSIÇÃO DE PINTURA SÔBRE MOTIVOS ALIMENTARES. — Com a cooperação do Museu de Arte Moderna de São Paulo, havendo três prêmios de aquisição, sendo dois de dez e um de cinco mil cruzeiros, e mais três prêmios de incentivo, de dois mil cruzeiros. Os prêmios foram oferecidos, respectivamente, pelo SAPS, SESI, MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO e srs. Augusto Frederico Schmidt, Dante Viggiani e Abelardo Acetta. Restaurante dos Estudantes, no Calabouço. Inauguração às 17 horas.

Dia 6 — CONFERENCIA DO PROFESSOR CASTRO BARRETO ("O QUE FALTA NA ALIMENTAÇÃO DE 6?% DOS BRASILEIROS"). Auditorio do SAPS, às 17 horas.

Dia 7 — ENTREGA DO PRÊMIO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO DE 1950 e CONFERENCIA DO PROFESSOR AFRANIO DO AMARAL ("A SOJA E A ALIMENTAÇÃO POPULAR").

Dia 8 — EXPOSIÇÃO DE PUBLICAÇÕES DO S.A.P.S. — Galeria do edificio-sede do SAPS, às 10 horas. — ALMÔÇO COMEMORATIVO — No Restaurante Central do SAPS, às 12 horas.

Dia 10 — ENTREGA DO PRÊMIO S.A.P.S. DE LITERATURA INFANTIL DE 1951 e CONFERENCIA SÔBRE LITERATURA INFANTIL DE JOSÉ LINS DO REGO. — Auditorio do SAPS, às 17 horas.

PUBLICAÇÕES:

1) — "Cultura e Alimentação" (2.º número) — Artigos originais de: Lincoln de Souza, Eruani Satyro, Edison Cavalcanti, Castro Barretto, Mariza Lira, Di Cavalcanti, Rubem Braga, Nelson Tabajara, Edgard Cavalheiro, Herman Lima, Ribeiro Couto, Oto Maria Carpeaux, F. A. de Moura Campos, Eugenio Gomes, Erico Verissimo, Paulo de Castro, Rosario Fusco, Cecilia Meireles, Raul Lima, Mozart de Cunto, Heitor Luz Filho, Ernesto Feder, Henrique Pongetti, Mario Barata, Murilo Miranda, Dominique Braga, Barreto Leite Filho, Ivone Jean, Luiz Martins, Valdemar Berardinelli, Clara Sambaquy, Joaquim Ribeiro, Domingos Feliz, Elsie Lessa, Genolino Amado, Maluh de Ouro Preto, Stefan Baciu, Elsa Machado, José Cesar Borba, Sergio Milliet, Heraclio Salles, Francisco Manoel Brandão, José Lins do Rego, Homero Senna, José Bezerra Gomes, Lourival Gomes Machado, Osmar Siqueira, Nelson Chaves, Orlando Mota, Carlos Cavalcanti, Silvio Nunes e Eurico Nogueira França. — Ilustrações de Livio Abramo, Osvaldo Goeldi, Fayga Ostrower, Hilde Weber, Santa Rosa, Paulo Lores, Polly Mac Donnell, Tarsila, Di Cavalcanti e Aldemir Martins.
2) — "Inquérito sôbre um surto de desnutrição em Porto Novo", livro dos drs. Lindomar Bastos e Manoel Traverso e bioterista Helio de Paula Fonseca.
3) — "Tabela de Vitaminas", dr. Guilherme Franco.
4) — "A Feira de Dona Cenourinha", de Anita Laca, com ilustrações de Célia Braga, livro premiado no concurso de Literatura Infantil do SAPS, em 1950.
5) — "SAPS-JORNAL" (edição especial).
6) — "FOLHINHA DO SAPS".
7) — "SAUDE E ALIMENTAÇÃO" (n. 6).
8) — Prospecto comemorativo da 2.ª Semana Nacional de Alimentação.
9) — Prospecto sôbre a alimentação do atleta (distribuição no Estádio Municipal).
10) — Prospecto sôbre a Biblioteca Brasileira de Nutrição.

CONCURSOS:

"Que é o SAPS para você?" — Instituição entre os frequentadores, com a distribuição dos seguintes prêmios: 1.º colocado — Cr$ 500,00 em gêneros alimenticios e mais três meses de refeições gratuitas; 2.º colocado — Cr$ 300,00 em gêneros alimenticios e mais 2 meses de refeições gratuitas; 3.º colocado — Cr$ 200,00 em gêneros alimenticios e mais um mês de refeições gratuitas; 4.º colocado — Cr$ 150,00 em gêneros alimenticios e mais 15 dias de refeições gratuitas; 5.º colocado — Cr$ 100,00 em gêneros alimenticios e mais 15 dias de refeições gratuitas.

DESENHOS INFANTIS

Concurso destinado aos filhos dos frequentadores do SAPS, tendo por assunto motivos alimentares.

Entre os prêmios a serem distribuidos figuram os seguintes: 1 estojo de talheres de prata; 2 livros de história infantil de Monteiro Lobato; 1 jôgo de ping-pong; 1 estojo de copo e porta-guardanapo em prata; 1 pasta escolar; 1 estojo de pintura e outro de desenho. A iniciativa da Divisão de Propaganda do SAPS foi recebida com entusiasmo pelos filhos de seus frequentadores.

ASSALTADOS POR SOLDADOS DA POLÍCIA MILITAR

José de Oliveira Torres, soldado n.º 3.348, da 2.ª Cia., e Helio Machado Coelho, n.º 2.523, da 3.ª Cia., ambos do 6.º Batalhão da Polícia Militar, assaltaram ontem, na rua Uruguai, esquina de Maria Amalia, os operários Antonio Pereira da Silva, solteiro, de 27 anos, e Sebastião Lucio da Silva, solteiro, de 24 anos, ambos trabalhando e residindo nas obras da rua Jacuma, 147.

Depois de agredi-los a sôcos, os assaltantes levaram do primeiro a quantia de Cr$ 340,00 fugindo em seguida.

FATOS POLICIAIS

Comeram, beberam e brigaram

Na churrascaria "A Campesina", na Avenida Pasteur, 330, foram presos, ontem, Décio dos Santos, casado, de 22 anos, morador à rua Assunção, 403, e trabalhando na rua Bambina 84; Rubens Montenegro Mecenas, solteiro, de 24 anos, morador à rua Assunção 193, e Carlos Albuquerque Alves, solteiro, de 23 anos, morador à rua Marquez de Olinda, 196.

Depois de comer e beber, entraram em desentendimento com o dono da casa, recusando-se a pagar a conta apresentada. Chamada a RP-7, os turbulentos desacataram a guarnição, que apesar da resistência oposta acabou por prendê-los, encaminhando-os ao 3.º D. P., onde foram autuados.

Princípio de incêndio no Circo Americano

Em consequência de fagulhas despendidas de um trem da linha Rio d'Ouro, ocorreu ontem, um principio de incêndio no Circo-Teatro Americano, de propriedade de Atila Iório, que no momento estava ausente, armado perto da via férrea, na Av. Automóvel Clube, em frente ao 3.955, em Coelho Neto.

Os bombeiros do Méier compareceram ao local, comandados pelo tenente Riani, conseguindo debelar o fogo que ficou limitado à cobertura.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV

Médico ameaçado de morte

Por causa de uma injeção sedativa, o médico Plinio Porteia, morador à rua Justiniano da Rocha, 81, pediu garantia de vida ao 18.º Distrito contra o operário Luiz Haroldo Parcilio.

O médico procurou aquela delegacia narrando o seguinte: há dias, no acampamento de Ribeirão das Lajes, aplicara uma injeção de entorpecente na espôsa daquele trabalhador, presa de crise nervosa.

Mais tarde, o operário, alegando que êle, médico, abusara da paciente, ameaçou-o de morte, iniciando uma perseguição com o auxilio de companheiros. Por isso, abandonara o acampamento às pressas.

Arrependimento

Juraci Shimene Araujo Lobo, solteira, de 17 anos, filha do casal Rosa Shimene Lobo-Vitor Lobo, funcionário do Senado, suicidou-se ontem, em sua residência, na rua Ferreira Pontes, 80, casa 3.

Em carta dirigida a sua mãe, Juraci declarou que o motivo daquele gesto, ligava-se a um furto de roupas num sanatório do Méier, do qual ela participara e se achava presa de grande arrependimento.

Arrancado do estribo

Com fraturas das pernas e braços, faleceu esta manhã no Pronto Socorro, o comerciário João Torres de Castro, de 17 anos, português, da rua Barão de Bom Retiro, 1.277.

João Torres, fôra arrancado do estribo de um bonde, ontem, na Praça da Bandeira, por um lotação de chapa não identificada.

Apedrejado

Depois de desferir uma pedrada num antagonista, Francisco Alves, de 47 anos, português, ajudante de motorista, da rua dos Arcos, 35, foi prêso, perto de casa, pelo soldado 223, da Polícia Militar, e conduzido ao 5.º Distrito.

A vitima, Manoel Joaquim Eiaval, compatriota do agressor, de 57 anos, casado, da mesma rua 57, foi atendida no Pronto Socorro, com ferimento na cabeça.

2 EXCELENTES EXCURSÕES à ARGENTINA

Cr$ 4.650,00

PARTIDA a 6 de Janeiro, em super-aviões de 4 motores.

REGRESSO pelo transatlântico francês "Provence", a 21 de Janeiro.

16 dias na Argentina, com visitas aos pontos principais de Buenos Aires — histórica e moderna, e excursões locais em Montevideu

Preço
Cr$ 4.650,00

PARTIDA a 10 de Janeiro, pelo luxuoso paquete "Provence", chegando a Buenos Aires a 15.

REGRESSO a 10 de fevereiro, chegando ao Rio a 15, pelo transatlântico "Flórida".

FIM de semana em Mar del Plata, com todos os seus encantos visita a MENDOSA, excursionando a Cachenta y Potrerillos, Villavicenzio e Punta del Inca, ao Cristo dos Alpes e à Cordilheira dos Andes.

Preços a partir de
Cr$ 3.980,00
Incluindo: passagem, hotéis (com ou sem refeições) excursões locais incluidas nos programas.

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Dep. de Turismo — RUA DO PASSEIO, 90 Tel. 22-4055

TTS / AVIPAM Av. Presidente Wilson, 123 Tel. 42-2064 — Av. Rio Branco, 277 Tel. 52-5212

VOZES DA CIDADE

O governador do Rio Grande do Norte, que conta 33 anos de idade e é também o governador mais moço do país, tomou parte numa vaquejada ontem realizada no campo de Parnamirim, em Natal. Pegou vários touros à unha e foi aclamadissimo.

***

O projeto da Companhia Brasileira de Petróleo que o govêrno vai enviar à Câmara foi organizado pelos srs. Rômulo Almeida e Plinio Catanhede. O capital da Companhia será constituido de 10 biliões de cruzeiros, sendo 51% subscritos pelo govêrno e 49% em caráter compulsório, por parte de brasileiros consumidores de derivados do petróleo.

***

O sr. Lourival Fontes está organizando outro vespertino; agora, será o "Todo Dia", para cuja direção teriam sido convidados os srs. Joel Silveira, Rubem Braga, Flávio Maranhão e Aluizio Acioli.

JOSE' DO RIO

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 33-4069

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

BOLETIM DAS TREVAS

Nas últimas 24 horas, houve um acréscimo de 483.970.000 litros d'água no reservatório de Lajes, cujo nível, às 7 horas de hoje, era de 392,03 metros acima do nível do mar, correspondente a um volume de 33.332.820.000 litros de água disponivel.

No ano passado, no mesmo dia, às 7 horas, o volume de água disponivel era de ...... 129.171.460.000 litros, com um nível de 400,89 metros acima do nível do mar.

Está chovendo em tôda a região de Ribeirão das Lajes.

Evite as fraudes no
Old Parr
QUEBRE AS GARRAFAS USADAS!

BILAC PINTO
WALTER AQUINO
ADVOGADOS
Causas comerciais, exclusivamente
1.º de Março, 15 - 2.º andar

CURSO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Hoje, às 20,30, realizar-se-á no auditório do Ministério do Trabalho a cerimônia da entrega de diplomas aos alunos que terminaram o Curso de Legislação Social e do Trabalho em 1951.

O ato será presidido pelo ministro Segadas Viana.

EVEREADY Eis a luz...
PILHAS E LANTERNAS — mais luz — duram mais

Cuidado com o escuro... Ilumine o seu caminho adquirindo hoje mesmo
PILHAS e LANTERNAS
EVEREADY

No lar - no automovel - na rua

950

EVEREADY
A LUZ QUE NÃO FALHA

Economize eletricidade - Use pilhas e lanternas EVEREADY

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O ROUBO DOS BORRACHEIROS

Os borracheiros da Amazônia estão sendo roubados. Roubados, mesmo. E pelo Banco da Borracha que tem a finalidade, declarada em lei, de fomentar o desenvolvimento da borracha e executar a sua defesa econômica.

Pois o Banco da Borracha está enriquecendo e os borracheiros da Amazônia estão ficando cada vez mais pobres, roubados que estão sendo pelo Banco.

O Banco da Borracha opera assim: recebe a borracha do borracheiro, paga-lhe, imediatamente, determinada quantia e vai vender a borracha. Depois de vendida a borracha, diz a lei, o Banco divide o seu valor líquido em três partes, 66 por cento para o borracheiro, que na região chamam de seringueiro, 33 para o seringalista e 7 por cento para o proprietário da terra. Para o Banco, nesta divisão, não há nenhum lucro, nem deve haver, que êle é mesmo feito para proteger borracha e borracheiro, devendo limitar-se a lucrar, apenas, nas suas operações bancárias.

Isto é da lei. Todos os decretos-leis, decretos executivos ou leis propriamente ditas estabelecem que todos os lucros entre a compra e a venda da borracha sejam distribuídos entre seringueiros e seringalistas.

Pois o Banco rouba a todos na execução dessas ordens legais. Rouba-os assim:

O Banco recebe a borracha e paga, imediatamente, a partida na base de 16 cruzeiros por quilo. Vende a borracha por 27 cruzeiros e fica com tôda a diferença para êle próprio ganhando, assim, roubando, 11 cruzeiros por quilo.

O resumo desta operação é tirado de documento oficial e se refere ao ano de 1946. Os donos da borracha foram, assim roubados, em 2 milhões e meio de cruzeiros. Isto numa única operação, em um único ano, sôbre um único tipo de borracha. Sabendo-se que esta informação é do ano de 1946 e que se refere apenas a um tipo de borracha quando há 18 tipos, veja-se o dinheirão enorme que os seringalistas estão perdendo, roubado pelo banco protetor.

Basta ver que no relatório do Banco da Amazônia em 1949 se acusa um lucro líquido em compra e venda de borracha superior a 12 biliões de cruzeiros.

Tinha que haver êste lucro imenso. Dinheiro roubado, quando escriturado em livros, dá uma impressão de lucro fabuloso, lucro de Ali Babá.

NOVA PROTEÇAO

Não faz muito tempo o Ministério da Fazenda anunciou que o presidente da República aprovara medidas para melhorar a situação dos trabalhadores da borracha. Seria um aumento de preço substancial, sem que se permitisse a elevação, pelos industriais, dos produtos manufaturados com borracha.

Esta nova proteção aos borracheiros, qualquer que seja ela, é inoperante se permitir que o Banco continue roubando o dinheiro dos borracheiros.

Sôbre quê preço vai incidir o novo aumento? Sôbre aquele que é pago ao borracheiro no momento em que entrega a borracha ou sôbre aquele que o Banco recebe quando vende o produto?

No primeiro caso será um benefício muito pequeno para o borracheiro. Um benefício feito, aliás, com o próprio chapéu do borracheiro que tem direito legal a muito mais. No segundo será mais um benefício ao Banco que rouba.

O grande benefício que o Ministério da Fazenda e o Govêrno todo poderiam fazer aos borracheiros da Amazônia seria determinar que o Banco entregasse ao borracheiro aquilo que do borracheiro é: o valor líquido da venda da borracha, conforme manda a lei.

Enquanto não fizerem isto o borracheiro continuará a ser roubado pelo Banco com a complacência, com a cumplicidade do Govêrno.

O BANCO

O Banco que rouba o borracheiro da Amazônia foi formado, inicialmente, com um capital de 100 milhões de cruzeiros. Metade do capital era subscrito pelo Govêrno brasileiro e a outra metade pela Rubber Corporation. Esse capital já foi aumentado.

O interessante é saber quem come o lucro, o roubo, que o Banco tem todos os anos. Ora, se lucro é remuneração de capital é claro que metade dêsse lucro é do Govêrno brasileiro e a outra metade é da Rubber Corporation.

SOLUÇAO

Se o Govêrno quer, mesmo, proteger o borracheiro da Amazônia basta mandar que o Banco entregue a êle aquilo que a êle é devido. Como o pediu João Vilasboas em discurso no Senado:

"Necessário se faz que, cumprindo a lei que o organizou, o Banco de Crédito da Amazônia restitua aos seringueiros e seringalistas essas importâncias ilegalmente retidas nos seus cofres".

Faça isto o Govêrno e pode dormir tranqüilo.

SO' EM JANEIRO A COMPLEMENTAÇAO DO PLANO LAFER

OS PROJETOS, PORÉM, SERÃO ENVIADOS IMEDIATAMENTE AO CONGRESSO

Estão sendo aguardados ainda esta semana os três projetos que o Executivo enviará ao Congresso para complementação do Plano Lafer.

A UDN já designou uma comissão especial a fim de dar parecer sôbre os projetos. Esta comissão está constituída dos deputados Bilac Pinto, Paulo Sarazate e João Agripino.

OS PROJETOS

São os seguintes os projetos aguardados:

1. Criação do Banco de Desenvolvimento Econômico, a fim de garantir as operações de emprêstimo e as importações relativas ao material estrangeiro.

2. Instituição das garantias do Govêrno Federal para o emprêstimo externo que deverá ser contraído.

3. Criação do plano de aplicação dos crédito, com detalhes das obras a serem executadas.

VOTAÇAO NA PRÓXIMA LEGISLATURA

Segundo informações do deputado Gustavo Capanema, todos os três projetos governamentais deverão ser enviados ao Congresso antes de terminar a sessão legislativa ordinária, possivelmente ainda esta semana. Só serão votados, todavia, no período de prorrogação do Congresso, ou, se não bastar o mês de convocação extraordinária, no início da próxima legislatura.

Informou também o líder da maioria que vão ser promovidos entendimentos com a UDN, à semelhança do que se fêz no caso da reforma do impôsto de renda.

RELATÓRIO

O líder da UDN, sr. Soares Filho, ainda não conhece os detalhes do projetos governamentais. Espera, todavia, para amanhã, um relatório do deputado João Agripino, que estêve conversando com o ministro Horácio Lafer sôbre o assunto.

Agitação na Assembléia Goiana

GOIANIA — (Do Correspondente) — A Assembléia Legislativa realizou uma das suas sessões mais agitadas da atual legislatura, quando o deputado udenista Emival Caiado começou a atacar o governador Pedro Ludovico.

Imediatamente o deputado Souza Porto, do PSD, entrou a apartear o orador, em termos violentos e descorteses. Os revólveres estiveram à mostra, mas felizmente o presidente suspendeu a sessão, evitando acontecimentos mais graves.



Escadaria moderna e luxuosa, a do "Palácio das Mangabeiras"

Estas marcas identificam nossos artigos de

PRATA DE LEI INGLÊSA

Em nossas exposições, temos imensa variedade de objetos de prata para presentes de gôsto requintado, verdadeiras obras-primas de insignes artífices e que ostentam o alto padrão inglês de qualidade.

Fruteira

Colherinhas ornadas com grão de café

Serviço p/chá e café

• Cada peça de prata de lei inglêsa tem a sua autenticidade garantida oficialmente pelo Govêrno britânico.

Mappin & Webb

RUA DO OUVIDOR, ... - RIO

LONDRES · PARIS · BIARRITZ · B AIRES · JOANESBURGO · BOMBAIM

ORDEM DO DIA

Curso de Ciências Políticas

Como o projeto n.º 23 e o dos práticos de farmácia, também o que modifica os cursos nas Faculdades de Direito, do deputado Aliomar Baleeiro, está fadado a agitar os meios universitários, com a progressão do seu trâmite legislativo.

O autor do projeto parte da necessidade de desdobrar-se o ensino de Economia Política, no curso de Direito, que passaria a ser ministrado no primeiro e no segundo ano da série acadêmica. O ensino de Finanças deverá assumir caráter mais acentuadamente jurídico e daí ser transferido para o 3.º ano, sob a designação de "Ciência das Finanças e Direito Financeiro". No 4.º ano aparece, como novidade, a cátedra de "Direito, Govêrno e Finanças Municipais".

No seu art. 2.º o projeto admite a inscrição de estudantes, nas Faculdades de Direito, para graduação nas disciplinas políticas ou de direito político, isto é, as diretamente vinculadas à vida do Estado. O curso de Ciências Políticas ficará constituído das seguintes disciplinas: Introdução à Ciência do Direito, Teoria do Estado, Economia Política (1.º ano); Direito Constitucional, Economia Política, Direito Internacional Público (2.º ano); Ciência das Finanças e Direito Financeiro, Direito Administrativo e Ciência da Administração; Direito, Govêrno e Finanças Municipais (3.º ano).

Os estudantes do curso jurídico poderão obter a graduação naquelas ciências logo que aprovados em tôdas elas. As aulas poderão ser dadas em comum a ambos os cursos, se isso convier às Faculdades.

O ponto nevrálgico do projeto é aquêle que assegura aos graduados no curso de Ciências Políticas inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil para advocacia exclusivamente em executivos fiscais; inventários e arrolamentos, se todos os herdeiros forem maiores, capazes e concordes; recursos de contribuintes em órgãos jurisdicionais de caráter fiscal; mandado de segurança e ações de repetição em matéria exclusivamente fiscal. Assegura, mais ainda, preferência, em igualdade de classificação, nos concursos para cargos administrativos da União e suas autarquias.

Diz a justificação que os indivíduos que se destinam às funções públicas, nas repartições ou autarquias, ou que pretendem advogar em executivos, mandados de segurança ou ações exclusivamente dentro do campo tributário, não necessitam de longos estudos de direito civil, comercial, medicina legal, internacional privado e outras disciplinas, fadadas ao esquecimento no caso deles.

Acredita o autor que o curso político venha a concorrer vivamente para a melhoria intelectual do funcionalismo público ao qual sobretudo se destinará. Baseia-se em exemplos de outros países, em cujas universidades é lícito cursar apenas as disciplinas políticas ou existem cursos especiais para os candidatos ao funcionalismo público.

O projeto está na Comissão de Educação e Cultura. Foram dirigidas consultas e pedidos de informações a tôdas as Faculdades de Direito do país.

O REDATOR DE DEBATES

Usina têrmo-elétrica

Para custear a instalação de uma usina termo-elétrica em Candiota, no Rio Grande do Sul, foi enviada pelo presidente da República uma mensagem ao Congresso solicitando a abertura, no Ministério da Viação, do crédito especial de Cr$ 105 milhões de cruzeiros.

A usina será movida a carvão nacional.

Conselho Nacional do Cinema

Redação final do projeto na Comissão

Deverá ser votada hoje a redação final do projeto da Comissão de Cinema e Rádio, que cria o Conselho Nacional de Cinema.

Na quinta-feira passada, o deputado José Romero leu o seu parecer sôbre as emendas oferecidas.

Logo depois de aprovada a redação final, será a proposição enviada à Mesa da Câmara, que a remeterá ao Executivo. Os membros da Comissão entenderam que êste seria o caminho mais fácil para uma tramitação rápida da matéria na próxima sessão legislativa. Isto porque, recebendo o trabalho da Comissão, o sr. Getúlio Vargas enviará uma mensagem ao Legislativo.

E as mensagens do Executivo sempre são votadas com mais urgência.

AMEAÇAM ROMPER OS PETEBISTAS DE SAO PAULO

S. PAULO (da Sucursal) — Os deputados estaduais do PTB estão ameaçando romper com a direção nacional do partido, se o sr. Luiz Carlos da Silveira não fôr readmitido nas funções de Delegado Regional do IAPI.

A bancada petebista realizou uma reunião à qual não compareceram os deputados Scalamandré Sobrinho, Cássio Ciampolini e Conceição Santamaria. Estes alegam o seguinte: se o sr. Luiz Carlos da Silveira fôr demitido é porque existem motivos suficientes para demonstrar a necessidade do seu afastamento.

Os outros deputados, entretanto, resolveram exigir o retôrno do delegado exonerado.

Acredita-se, porém, que a sua atitude não terá a menor repercussão no âmbito nacional, porque o sr. Getúlio Vargas foi ouvido prèviamente e concordou com o ato de exoneração que o sr. Gabriel Pedro Moacir lhe sugeriu.

Padrão "O"

Sessenta cargos, padrão "O", para oficiais instrutivos, foram pedidos ao Congresso, em mensagem enviada pelo presidente do Tribunal de Contas.

Construção secreta do "Palácio das Mangabeiras"

Instalações luxuosíssimas — Os construtores são ligados ao governador mineiro

A construção do "Palácio das Mangabeiras" continua secreta.

Quando o deputado Milton Sales, em companhia do jornalista José Maria Rabelo, se dirigia ao local em que está sendo erigida a faustosa residência do sr. Juscelino Kubitschek, foi impedido de chegar até o local das obras.

Exibindo a sua carteira de deputado estadual, foi cientificado por um guarda postado nas imediações de que só seria permitida a sua entrada naquele local com uma ordem direta do chefe da Casa Militar.

Só depois, em companhia do deputado Ultimo de Carvalho, é que o deputado udenista pôde conhecer de perto as novas construções que ali estão sendo erigidas.

O "Palácio das Mangabeiras" será dotado de instalações luxuosíssimas, como por exemplo, telefones nos numerosos banheiros de que disporá.

A obra que existia anteriormente era de feitio modesto, não se destinando aos fins agora visados pelo Palácio. O governador Milton Campos mandara restaurar o prédio, mas com a finalidade exclusiva de oferecer oportunidade aos lazeres do governador.

Tinha em vista, principalmente, de acôrdo com as informações prestadas na Assembléia Legislativa pelo deputado José Vargas, a realização de estudos de exercícios militares, ao estabelecimento de salas de aulas para oficiais, o que em nada impedia que o prédio fôsse utilizado também pelo governador para despachos, no momento em que julgasse necessário afastar-se do Palácio da Liberdade para tomar conhecimento de negócios de natureza reservada.

OS CONSTRUTORES

A firma que está construindo o Palácio das Mangabeiras é a Construtora Rabelo & Cia. Ltda., de um filho do sr. Ajax Rabelo.

A pintura está entregue a uma outra firma que de acôrdo com a informação do próprio pintor é a do sr. Antonio Sanches. Esse pintor é compadre do sr. Juscelino Kubitschek.

A ÁGUA É ESSENCIAL À VIDA...

"Triplex" É ESSENCIAL À ÁGUA!

Garanta a absoluta pureza da água que você bebe ou consome em casa aplicando em sua torneira êste novo FILTRO e ESTERILIZADOR "TRIPLEX" de prata atomizada. A mais recente e mais eficaz descoberta do gênero.

EIS UMA COISA SEGURA: COM "TRIPLEX" A ÁGUA É PURA!

Para vendas no Interior, aceitamos agentes. Dirigir-se ao Distribuidor:

"HENEX"

Comercial e Representações Ltda.

Gabinete Técnico para a bancada paulista

Será instalado no Rio pelo governador Garcez

O governador de São Paulo montará, no Rio, um gabinete de assistência técnica legislativa para orientar os trabalhos conjuntos da bancada que acaba de ser constituída para apoiá-lo na Câmara dos Deputados.

A INSTALAÇAO

A instalação dêsse gabinete será presidida pelo próprio governador.

A ação conjunta dos deputados de São Paulo só terá maiores conseqüências na próxima sessão legislativa, pois, por enquanto, não há mais qualquer matéria de importância para São Paulo a ser discutida até o dia 15 do corrente.

A única matéria que interessa diretamente a São Paulo e que talvez ainda seja discutida êste ano é a do Instituto Nacional do Café.

CARATER APOLITICO

O secretário da Justiça de São Paulo, sr. Loureiro Junior, explicou o caráter apolítico do bloco que estava sendo formado para apoiar o governador Garcez.

Disse que não se trata de prestigiar politicamente o governador e sim de conseguir que os interêsses regionais de São Paulo fôssem tratados do melhor modo possível.

"Não tratamos de política — acrescentou — até porque seria uma tarefa muito difícil, no momento, constituir um bloco de natureza política".

Participação dos empregados nos lucros

A Comissão de Legislação do Trabalho do Senado deverá votar, hoje, o parecer do sr. Luís Tinôco, com substitutivo, sôbre o projeto de participação obrigatória dos empregados nos lucros das emprêsas.

Nas duas últimas reuniões o projeto João Vilasboas foi discutido, mas não chegou a ser votado. O projeto da Câmara está para entrar em regime de urgência.

ADEMAR NA TABA DE AGAMEMNON

RECIFE (Do Correspondente) — De passagem por esta capital, acompanhado do vice-governador de São Paulo e comitiva, o sr. Ademar de Barros declarou à imprensa que não há qualquer perspectiva de rompimento com o sr. Getúlio Vargas, a não ser "na cabeça de uns tantos idiotas por aí". Disse que a administração federal vai bem e se não vai melhor a culpa não cabe ao presidente da República.

Comentou o ex-governador paulista o projeto que visa à reforma do Brigadeiro, dizendo que não era coisa do seu agrado, pois admirava Eduardo Gomes.

Insistiu em que é muito cedo para falar da sucessão e confirmou que vai ver o Himalaia, sobrevoar o Everest, caçar leões na África e cangurus na Austrália e conhecer o Dalai-Lama.

O sr. Ademar de Barros esteve, também, com o governador Agamemnon Magalhães, tendo havido entre ambos a seguinte conversa:

Agamemnon: — "Você não faça política aqui, que a taba é minha".

Ademar: — "Não tenha susto, pois viso apenas conquistar brotos de agronomia" (referia-se à turma dos agrônomos de Recife, da qual foi o paraninfo).

Presidência do PTB de Minas

HÁ dois candidatos à presidente do PTB de Minas. São êles os deputados Lucio Bittencourt e Valter Ataíde.

A comissão de pacificação do PTB de Minas deverá instalar-se no próximo domingo em Belo Horizonte, sob a presidência do sr. Dinarte Dornelas.

Os seus membros foram escolhidos na última reunião da Executiva Nacional petebista: dez indicados pelas bancadas federal e estadual; dez indicados pela Executiva do PTB mineiro e os outros dez pela Executiva nacional.

Entre os pacificadores mineiros, contam-se os deputados Lucio Bittencourt, Hildebrando Bisaglia, Ilacir Pereira Lima, Valter Ataíde, Machado Sobrinho e Mario Palmério.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2938

A nova criação DNB

Volante

o sapato dos volantes

O "freio" elástico do "Volante" permite qualquer movimento ao pé, sempre com o maior confôrto.

• Um elegante porta-chaves em esmalte para automóvel, acompanha cada par de sapatos "Volante". Um presente da D.N.B.

Av. Rio Branco, 149 ★ R. Rodrigo Silva, 12

DNB

Do Nosso Brasil

Sabotagem contra Getulio Vargas

Apesar do dinheirão surdo que está gastando — e que não é seu, evidentemente — para fazer "oposição dirigida", o sr. Lourival Fontes revela ultimamente certo esgotamento da imaginação propagandística. Não sabe mais do que financiar jornais para destruir os que vivem do favor público por meio dos que vivem dos dinheiros públicos. E para armar a grande cena de sua ópera, êle empresa uns quantos corantes e bacantes para dizerem, em coro de "bocca chiusa":

— Getulio está sendo sabotado!

Ora, vejamos por quem.

Pela Oposição? Meu Deus, não. A Oposição é uma donzela bem comportada, que antes parece acometida do delírio de parecer construtiva, do horror, em suma, de parecer que se opõe. E' preciso uma enormidade, uma insídia dessas que bradam aos céus, como a reforma do Brigadeiro, para que a Oposição se mexa.

A alta burguesia? Ora, por favor! Ela não quer outra coisa senão acomodar-se e continuar a ganhar dinheiro na paz do Senhor. Procura adivinhar o pensamento do Catete, para executá-lo. E quando, o que frequentemente acontece, o Catete não pensa, ela lhe atribui alguma idéia e logo obedece, com a mesma pontual subserviência. O Poder Econômico, no Brasil, quem o exerce é o Estado — que é o grande Patrão, numa terra em que os patrões diante dele tremem e só êle não teme porque não dá satisfações — nem paga — a ninguém.

Quem sabota o sr. Getulio Vargas, então? O proletariado? Não, pois ninguém faz segredo do fato de ter sido o sr. Vargas eleito com o voto dos trabalhadores e, pois, não iriam estes torpedear, tão cedo, a arca de Noé que saiu dos estaleiros da eleição de 3 de dezembro.

Desconfia-se, acaso, dos homens do campo? Isto sim, é possível. Pois essa gente não continua a vir para a cidade? Não se recusa a morrer heroicamente no campo e não prefere vir afrontar os micro-ônibus e a CCP, embora sabendo que isto contraria os planos da reforma agrária do sr. Vargas, que só precisa, para consumá-la, reformar primeiro a Constituição a fim de permitir uma série de pequenas providências, como a reeleição, etc.?

Ora, afinal, não pode a propaganda dêsse peronismo em cuecas com que nos ameaça o DIP redivivo — a mais dispendiosa máquina de corrupção jamais montada neste país — convencer a ninguém de que o "camponês" é o autor da sabotagem contra o bravo, operoso, eficaz, infatigável govêrno do sr. Getulio Vargas.

Mas há um setor que convém explorar melhor, a ver se não vêm daí as ameaças e os golpes contra a estabilidade e eficiência do ex-Guia da Nacionalidade. Já todos sabem a quem me refiro: os intelectuais, êsses sabotadores natos.

Mas, não pode ser. Para sabotar alguém ou alguma coisa, ensinam os dicionários de francês e de economia política, é preciso estar de dentro da máquina. A sabotagem é um ato de traição. Só o amigo trai, o inimigo não. Ora, os intelectuais não são amigos do Govêrno, e isto é sabido, a não ser pelos que considerem intelectual o sr. Almir de Andrade.

Neste caso, será êle um dos sabotadores do Govêrno? Ou quem sabe, o próprio sr. Lourival Fontes, que já foi dado às letras e até hoje tem qualquer coisa de totalitário de província? Não estarão êsses distintos chefes de seção torpedeando os esforços do sr. Getulio Vargas por salvar esta geringonça? O sr. Vargas ao leme, a esbofar-se, fatigado e triste, e o sr. Lourival Fontes com uma verruma de brinquedo, a esfuracar o fundo, para fazer água. Será êste o triste quadro que a nossos olhos se oferece? E' possível, mas em todo caso não é certo. Há que procurar, pois, noutra parte o grosso da traição.

Não estará ela em Yokanaan, o Profeta da Avenida Presidente Vargas? E' possível. Na mesma semana em que a "Última Hora", órgão da amigação e da macumba, tomava a defesa de Yokanaan, o apóstolo da Religião Eclética, "O Cruzeiro" traz a público que o chefe da propaganda dessa seita que corrompe a inteligência e deforma a mentalidade de uma parte considerável do povo é um antigo sargento comunista, participante do movimento de 35, expulso do Exército por atividades bolchevistas. E lá está um ninho de comunistas a repetir o esfôrço de Jorge Amado em 1935 a reclamar liberdade para as macumbas em nome da liberdade de crença — e ao mesmo tempo a organizá-las para servirem ao Partido Comunista no meio do povo, por meio de abusões e ritos lúbrico-sacrílegos. A desagregação da dignidade familiar não é um dos postulados do credo do grupo palaciano que orienta a "Última Hora"? Na mesma ocasião, Yokanaan informa que a família do ministro do Trabalho se trata pelo ecletismo universal e o mesmo acontece a Yeddo Fiuza, um dos menores ratos da coleção do sr. Getulio Vargas.

Serão êsses os sabotadores? O sr. Lourival Fontes não explica. Apenas manda soprar mais dinheiro na boca, nos olhos e nos ouvidos do traidor profissional Samuel Wainer, enquanto compra outros jornalistas disponíveis na praça, para montar outro jornal, que se chamará "Todos os Dias" (sic). E tudo, naturalmente, com dinheiros públicos, pois sendo um rapaz direito o sr. Lourival Fontes não roubou para si e, pois, não tem dinheiro para sustentar tanto jornal, contentando-se em mobilizar dinheiros públicos e contribuições dos ricos que têm negócios com o Govêrno, ajudado neste passo por cartões, telefonemas e ameaças das figuras do baralho do Catete que vendem o sr. Getulio Vargas a quilo, nesse cassino de reputações.

Assim, afinal, encontramos os sabotadores. Pois não são senão êsses. Não podem ser outros senão os que destroem, na hora em que mais precisa dela, a última ponte que liga o sr. Getulio Vargas ao povo: a sua reputação de homem honrado.

Se o sr. Getulio Vargas está sendo sabotado — o que resta ainda apurar — é, afinal, por si mesmo. Pois a não ser que já esteja por tal forma dominado que já não contenha o desvario dos seus familiares, êle dá a todo o país a impressão de um homem singularmente empenhado em destruir, pela inação de seu govêrno tanto quanto pela atividade febril dos corruptos que o cercam, tôdas as razões que levaram a maioria relativa dos eleitores a votarem no seu nome para Presidente.

Ainda agora, no Teatro Recreio, onde o seu nome era sempre ovacionado, ouvem-no debaixo de chacota e desprezo, senão de vaia, a uma referência do grande cômico Oscarito: "O meu homem diz tanta bobagem!"... Agora será ainda fácil ao sr. Lourival Fontes, na forma do costume, encomendar outra revista a um autor qualquer, pago por bandeirada e por adjetivo percorrido. Mas isto não impede que o descontentamento entre no povo pela porta de casa — dessa casa onde não entram os sorrisos do velhinho — que, êstes sim, não enchem barriga de ninguém.

De ninguém, é exagero. Há-os por aí de pança cheia. Mas o Getulio que para êles sorri vem impresso em papel da Casa da Moeda.

Sabotagem? Conhecemos uma: a do Govêrno contra o Govêrno.

CARLOS LACERDA

NATAL MAGRO

Desenho de HILDE

Produção

A muitos parece o bastante falar em produção. Dizem que é preciso produzir e com o poder mágico das palavras esperam que as riquezas brotem do solo e que o país se transforme, de repente, num celeiro imenso.

Vem depois o círculo vicioso: não adianta produzir, porque não temos transportes, e o que é produzido se perde nas fontes, levando o homem do campo ao completo desestímulo, ao passo que os grandes centros vivem a eterna crise do abastecimento.

Vamos, porém, aos fatos. E' preciso produzir, mas há crise de energia elétrica, as indústrias, sob pena de severas sanções, devem reduzir drásticamente, o seu consumo de fôrça. A palavra de ordem é "racionar", isto é, consumir o menos possível. Não só no Distrito Federal, mas em várias das principais capitais brasileiras, como Salvador, Porto Alegre, Belo Horizonte, as indústrias se acham em perigo de colapso quase total.

E' preciso produzir, mas as notícias que nos chegam do nordeste castigado pelas sêcas, são as mais desanimadoras. No Ceará, no Rio Grande do Norte, na Bahia, as perspectivas são de uma calamidade como jamais conheceram aquelas terras. Zonas que antes costumavam resistir às piores estiagens, já não fazem, agora, exceção no quadro da miséria geral.

E quanto aos transportes? No Senado o sr. Alencastro Guimarães, ex-dirigente da Central do Brasil, dá conta do estado deplorável em que se encontram o material rodante e as linhas da nossa principal ferrovia. Da Leopoldina todos dizem que é um "ferro velho". A nossa frota mercante mal consegue atender às necessidades mínimas de cabotagem. Fora umas poucas rodovias de bom trato, o que mais temos, nêsse setor, é de qualidade sofrível.

Por tudo isso não basta falar em produzir. E' preciso, antes, criar condições da produtividade.

Enfermeiras por decreto

O Prefeito enviou à Câmara Municipal mensagem propondo a reestruturação de várias carreiras do funcionalismo municipal.

Entre as carreiras cuja reestruturação se propõe, figura a das enfermeiras do quadro suplementar. Para estas, o Prefeito propôs letra "H", isto é, Cr$ 2.560,00 mensais.

Acontece, porém, que essas enfermeiras têm sua atividade como um resultado de prática e improvisação. Para falar a verdade, não são enfermeiras, porque não se diplomaram na profissão. E o são porque, no Brasil, como há apenas 2 mil jovens formadas, o govêrno resolve o problema nomeando enfermeiras por decreto.

Então, pergunta-se, não há verdadeiras enfermeiras na Prefeitura? Há um reduzido número, que veio da Escola Ana Neri, da Universidade do Brasil e de outros estabelecimentos congêneres. E aí é que começa a história.

Segundo a mensagem do prefeito, as enfermeiras não diplomadas, simples "atendentes", vão ficar equiparadas às autênticas profissionais, possuidoras de um curso superior. Tôdas iniciarão suas carreiras em "H". E, no caso das enfermeiras, êsse início chega a ser quase um fim, tão remotas são as possibilidades de promoções.

Não é justo que uma jovem formada, que estudou 3 anos para conquistar um diploma, seja colocada em igualdade de condições com outra cujo diploma de enfermagem nasceu de um decreto do executivo ou do legislativo municipal. Também não é justo que a última ganhe uma ninharia. E' preciso distinguir as duas situações, fazendo justiça a ambas.

Deve a Câmara Municipal meditar sôbre o assunto, pensando principalmente que essa igualdade é uma profunda desigualdade, por criar desestímulos. No país do O de penacho, uma enfermeira formada ganha Cr$ 2.560,00. E uma não formada também vai passar a ganhar a mesma coisa. Pois o Estado resolveu suprir suas necessidades, nomeando-as com um simples decreto.

Lixo

A Prefeitura tem novo depósito de lixo: o canal que corta a rua Alexandre Ferreira, no bairro do Jardim Botânico. Muitas famílias, impacientes pela ausência do serviço dos caminhões de limpeza, que não aparecem dois, três dias seguidos, e não dispondo de grandes depósitos em suas casas, não vacilam: mandam despejar o lixo na rua, à margem do canal, muitas vezes. E dessa sujeira vem a praga de mosquitos que invadiu todo o bairro.

Várias reclamações têm sido feitas, sem qualquer resultado. E se a moda pega, vamos ver, dentro em pouco, depositar-se lixo nos jardins do Guanabara...

ESCLARECIMENTOS

Recebemos do sr. Helson Cavalcanti, diretor do Hospital dos Servidores do Estado, a seguinte carta:

"Em sua edição de 9 do corrente, o conceituado órgão sob vossa direção publicou uma nota relativa a modificações em chefias de serviço deste Hospital, atribuindo-as a desinteligências que se teriam verificado entre os chefes demissionários e o diretor.

Venho esclarecer-vos, solicitando a fineza duma retificação, que houve engano, a respeito. Dois chefes apresentaram, efetivamente, pedido de demissão dos cargos que exerciam: o da Divisão Médica e o do Serviço de Pessoal. O afastamento de um e outro obedeceu, porém, a motivos de ordem particular, não se tendo originado de qualquer divergência com a diretoria.

O ex-chefe da Divisão Médica, meu ilustre colega, doutor Ismar Pinto Nogueira, prepara-se, no momento, para disputar a docência de Obstetrícia na Universidade do Brasil. Os encargos da Divisão Médica, extremamente absorventes, não lhe deixavam tempo para os estudos e trabalhos a que se entregou, com aquela finalidade, e que já eram sacrificados com as responsabilidades de sua clínica particular. Havendo-me posto a par das dificuldades em que se achava, concordei em que a administração não lhe podia pedir a permanência no pôsto, embora lamentasse perder a cooperação de um auxiliar de excepcionais qualidades, que vinha prestando relevantes serviços ao Hospital.

Quanto ao sr. Guaraci Schaffler Camargo, antigo e conceituado servidor do IPASE, as razões que apresentou para não permanecer no serviço, em cuja chefia fôra provido havia poucos dias, mereceram, também, da administração o melhor acatamento. Não lhe era possível, sem grande sacrifício de interêsses particulares, dedicar àquelas funções o tempo integral de trabalho, que exigem, dado o volume de serviço. Tivemos ensejo de lhe apresentar, quando transmitiu o cargo ao seu sucessor, os agradecimentos desta Diretoria pelos bons serviços prestados na sua rápida passagem pela Casa.

Como vêdes, senhor diretor, as demissões, a pedido, verificadas neste Hospital, consultaram, num e noutro caso, as conveniências pessoais dos demissionários, e a administração teve, com pesar, de se privar dos serviços de dois dedicados colaboradores".

BUZINANDO

Precisei há dias falar com o meu ilustre sogro, o dr. Fernando Soledade, campeão internacional de tiro, homem fortíssimo que era indicado a virar os bondes, na Bahia, quando os estudantes faziam badernas, e aqui no Rio, já médico da Saúde Pública, Pereira Passos, prefeito, o escolhia para resolver as paradas duras...

Não sendo filho de Júpiter com Alimene, é tal o seu vigor físico aos 73 anos, que a gente desconfia do seu parentesco com Hércules...

Procura-me na LABRE, lá estou tôdas as tardes, disse-me pelo telefone.

Labre? Que diabo será isso? Pensei com os meus botões fôsse algum lugar de fazer fôrça, com sandows, halteres, sacos de areia e outros engenhos tão do agrado dessa gente do muque. Mas não era. Labre, é simplesmente a abreviatura de Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão. Lá fui ter no 20.º andar do Edifício Municipal. Magnífica instalação. Ali, surpreendi em uma sala, ouvidos atentos à escuta, três alunos de radio-telegrafia apanhando a transmissão que o professor lhes fazia pelo aparelho Morse. Um deles era o dr. Soledade, outro uma senhora moça, brasileira, casada com um aviador e filha de pai inglês com mãe americana. Achei aquilo notável, tão mais notável porque o professor era um cego, que transmitia os sinais com a mão direita no Morse, enquanto com a esquerda "lia" com os dedos os sinais de Braille! Era o ilustre Professor João Emiliano do Lago, que aos 22 anos, na gripe de 1918, ficou cego. A simpatia, digamos a comiseração que sentimos pelos cegos, em um momento daqueles, se transforma em admiração. Pensei nos válidos que são inúteis, vendo um cego, inspirado pela luz divina e pela grandeza de sua alma, transformado no mais útil dos indivíduos, dando aula de radio-telegrafia.

Que grande espírito, que jovialidade, a do professor Lago. Não vê com os olhos, mas enxerga com o coração!

Riu gostosamente com as minhas pilhérias e eu tive imensa honra em conhecê-lo. Prefiro-o a todos os Khans daqui e dali... Aliás, não sou muito amigo dos cães. Ficam hidrófobos e mordem!

FLORESTA DE MIRANDA

Passatempos

Problema n. 519 — Em 3-12-51 (2.ª feira).

Nome : ....

....

Endereço : ....

....

Horizontais: 4 — Tormenta; 8 — guarda-vento; 9 — capital da ant. Caldea, à beira do Euphrates; 12 — isolado; 13 — terminação dos verbos da 2.ª conjugação; 14 — fabricante de palitos; 17 — romãzeira.

Verticais — 1 — o dedo indicador; 2 — antigo instrumento de tortura (pl.); 3 — planta da banana; 4 — nota musical; 5 — Batráquio; 6 — nome da letra C; 7 — Orlando Tito, 10 — falta de sorte; 11 — interjeição; 15 — prefixo; 16 — interjeição (para chamar alguém).

CHARADA NOVISSIMA

Aqui na minha casa o hábito é ouvir e emudecer — 1-1.

CHARADA CASAL

A Grania dêste rei leproso desgraça o seu povo — 2.

CHARADA SINCOPADA

O equilibrista na corda bamba ficou furioso porque recebeu uma vaia — 4-2.

CARTÕES DO DIA

Amo Pisa

Qual o seu bairro?

Elir Pitão

Qual a sua profissão?

Visei na Cara

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 1.º (sábado)

Novíssima: — atropelo.
Casal — mó — má.
Sincopada — caçarola — cala.
Cartões — Joalheiro — Jacarezinho — Realengo.

Principiantes (296) — Hor. — braço — renal — um — im — touro — ouros. — Verr. — bruto — remou — an — ur — Cairo — olmos.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS 505 a 509

HORIZONTAIS

505 — afan — dama — haver — ei — um — resolvera — sob — ali — Parintins — oa — Eo — cromo — euro — imo.
506 — magnólia — abraço — ca — ata — Diva — agiu — dido — tela — pas — ai — triste — artesôco.
507 — mirasinha — aro — sar — ta — ccc — ir — carol — dalmacias — caras — na — cir — pa — ili — mar — arrastara.
508 — tradutor — tu — atrevo — ur — caca — tri — Maria — ri — cas — dr. — emalo — lei — mara — vi — oraria — pa — Saratoga.
509 — proliso — ai — nus — la — atlas — la — eu — por — atum — bari — bem — la — em — árduo — eu — aar — as — tonsura.

VERTICAIS

505 — ater — poss — mesas — ah — sor — cr — na — obi — ro — val — não — de — vat — mi — ar — eli — os — urina — alma — sôco.
506 — maldades — ab — ia — gravada — nata — ti — oca — pre — io — tais — agressa — ao — to — saudades.
507 — Macedonia — ira — air — ro — ell — ir — camas — sacrários — cocar — ne — lis — na — hei — par — arrostara.
508 — extremos — tu — rimará — ui — arar — aar — clara — di — mão — it — urcas — vão — tear — li — ovoide — pa — rosários.
509 — silabas — po — ate — ut — uma — ontem — raa — lula — idas — ia — Bauru — apa — oi — are — as — arrimos.

DIOFRAN

A Conferência do Desarmamento

NOVA YORK, 3 (De Leroy Pope, da United Press) — A conferência secreta de desarmamento em Paris está sendo realizada "por uma consideração decente à opinião da Humanidade". Mas não parece provavel que venha a ter grande influência real no desarmamento. Todos, no mundo inteiro, gostariam do desarmamento; mas conforme disse quinta-feira em Paris o mexicano Roberto Cordoba, está havendo desconfiança mútua em demasia para torná-lo provavel.

Embora Vishinsky diga que a URSS está disposta a revelar seus dados "até à última metralhadora e ao último soldado", a verdade brutal é que ninguem lhe dá crédito, — nem mesmo os outros delegados do bloco comunista. Quando êle diz "vereis o que temos", ninguem acredita porque há meses êle vinha dizendo: "Não, não deixaremos ninguem vêr o que temos. Tereis de aceitar nossa palavra."

O Ocidente não pede à URSS que aceite sua palavra sobre coisa alguma. Oferece inspeção completa dos estoques de armamentos, dos meios de produção e das forças armadas. A URSS é que não quer inspecionar os armamentos dos EE. UU. e das demais nações ocidentais. O que quer, é que os Estados Unidos destruam suas bombas atômicas e reduzam seus armamentos e suas forças armadas de um terço. E os russos estão pronto a aceitar a palavra dos ocidentais de que isso será feito, desde que os ocidentais por sua vez aceitem a palavra dos russos de que farão o mesmo.

Mas os russos ainda não agiram de maneira a fazer o resto do mundo acreditar em que sejam capazes de dizer a verdade sôbre coisa alguma, nem de cumprir suas promessas. E assim o verdadeiro motivo porque a discussão secreta do desarmamento não poderá dar em nada, é que os atos dos comunistas nunca estão de acôrdo com as suas promessas.

Demos alguns exemplos. Os historiadores e os publicistas soviéticos afirmam que a URSS não cobiça territórios. Mas na realidade ela "engulíu" as Kurilas, o sul da Shakhalina, Port Arthur, parte da Finlândia, parte da Rumânia, a Letônia, Lituânia, a Polônia Oriental e a Tchecoslováquia Oriental desde 1940.

Em segundo lugar, os russos insistem em afirmar que nunca tentaram modificar o regime de nenhum país. Mas que dirão disso os iugoslavos, tchecos, iranianos, poloneses, rumenos, búlgaros, chineses e coreanos? Em terceiro lugar, alega a URSS que suas fôrças armadas voltaram aos níveis de antes da guerra. A isso responde-se que as forças russas visiveis nos países satélites são várias vezes superiores às forças armadas ocidentais.

Em quarto lugar, a Rússia alega ser favoravel à unificação da Alemanha. Na realidade, impede essa unificação quando se opõe a eleições livres. Em quinto, os russos em 1938-39 disseram que estavam dispostos a cooperar com o Ocidente contra Hitler, mas em vez disso assinaram o tratado com a Alemanha para a divisão da Polônia.

E finalmente, em sexto lugar, a URSS usou o paralelo 38, que dividia a Coréia, como "conveniência militar"; depois aproveitou-se dela para estabelecer um regime comunista e deflagrar uma guerra de conquista contra a Coréia do Sul.

VARIEDADES

O petroleiro brasileiro "Ilha Grande", de quatorze mil toneladas, visitou, recentemente o pôrto inglês de Portsmouth, onde permaneceu três dias. O "Ilha Grande", que se achava na rota dos Açores à Suécia, se deteve em Portsmouth para reabastecer-se de combustível e ser submetido a certos trabalhos de reparação. O capitão da nave, cmte. Armando Junqueira Ferreira, estava desejoso de levar a bordo um pilôto britânico para que orientasse a navegação pelo Mar do Norte. Da Suécia, o "Ilha Grande" se dirigirá a Marselha, e, dali, regressará ao Rio de Janeiro.

VARIEDADES

Pelo "Alcântara", da Royal Mail, chegou recentemente à Grã Bretanha, procedente da América do Sul, uma consignação de cem mil frangos e patos, para o próximo Natal. O navio trouxe também setecentas e cinquenta toneladas de carne de gado vacum, com toneladas de carne de gado lanar e cento e cinquenta toneladas de carne em conserva.

Pelo "Highland Brigade", também da Royal Mail, chegará brevemente, procedente da Argentina, uma remessa de dez mil e quinhentos patos, duzentos mil frangos, cêrca de mil toneladas de carne de gado vacum e mais de três mil toneladas de carne de gado lanar. O mesmo navio trará trinta e quatro toneladas de carne de ave, procedentes do Uruguai.

•

Dias antes da visita de um inspetor escolar vindo de Moscou, um professor de uma cidade da Ucrânia, muito nervoso e atrapalhado, explicou aos alunos que o pai de todos os russos era Stalin e a mãe a União Soviética. Acrescentou que o maior desejo dos filhos deve ser o de morrer pelo bem de seus pais.

Chegando à escola, o inspetor perguntou a um menino:

— Como se chama?
— Alexeiev Yakovenko.
— Quem é seu pai?
— O camarada Stalin.
— E sua mãe?
— A União Soviética.

O professor e o inspetor esfregaram as mãos de contentamento. Então, o inspetor perguntou:

— E qual é o seu maior desejo, Alexeiev Yakovenko?
— Ser órfão de pai e mãe.

•

Um paraíso terrestre é realmente, uma praia de Nassau, nas Ilhas Bahamas, que tem aquêle nome. As águas tropicais contribuem para criar uma atmosfera de perfeita paz.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.448 do Departamento Nacional de Industria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA
Presidente —
WALTER RAMOS POYARES
Diretor-Gerente —
ALUIZIO ALVES
Diretor-Secretario

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Aloysio Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, RIO

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J. CAMPOS FERREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL 32-8188
REDAÇÃO 32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE 32-8187
GERÊNCIA E EXPEDIENTE ....
TESOURARIA ....
OFICINAS 32-8188
PORTARIA ....

Assinaturas
ANUAL ....
SEMESTRAL ....
TRIMESTRAL ....
Número avulso Cr$ 1,00
Atrasado Cr$ 1,20

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º andar
Telefone: 36-6472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos embaixadores dêste jornal são os srs. DOMINGUES VIANA e NOEL DA FONSECA

Repercussões sócio-econômicas do imposto

Edgar de Godói da MATA-MACHADO

Lembro-me da surprêsa que experimentei e mesmo um certo desapontamento, quando, lendo há muito tempo o livro do escritor católico inglês Hilaire Belloc "A Crise de Nossa Civilização", deparei com o seguinte: depois de estudar, em capítulos sucessivos, "a fundação da Cristandade", "a Cristandade estabelecida", "a Reforma e suas consequências imediatas", "últimas consequências da Reforma", que o autor considera terem sido: a) o crescimento contemporâneo do Proletariado e do Capitalismo e b) o Comunismo, Belloc entra na parte final do seu ensaio a falar sôbre a "restauração", e o primeiro remédio que apresenta contra a injustiça do regime capitalista e contra a ilusão comunista, "o primeiro dos instrumentos reguladores, diz êle, por ordem de importância", é o Impôsto Progressivo. Mas hoje, compreendo melhor aquela surpreendente e de certo modo decepcionante conclusão. E vejo como são corretas, e atuais, algumas de suas afirmativas. Escrevia Belloc a um tempo em que, na Inglaterra, ao contrário do que se pretende impor aqui numa revisão tributária retrógrada, já o impôsto recaía "com rigor manifesto sôbre a parte mais rica da comunidade". Observava então: "o que se requer é uma forma de impôsto que não só proteja o homem pequeno à expensas do seu rival mais rico, senão também que subministre àquele um subsídio, quando tal lhe seja necessário. Hoje em dia, temos impostos progressivos entre o homem pequeno e o grande. A curva de aumento de impostos surge rápidamente com o montante da propriedade possuída, a renda que se relaciona a ela, as fortunas que deixam depois de sua morte aqueles que as hajam acumulado. Mas, atualmente, não fazemos uso dessa vantagem... Dissipamos a renda assim obtida em soldos e salários para os empregados públicos e na Usura do crédito bancário que escraviza o Estado moderno". E mais adiante: "Devemos empregar o Impôsto Progressivo, não para aumentar os soldos ou para satisfazer à Usura e aos bancos, mas para reconstruir a pequena propriedade".

Que enorme distância entre êsse ideal de aplicação do impôsto arrecadado e a confessada utilização dêle para servir às classes dominantes, como se lê de recente discurso do sr. Juscelino Kubitschek! Em que disparado retrocesso econômico é lançada a vida social de Minas!

Nesses dias em que todos nós voltamos para o estudo das questões econômico-financeiras, minha atenção fixou-se no grande movimento cultural e prático de ECONOMIA E HUMANISMO, liderado pelos Dominicanos franceses, à frente um antigo marinheiro, o hoje padre Joseph Lebret. E tive ocasião de ler todo um volume de sua excelente revista, dedicado ao problema "salários-preço ou necessidades-recursos". A li está que não é compreensível solução fiscal de qualquer problema, sem a consideração de fatores da maior variedade: desde o do poder aquisitivo do homem comum, principalmente do operário, aos dados estatísticos sôbre a produção, a renda pública, o consumo, o parasitismo, as oscilações políticas e sociais. Do aumento indiscriminado de impostos e do excesso de encargos fiscais, diz Lebret:

"Avaliadas em poder aquisitivo constante, as receitas do Estado passaram de 5.092 milhões de francos 1913 a 9.293 de 1913 a 1946. Os impostos sôbre a renda subiram de 772 milhões a 1.421, os impostos sôbre a fortuna caíram de 1.805 milhões a 632, os impostos sôbre o consumo (anoto eu: os indiretos, ao modo dos da Lei 760 do sr. Kubitschek...) pularam de 2.703 milhões a..... 4.585; os impostos excepcionais (feito essas taxas da 760) de zero a 1.555 milhões. Mas as receitas subiram menos do que as despesas, pois, estas, triplicaram".

Onde se trabalha 17 horas seguidas

Até os comerciantes do Mercado são contra o novo horário — Gente que só vê os filhos aos domingos — Não se cumpre a legislação trabalhista — O "batente" começa à meia-noite e vai até o anoitecer — Já foi feito apêlo ao Prefeito

Há gente que trabalha no Mercado Municipal de meia-noite às 17 horas. São caixeiros e carregadores, gente pobre que mora longe, nos subúrbios da Leopoldina e da Central, ou no Estado do Rio.

São obrigados a dar verdadeiros saltos, dormindo pouco, pois devem estar no Mercado Municipal, à meia-noite, no momento em que os portões se abrem.

ATÉ OS COMERCIANTES SAO CONTRA

Há três meses a Prefeitura estabeleceu um novo horário para o funcionamento do Mercado: entre meia-noite e 17 horas.

As reclamações contra êste horário não partem apenas dos carregadores e empregados. Os comerciantes também são contra, alegando que não atende às conveniências dos que ali trabalham.

DUAS HORAS INUTEIS

Um comerciante, ouvido, esclareceu que a norma imposta pela Prefeitura o obriga a permanecer no Mercado durante 18 horas seguidas.

Explicou que, abrindo-se o Mercado precisamente à meia-noite, os comerciantes ficam à espera de que cheguem os caminhões com verduras e legumes.

— São duas horas de espera inútil, pois os caminhões só começam a chegar às 2 ou 3 horas da manhã.

MULTA

Apurou a reportagem que a norma municipal estabelece que os caminhões descarreguem logo após a chegada. Caso isto não se observe, há uma multa de 1 a 5 mil cruzeiros, e quem paga essa multa é o consignatário das mercadorias.

Os empregados e carregadores atravessam a baía ou viajam nos trens da Central para chegar na hora

NAO SE CUMPRE A LEGISLAÇAO

Os empregados chegam e saem com os patrões. Isto significa que êles trabalham 17 horas seguidas. A legislação trabalhista, que estabelece a jornada de 8 horas, não é cumprida.

A respeito desta irregularidade, vários negociantes dizem que não comportam duas turmas de empregados.

O portão se abre quando bate meia-noite

O POVO CHEGA AS 5

A Prefeitura estabelece que as vendas das mercadorias só se iniciem das 5 horas em diante, pois o período anterior, de 5 horas, deve ser dedicado ao recebimento de mercadorias.

O povo, ao chegar ao Mercado, encontra empregados já esfalfados por cinco horas de trabalho.

UM APÊLO AO PREFEITO

Também apurou a reportagem que foi feito um apêlo ao prefeito, no sentido de obter-se o retôrno do antigo horário, que não tinha tais exigências.

20 AVIÕES COMBOIARAM ADA ROGATO

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — O minúsculo avião pilotado pela aviadora Ada Rogato chegou a São Paulo comboiado por cêrca de 20 aviões. Logo à sua chegada, foi organizada uma passeata automobilística que percorreu as ruas centrais da cidade, sendo a "aviadora solitária" aplaudida pelo povo.

O sr. Lucas Nogueira Garcez, querendo associar-se às homenagens, receberá Ada Rogato em audiência especial.

VOCÊ QUE E' LEITOR DA TRIBUNA DA IMPRENSA FAÇA DO SEU FILHO UM LEITOR DE Bamba SEMANAL E COLORIDO JORNAL juvenil que INSTRUI E DIVERTE

Aviso ao Público

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA., atendendo a várias solicitações dos moradores de Vila Isabel, elaborou novos horários com alterações de itinerários, os quais já aprovados pela Prefeitura, vão entrar em vigor a partir do próximo dia 4 de desembro, a saber:

A linha 62-Praça Malvino Reis, quando da cidade, trafegará por tôda a extensão da rua Barão de Mesquita, fazendo ponto terminal na Praça Malvino Reis com Alexandre Calaza, voltando pela rua Visconde de Santa Isabel, Avenida 28 de Setembro e Pereira Nunes.

A linha 69-Aldeia Campista, prosseguirá a Avenida 28 de Setembro e rua Visconde de Santa Isabel, tendo o seu ponto terminal na Praça Malvino Reis, voltando pela rua Barão de Mesquita.

O prêço da passagem de cada linha, continuará sendo de 80 centavos, em 2 seções de 40 centavos cada uma, com pontos de divisão na rua Barão de Mesquita, esquina da rua Uruguai e na Avenida 28 de Setembro, esquina da rua Souza Franco, respectivamente.

A linha 74 — Vila Isabel-Engenho Novo, será desviada em ambos os sentidos, pelas ruas Pereira Nunes e Barão de Mesquita.

O serviço de 2.ª classe das linhas 69 e 74, não sofrerá alteração.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1951.

50.000 pessoas já visitaram a Bienal

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — Cêrca de 50.000 pessoas foram ver até hoje a Bienal. 40.000 pagaram ingressos e 10.000 não.

APROXIMA-SE O FESTIVAL CINEMATOGRAFICO

Com a participação de 60 filmes de arte, produzidos na Austria, Alemanha, Bélgica, França, Holanda, Itália, Japão, Inglaterra, Suiça, India, Dinamarca e Brasil, iniciar-se-á ainda nesta primeira quinzena de dezembro o festival cinematográfico. O cinema escolhido para o festival é o "Royal", à rua Sebastião Pereira, nas proximidades do largo do Arouche.

CONCURSO DE CERAMICA

A direção artística da I Bienal constituiu o Júri especial incumbido de selecionar entre as 300 peças de cerâmica apresentadas, aquelas que devem constituir a Sala de Cerâmica a ser instalada no subsolo do edifício do Trianon. Integram o Júri os srs. Carlos Pinto Alves, Lourival Gomes Machado, o arquiteto Giancarlo Palanti, o escultor Victor Brecheret e o pintor Nelson Nóbrega.

SALA DE JANTAR

Motivo de mudança vende-se em estilo rústico mexicano encerada, 6 cadeiras assento de couro, mesa com 2 tábuas, grande bufet com 1,80 de comprimento, 2 armários, 3 gavetas e 2 grandes prateleiras externas tôda entalhada a mão. Ver a qualquer hora Telefone 27-7515.

EXPORTAÇÃO DE ARROZ GAUCHO

Durante o mês de novembro último, o Rio Grande do Sul exportou 174.506 sacos de arroz que foram assim distribuidos: Rio de Janeiro, 63.730; Santos, 3.700; Vitória, 9.415; Antonina, 65; Recife, 19.550; Bahia, 14.370; João Pessoa, 500; Paranaguá, 1.430; Fortaleza, 27.650; Ilhéus, 5.575; Campos, 1.900; Natal, 240; Cabedelo, 28.840; Minas Gerais, 1.946; Santa Catarina, 330; Maceió, 70; Belém do Pará, 425; Pernambuco, 550; São Paulo, 700; Florianópolis, 60; Areia Branca, 700; Niterói, 750; Paraiba, 1.500. Os referidos embarques deram a média diária de exportação de 5

CLUBE RACISTA
Infringiu a lei Afonso Arinos

O preconceito de cor, banido pela Lei Afonso Arinos, continua a existir. Ainda sábado o estivador Sebastião Correia de Oliveira, da rua Dolabela Portela 60 foi impedido de entrar na Associação Atlética Portuguesa da rua Barão de S. Felix n. 17, por ser preto, tendo sido chamada a Rádio Patrulha.

Esta ao chegar perguntou ao tesoureiro do clube, sr. Joaquim Marques Salgado, qual o motivo da não permissão da entrada. Esclareceu o diretor que proibira a entrada não por ser o Sebastião Correa de Oliveira de cor, mas, por ser portador de convite de outrem.

O estivador contestou então que êste não era o motivo, pois já frequentaram o clube e imediatamente quatro pessoas se prontificaram a prestar depoimento em seu favor. Essas pessoas revelaram que o clube era reincidente e a diretoria, racista. Já haviam proibido a entrada de outros pretos.

A Rádio-Patrulha resolveu levá-los todos para o 11.º Distrito, onde foi instaurado inquérito pelo comissário Hilton Esteves.

PRONTO O AÇUDE DO "ANTONIO"

Está pronto o açude "Antonio", no município de Santa Cruz, R. G. do Norte, de 2.889.250m3, construido pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas. E' a 10.ª obra construida neste ano e a 28.ª naquele Estado.

CLINICA DE REUMATISMOS
DR. PEDRO NAVA
(Docente da Fac. de Medicina e chefe de serviço da Polic. Geral)
Drs. Ayrton F. da Costa - Adolfo A. Biberman e Hilton Seda — S. Bambina, 98 — Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1529

Quem bebe Grapette repete!
Grapette
Grapette
Cr$1,50
FEITO COM UVAS ESPECIAIS DE CAXIAS DO SUL
INDUSTRIA BRASILEIRA

Para servir ao leitor

FEIRAS-LIVRES

As seguintes feiras-livres se realizarão amanhã, terça-feira: TIJUCA, rua Barão de Piracinunga; PRAÇA CRUZ VERMELHA, rua Carlos Sampaio; LARANJEIRAS, rua Ipiranga; GRAJAU, largo do Verdun; BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; PIEDADE, rua Gomes Serpa; MEIER, rua Galdino Pimentel; IPANEMA, rua Joaquim Nabuco; ENGENHO NOVO, largo do Jacarezinho; VAZ LOBO, rua Alice de Freitas; CACHAMBI, rua Vasco da Gama e rua Honorio; MARIA DA GRAÇA, rua Miguel Angelo; PENHA, Conjunto Residencial do IAPI; BENTO RIBEIRO, largo da Fontinha.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão, amanhã, têrça-feira, as seguintes farmácias:

R. 1.º de Março, 14 — R. Camerino, 44 — R. Alfândega, 74 - loja e 1.º and. — R. Riachuelo, n. 133-A — Av. Mem de Sá, 230-B — R. Visc. Rio Branco, 31 — A. Aurea, 30 — R. Pedro Américo, 73-A — R. Catete, 287 — R. Laranjeiras, 213 — R. Cosme Velho, 128 — R. Vol. da Pátria, 244 — R. da Passagem, 149-A — R. São Clemente, 21 — R. Real Grandeza, 313 — R. Carlos Góis, 88 — R. Humaitá, 310 — R. Vol. da Pátria, 363 — R. Pacheco Leão, 16-A — Av. Copacabana, 74 - 812 e 1130-A — R. Siqueira Campos, 83 — R. Duvivier, 18-A — R. Prudente de Morais, 10 — R. Vicê Pirajá, 309-A e 538 — R. Barão de S. Felix, 143 — R. Pedro Ernesto, 88 — R. Frei Caneca, 142 — R. Joaquim Palhares, 669 — R. Nabuco de Freitas, 132 — Av. Francisco Bicalho, 405 — R. Itapiru, 379-A — R. Haddock Lôbo, 330 — R. Estácio de Sá, 71 — Av. Paulo de Frontim, 516-G — R. Francisco Eugênio, 130 — R. Mariz e Barros, 635 — R. S. Luis Gonzaga, 2314 — R. São Cristovão, 1021 — R. Piratini, 78 — R. Gen. Padilha, 3 — R. Gen. Roca, 262 — R. Conde de Bonfim, 300 e 879 — Av. 28 de Setembro, 262 — R. B. de Mesquita, 700 — R. B. de Bom Retiro, 1878-B — R. S. Francisco Xavier, 420 — R. Visc. Abaeté, 34 — R. Teodoro da Silva, 849 — R. Barão de Mesquita, 238 — R. Ana Nery, 1000 — R. Sen. Bernardo Monteiro, 88-B — R. S. Francisco Xavier, 665 — R. 24 de Maio, 440 — R. Adolfo Bergamini, 43-A — R. B. de Bom Retiro, 459 — R. Dois de Fevereiro, 1000 — R. D. Romana, 651-A — R. 24 de Maio, 1020 — R. Coração de Maria, 44 — R. Piaui, 249 — Av. 29 de Outubro, 5423 — R. Alvaro Miranda, 261-B — R. Bernardino de Campos, 108 — R. Assis Carneiro, 396 — Av. João Ribeiro, 197 — Av. 29 de Outubro, 8255 e 10442 — Pça. Quintino Bocaiuva, 16 — R. Sidônio Pais, 64 — Pça. das Nações 43-A — R. Cardoso de Morais, 560 — R. Pirangy, 31-B — R. Leopoldina Rêgo, 880 — Av. Antenor Navarro, 45 — R. Lôbo Júnior, 2059 — R. Guaianazes, 29-C — Av. Guilherme Maxwel, 438 — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. Uranos, 983 — R. Alfredo Barcelos, 775 — R. Custódio de Melo, 339 — R. Lôbo Júnior, 2130 — R. Bulhões Marcial, 385-B — R. Itabira, 89 — Estr. Braz de Pina, 896 — Estr. Mons. Felix, 936 — R. Major Conrado, 394 — R. Lucas Rodrigues, 10-A — Est. Vicente de Carvalho, 709 — R. Marquês de Aracati, 15-B — R. Corrêa Dias, 335 — R. Maria Passos, 21 - segunda loja — Estr. Mal. Rangel, 538 e 918 — R. Carolina Machado, 490 - 974 e 1566 — Estr. do Otaviano, 298 — Estr. Rio do Pau, 30 — Largo da Pavuna, 43-A — Av. Ernani Cardoso, 83 — Av. Geremario Dantas, 657 — R. Coronel Tamarindo, 590 — R. Belizário de Sousa, 36 — Av. Sta. Cruz, 308 — Av. Gen. Cordeiro de Faria, 17 — R. Augusto de Vasconcelos, 20 — R. Barcelos Domingos, 24 — Estr. do Magarça, 62 — R. Felipe Cardoso, 27 — Pça. Carmela Dutra, 3-B — R. Pinheiro Freire, 71.

NÃO QUER TRABALHAR AOS SÁBADOS

Um trabalhador diarista da Rêde de Viação Cearense, se dirigiu ao presidente da República solicitando os seus bons ofícios, no sentido de não ser obrigado a trabalhar aos sábados, em virtude de sua crença religiosa não o permitir.

O ferroviário vem sendo descontado sistemàticamente aos sábados. Pede, por isso, autorização para trabalhar domingo ou então, nos outros dias da semana, 9 horas e 43 minutos em vez de 8 horas.

Está perdendo dinheiro e tem sete filhos menores para sustentar. Mas, trabalhar sábado, isso é que não.

A solicitação do trabalhador foi encaminhada ao Ministério do Trabalho.

VAGAS DE PADRÃO "O" NO TRIBUNAL DE CONTAS

Vão ser criados mais 60 cargos isolados de oficial instrutivo, padrão "O", no Tribunal de Contas.

O presidente do Tribunal já encaminhou ao Congresso uma mensagem solicitando a elaboração de um anteprojeto nesse sentido.

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, têrça-feira, as seguintes barracas-feiras do SAPS:

LARANJEIRAS, rua Gago Coutinho; IPANEMA, rua Bulhões de Carvalho, esquina de Joaquim Nabuco; TIJUCA, rua Piracinunga, esquina de Guapira; PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, próximo ao Mercado Municipal, PRAÇA DA BANDEIRA, em frente ao pôsto de Bombeiros; MORRO DO JACAREZINHO, praça 15 de Agôsto; BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; MEIER, rua Galdino Pimentel.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.

Aviso de Incêndio — 32-2066.

Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800; Zona suburbana 29-0090.

Pronto Socorro — Posto Central: 32-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097, Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 608; Pedro II: Santa Cruz, 271.

Central do Brasil — Informações 42-3360.

Loide Brasileiro — Informações 23-3756.

Policia Maritima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.

Falta de Gás — Catete: 32-7827; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008, Copacabana: 37-8766; Méier: 29-6667; À noite: 28-8580; Domingos e feriados: 28-8300.

Banco do Brasil — Informações, diariamente, à qualquer hora: — 23-2204.

Leopoldina Railway — 38-7050.

Tôrre Contrôle do Calabouço — 32-6122.

Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814 e Estação Hidro: 42-6334.

Previsão do tempo — 23-4282.

Gabinete do Chefe de Policia — 32-3843.

Polic. Politica — 32-4581.

Delegacia de Dia — 22-0233.

Delegacia de Menores — 32-5236.

Delegacia de Economia Popular — 32-3583, 42-4796 e 32-2303.

Rádio-Patrulha — 32-4242.

Socorro Urgente — Campo Grande 1036.

Juizo de Menores — 32-9162.

Instituto Pasteur — 22-3028.

Fiscalização Feiras-Livres — 42-6832

Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 42-4031.

Tudo o que de bom lhe pode proporcionar um receptor você encontra num

ZENITH RADIO E TELEVISÃO

ZENITH reúne todas as qualidades necessárias para tornar os espetáculos de televisão os melhores momentos de cada dia... para você... para sua esposa... para as crianças... Porque cada receptor ZENITH de hoje é garantido pela experiência de milhões de aparêlhos em uso e pela satisfação dêsses milhões de possuidores. Recepção nítida em quaisquer condições de luz ambiente, exata sincronização de som e imagem, ligação simples e fácil... eis alguns dos aperfeiçoamentos resultantes dessa experiência. Seja *mais um* dos milhões de possuidores de ZENITH satisfeitos!

Dois tipos de visor à sua escôlha. — Tipo circular (podendo, a um simples toque, mudar para retangular) — Tipo retangular

A prova de reflexos — Virtualmente eliminador qualquer reflexo de luminosidade no visor. Visibilidade cômoda de qualquer ângulo.

A nova válvula Blaxido "Black" — Torna as imagens claras, nítidas... permite perfeita visibilidade em ambiente iluminados.

Um único botão de contrôle — Nada de ajustamentos complicados. Basta girar um botão e você tem a imagem e som simultaneamente regulados.

O famoso som ZENITH FM — Circuito Armstrong FM, o mais alto aperfeiçoamento de som, rico em tonalidade, livre de estática.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERFEITA

Além de ser fabricado com o rigoroso apuro técnico que é a base do renome mundial ZENITH, cada aparêlho ZENITH está protegido por uma perfeita assistência técnica e por um grande stock de peças ZENITH genuinas. Uma numerosa flotilha de caminhonetes-oficinas especialmente equipadas atende pronta e eficientemente a qualquer chamado. Basta discar 32-7828 para ser logo atendido.

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

Distribuidores exclusivos

Soc. Importadora Mercadorias S. A. "SIM"

Escritório Central - Rua México, 74 - sobreloja - Tel. 32-6430 - Rio de Janeiro
DEP. Serviço - Rio: Rua do Resende, 24 - Tel. 32-7828
DEP. Serviço - S. Paulo: Rua Lino Coutinho, 425

DESFILE

Panteismo progressista

O jovem escritor Oldrich Adamec escreveu, recentemente, um artigo para o jornal tchecoslovaco "Lidove Noviny", procurando explicar porque o homem ama a natureza.

Diz êle, a certa altura: — "Quando, apos o crepusculo, escutamos o fluir da noite e contemplamos os céus estrelados, parece que os olhos sorridents de Stalin nos observam, cheios de amor, bondade e justiça. Todo o céu parece estar cheio dos olhos, dos pensamentos, dos movimentos e das palavras de Stalin. Nós te amamos, ó [illegible]eu de Stalin. Quão imensuravelmente te amamos! Sempre brilharás sôbre as nossas cabeças. Nós te absorvemos porque precisamos de ti para viver, porque teu é o nosso sol, nosso calor, nosso sangue!"

Oldrich Adamec, ao que tudo leva a crer, terá um grande futuro nas letras tchecoslovacas. E' possivel que chegue até a receber algum prêmio estrangeiro. O prêmio Stalin, por exemplo.

■

O verbo preciso

Se há um pai "coruja" nesta cidade é o filologo Aurélio Buarque de Hollanda, um dos responsáveis pelo utilissimo "Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa".

Diariamente, êle observa, entusiasmado, o progresso dos pendores léxicos da sua filha Maria Luiza, de três anos de idade.

Ainda no outro dia, Maria Luiza, querendo fazer uns desenhos, apresentou-se diante de Aurélio, empunhando um lápis de ponta quebrada.

— "Papai", — disse ela — "você quer descascar êste lápis para mim?".

■

Milionário, heim?

Se os cariocas estão gostando dos rapazes da banda de Tommy Dorsey, êstes, em compensação, é que não estão gostando de certos cariocas.

No outro dia, um milionário, muito conhecido, convidou-os para uma noitada na residência do diplomata Hugo Gauthier. A rapaziada, milionário à frente, seguiu para lá. Encontraram a casa vazia e às escuras.

O milionário achou muita graça e convidou-os para jantar na "boite" do Leme. Juntaram as mesas, comeram e beberam a valer. Depois do jantar, porém, chegou a hora embaraçosa de saber quem vai pagar a conta.

Foi então que o milionário teve a original idéia de propor que o pagamento fôsse feito "à francesa", ou seja, cada qual pagando a sua.

A rapaziada amarrou a cara e foi pagando. Daí por diante, tôda vez que recebem um convite de algum grã-fino, os rapazes se entreolham, como quem diz: — nessa eu não caio.

■

Mineiros

Por sugestão do professor João Camilo de Oliveira Torres, a Universidade de Minas Gerais vai publicar uma "História de Minas". Será trabalho duma equipe de professores.

A noticia vem de Belo Horizonte, quieta, sem destaque.

Ali a pão e laranja

Uma coisa que a crônica mundana internacional não havia revelado mas que os cronistas cariocas atribuem ao principe Ali Khan: sovinice.

Diz um que êle reclama a conta dos uisques nas "boites". Outro que, por economia, prefere Coca-Cola. Um terceiro, afirma que Ali lhe deve dinheiro, emprestado em Paris ou Veneza.

Eis que agora, uma última noticia, alarma um grande número de mocinhas esperançadas e casadouras: Ali Khan está no Rio em vintém. Por isso toma Coca-Cola e deve a todo mundo.

O principe que não demore muito por aqui.

■

Engenho Novo e Jamaica

Foi "em tons belos e melifluos" — segundo um critico inglês — que o soprano Ana Olticica interpretou canções folclóricas brasileiras num concerto no Royal Festival Hall, em beneficio das vitimas dum recente furacão que assolou a Jamaica.

A princesa Margaret Rose compareceu, representando a rainha, que estava indisposta. Além de Ana Olticica, outros artistas se exibiram. Alguns jamaicanos, uma pianista e o famoso maestro Walter Sussking.

Isso, porém, não é tão importante. Interessa é saber que Ana entrou no palco com um vestido cuja confecção requereu 42 metros de tule negra e alguns milhares de missangas e que, quando cantou "Engenho Novo", fez um grande sucesso.

Ela já cantou em várias cidades inglesas e escocesas. Vai dar um recital na B. B. C.

A ARMADA DO BRASIL À FRANÇA



O 1.º Distrito Naval ofereceu, no Clube Piraquê, uma recepção dançante em homenagem aos oficiais e guardas-marinhas do cruzador-escola "Jeanne d'Arc". Estiveram presentes o ministro da Marinha, o comandante Amman, o adido militar francês, coronel Buchalet; membros da Comissão Naval Norte-Americana, almirantes e oficiais da Marinha Brasileira e membros da colônia francesa do Rio. Na foto, o almirante Mota, o comandante Amman e oficiais brasileiros, franceses e americanos.

58.º ANIVERSÁRIO DO CASAL MENDES PIMENTEL



O jurisconsulto Mendes Pimentel, que tem sido um dos orgulhos de Minas Gerais, completou ontem 58 anos de casado. A sra. Mendes Pimentel e a numerosa familia desse patriarca, que o é da familia assim como das letras juridicas, compareceu à missa de ação de graças rezada na Igreja da Glória, recebendo depois, em sua casa, uma parte ao menos dos amigos — que são muitos e estão por tôda parte.

A CONFERÊNCIA DE ADUBOS QUÍMICOS

SUA INSTALAÇÃO DIA 4

A conferência de adubos quimicos, será realizada no Brasil em virtude de proposta apresentada na última Conferência de Agricultura realizada em Montevidéu. O Ministério da Agricultura, além de tomar parte ativa junto à organização de Agricultura das Nações Unidas ofereceu a sede para a Reunião Latino Americana de Especialistas em Fertilizantes, declarou o sr. Alvaro Barcelos Fagundes, do Serviço Nacional de Produção Agricola.

A reunião, acrescentou, tem por finalidade estudar os meios de maior emprêgo de fertilizantes ao solo e discutir seus problemas dentro da tecnica em uso em cada pais e saber qual os resultados obtidos com seu emprêgo.

Os técnicos brasileiros, de cuja delegação faço parte, procurarão cooperar da melhor maneira possivel para o êxito da Reunião que será instalada depois de amanhã, às 15 horas no salão nobre, do Ministério da Agricultura.

Já se acham no Brasil os srs. John Collister e Bion, secretários de Agriculture da Organização das Nações Unidas, que vieram tomar parte na Conferência.

"Acredito que o êxito da Reunião será imenso e que nós vamos lucrar com sua realização no Brasil — concluiu o sr. Alvaro Barcelos Fagundes.

Etchgoyen derrotado

Os resultados da eleição na Cruz Vermelha



O general Etchgoyen ficou até o fim dos trabalhos

Por 545 votos contra 382, o senador Vivaldo Lima reelegeu-se presidente da Cruz Vermelha Brasileira, derrotando o general Alcides Etchegoyen, depois de um pleito que durou das 7 horas de sexta-feira às 9 horas de sábado, só sendo conhecidos os resultados da apuração ao anoitecer de anteontem.

O general Etchegoyen e seus partidarios, durante o pleito e a apuração, fizeram muitas impugnações. Acusaram o sr. Vivaldo Lima e seus amigos de terem recorrido a meios excusos para obtenção de votos. Elevaram até os salários dos servidores da Cruz Vermelha, para ter seus votos.

A NOVA DIRETORIA

A chapa vitoriosa foi a seguinte:

Presidente, senador Vivaldo Palma Lima Filho; 1.º, 2.º, 3.º e 4.º vice-presidentes, respectivamente: deputado Aramis Taborda de Athayde professores Antonio Carneiro Leão e Cesario de Andrade, coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso; secretários: general Benjamin Gonçalves, coronel Tito Portocarrero, tenente-coronel Jayme Alves de Lemos, sra. Herminia Faria Fernandes Lima, professor Jurandyr Lodi e sr. Raymundo Moura Brito; tesoureiros: srs. Octacilio Rolindo da Silva e Mario Marques Tourinho.

Conselho Diretor — Ministro Ataulfo Napoles de Paiva, senhor Alim Pontes de Carvalho, senador Aloysio de Carvalho, sr. Aloysio Novis, vereador Alvaro Telentino Borges Dias, tenente-coronel Carlos Sudá de Andrade, senhora Carmen Sayão de Moraes Braga, sr. Caramuru de Medeiros, senhor Claudio Oscar Soares, senhora Darcy Bastos de Souza Monteiro, sra. Colette Nilson Perdigão, sra. Ersina Maia Barcellos, general Euclides de Oliveira Figueiredo e sr. Herbert Moses.

CURSO de FÉRIAS GRATUITO
Para exame de Admissão em Fevereiro
Matriculas abertas
Jardim de Infancia, Primario, Admissão, Ginásio, Clássico e Cientifico
Colégio Juruena
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
Tels: 26-0393 e 26-3322

D. LUIZ SCORTEGAGNA

Luto oficial no Espírito Santo

VITORIA, 2 — (Do Correspondente) — Foi declarado luto oficial de 8 dias em todo o Estado em virtude do falecimento do bispo Dom Luiz Scortegagna, a quem serão prestadas honras de chefe de Estado.

Dom Luiz, quarto bispo do Espirito Santo, faleceu no Rio, no Hospital da Beneficência Espanhola em virtude de delicada intervenção cirúrgica. O seu corpo foi transportado para Vitória, tendo aqui chegado às 13 horas de ontem. No aeroporto compareceram, além do governador Santos Neves, o prefeito da capital e autoridades civis e militares.

O bispo dom Luiz era autor de vários livros sôbre a situação social do povo do Espirito Santo. Foi nomeado bispo titular de Oriza, assumindo a direção do bispado do Espirito Santo em 15 de outubro de 1933. Neste mesmo ano comemorava o seu vigésimo quinto ano de vida religiosa.

Dom Luiz nasceu em Santa Maria da Boca do Monte, no Rio Grande do Sul, em 24 de outubro de 1881, ordenando-se a 30 de novembro de 1908, sendo bispo coadjutor do Espirito Santo a 19 de março de 1932. Faleceu aos 70 anos de idade.

VIDA CATOLICA

Liga Católica do Realengo

A Liga Católica Jesus, Maria José, da paróquia de N. S. da Conceição do Realengo, comemora êste mês, o 19.º aniversário de sua fundação. Com a participação de todos os homens da paróquia, realizará um triduo preparatório à festa, sob a direção do padre Humberto Antonio, nos dias 6, 7 e 8 do corrente, às 18 horas.

No dia 9, haverá missa com comunhão geral às 8 horas, aos visitantes e liguistas e reunião de encerramento.

RETIRO DE PINTORES PAULISTAS

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — Os pintores Frans Kracjberg e Mario Zanini permanecerão quatro meses pintando, desenhando e gravando no atelier existente no Suarão, pertencente ao segundo, e situado no litoral sul de São Paulo, próximo a Itanhaen.

Ambos também pretendem construir um forno para cerâmica, já possuindo todo o material necessário.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel 23-2596

APOSTOLADO RADIOFONICO
Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

EXAMES DE ADMISSÃO
DEZEMBRO e FEVEREIRO. AULAS DIURNAS e NOTURNAS — INSCRIÇÕES ABERTAS
Escola Técnica Comércio Modêlo
Rua Joaquim Meyer, 104 — Méier. Telefone: 29-4206

☆ **Cadete José Mariotto Ferreira**

Faz anos hoje o cadete da Aeronautica José Mariotto Ferreira, cursando atualmente o segundo ano da Escola. O cadete Mariotto entrou em primeiro lugar nos exames vestibulares e até agora mantém-se nos primeiros lugares.

☆ **Missa de 7.º dia**

A familia de Alfredo Inacio Serpa convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandará rezar na igreja de N. S. das Dores, à Av. Paulo de Frontin, 500, amanhã, às 8.30.

PODEM CASAR À VONTADE

Já não haverá mais atropelo no Pretório no dia 8, Nossa Senhora da Conceição.

Atendendo a que nesse dia o número de casamentos é muito grande, o corregedor, desembargador Guilherme Estellita, expediu uma circular a todos os juizes de casamento encarecendo a necessidade de serem tomadas providências para a facilitação dos casamentos.

Assim, os noivos não serão atrapalhados por coisa alguma.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

☆ **DOIS CASAMENTOS**

Os casamentos de Maria Thereza e Maria de Lourdes, filhas do casal Alfredo Pereira Bastos e Isaura de Souza Bastos, realizar-se-ão no dia 8 de dezembro às 18.30 horas, na Catedral Metropolitana. Maria Thereza vai casar-se com o sr. Helio Vicedomini, filho do sr. Domingos Vicedomini e da sra. Antonietta Sica Vicedomini e Maria de Lourdes, com o sr. Manoel Guimarães, filho do sr. João de Sá Guimarães e de d. Lydia Vieira Guimarães.

Será oferecida aos convidados uma recepção após a cerimônia religiosa, na residência dos pais das noivas, à rua do Passeio, 170-11.º andar.

☆ **Aniversários**

SENHORAS:

D. Glomar de Almeida Just, espôsa do sr. Graziel Just.

SENHORES:

Ruy de Leonardo Truda, Tercio Costa, Carlos Schaeffer, José de Souza Ribeiro, Renato Souza, José Vasconcellos Sobrinho, Oswaldo Mendes França, Francisco Costa de Oliveira, Nelson Ruiz Affonseca e José de Ribamar da Nobrega Galiza.

ALBERTO BORGERTH — Faz anos hoje o médico Alberto Borgerth, antigo diretor do Hospital Jesus, executor do plano hospitalar do prefeito Pedro Ernesto e ex-diretor da Assistência Hospitalar da Secretaria de Saúde do Estado do Rio.

Como estudante e nos primeiros anos de formado, foi famoso jogador de futebol, tendo alcançado os titulos de campeão carioca, brasileiro e sul-americano, passou depois a atuar como juiz de futebol.

Ultimamente exerceu a presidência da FMF, tendo sido eleito em pleito disputado, renunciando mais tarde o cargo.

— Faz anos hoje o jornalista Guilherme de Sousa, secretário do diretor do Impôsto de Renda, ex-membro do Conselho Administrativo da ABI e antigo comissário de Menores.

☆ **Arthur de Castro Borges**

As bacharelandas dos Cursos Técnico e Básico, da "Escola Técnica Providência", mantida pelas Irmãs da Divina Providência, escolheram para paraninfo comum, o dr. Arthur de Castro Borges, ex-professor daquela escola.

A entrega dos diplomas será no próximo dia 16, no salão de festas da Escola Técnica Providência.

☆ **Colégio Pedro II**

CONVOCAÇÃO

A congregação do Colégio Pedro II está convocada para amanhã, às 10 horas, a fim de aprovar os programas analiticos do ensino secundário e respectivas instruções metodológicas.

NA PRISÃO DE VENTRE...
ENO é de efeito seguro. Laxante suave, efervescente saudavel, alcalino e antiácido, exija o legitimo:- "SAL DE FRUCTA"
ENO
MAIS DE 70 ANOS DE REPUTAÇÃO

CASAL JOÃO CARLOS MACHADO

Transcorrendo no próximo dia 5 o 30.º aniversário de casamento do casal JOÃO CARLOS MACHADO, seus filhos farão rezar neste dia missa de ação de graças, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria, convidando para êste ato festivo os parentes e pessoas de suas relações.

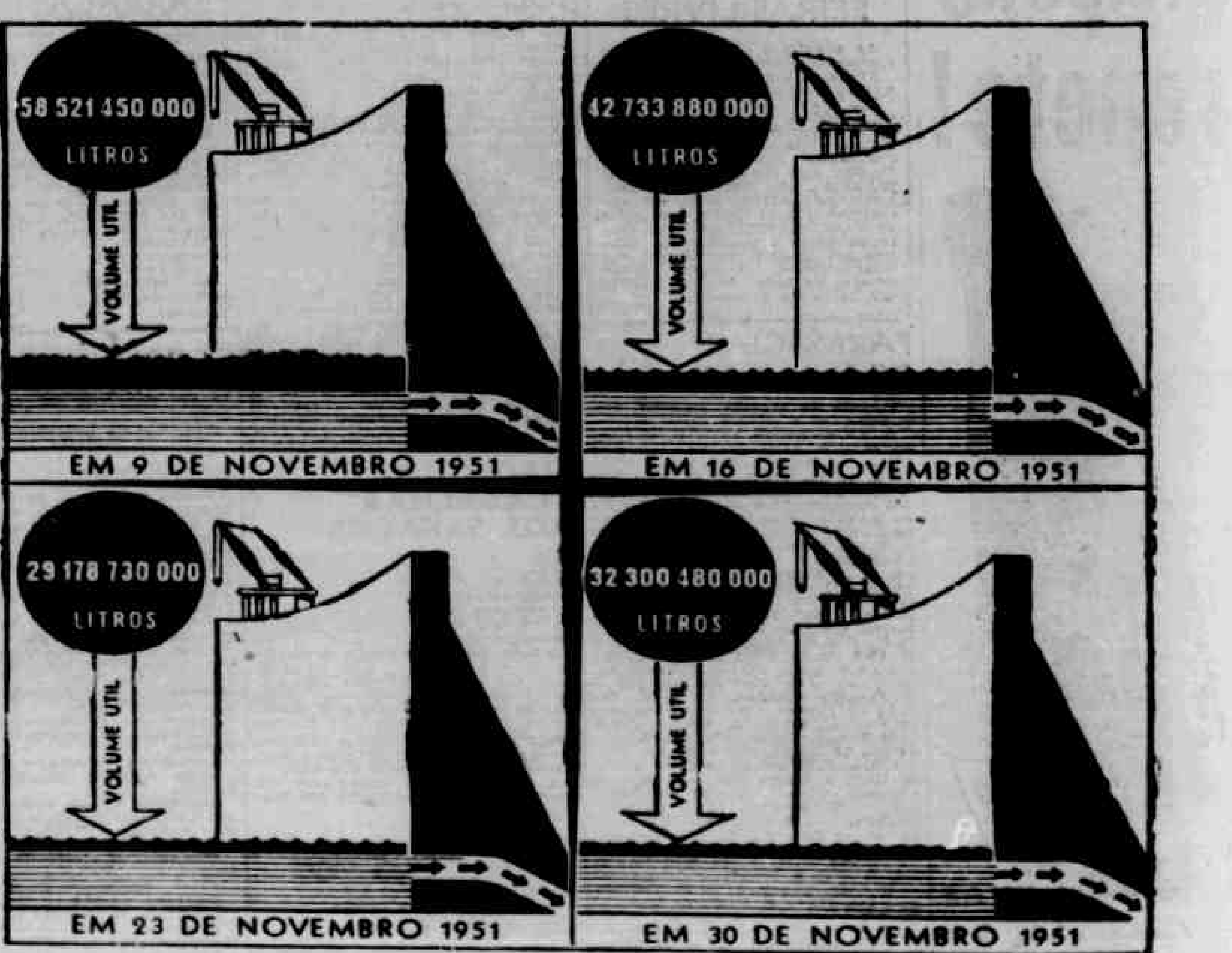




A Situação no Reservatório de Lajes Continúa Grave!

As precipitações de chuvas destes últimos dias, ainda não são suficientes para evitar o perigo que ameaça a Usina de Fontes devido ao imenso desfalque no volume dágua do Reservatório de Lajes, ocasionado pelas prolongadas estiagens e o grande aumento de consumo de energia elétrica nestes últimos anos.

Assim é que, enquanto o volume dágua disponivel naquele reservatório, no fim de novembro de 1950, foi de 129 171 460 000 litros, na mesma data do ano corrente foi sòmente de 32 505 530 000 litros, havendo, portanto, o considerável deficit de 96 665 930 000 litros.



E' IMPRESCINDIVEL CONSUMIR MENOS ELETRICIDADE!



ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL

* Edino Krieger *

A Associação de Canto Coral realisou na manhã de ontem um concêrto na série dominical da Rádio Ministério da Educação, transmitido da Escola Nacional de Música.

Um programa sobremaneira significativo por seu conteudo, com obras de Palestrina, Vitória, Bach, Brahms, Brasilio Itiberê, Elizabeth Zamorano Nunes, Renso Massarani, Francisco Mignone e duas peças folclóricas ("Abóio" e "La Passion"), levou aos ouvintes a mensagem de arte e de trabalho dêsse grupo de entusiastas do canto coral, já agora em seu 10.º ano de atividades.

A obra da Associação de Canto Coral adquire uma significação já agora sem sombras de dúvidas: com o seu organismo coral bem equipado tecnicamente, promove a divulgação de obras as mais importantes da música vocal, realizando na prática aquilo que em nossos conservatórios oficiais se limita a uma teoria mal acabada e improdutiva.

Realmente, existe entre nós um Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, supostamente dedicado à formação de elementos ativos que possam suprir as deficiências dêsse gênero musical no Brasil. Dessa entidade, entretanto, jamais saiu um conjunto capaz de se projetar no panorama artístico nacional. O estudo que ali se realiza parece morrer na própria casca, jamais transpondo as paredes das salas de aula para se afirmar como realidade artística.

Também na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil existem classes de canto orfeônico. Mas à simples audição de um ensaio, à simples verificação de um programa de seus acanhados recitais públicos, constatamos tratar-se de uma brincadeira senão prejudicial pelo menos inócua.

Essa disparidade de importância artística existente entre as "realizações" oficiais e o trabalho de uma organização de amadores resulta inequivoca: enquanto os que têm todos os meios nada realizam, vemos surgir no cenário musical do país um conjunto amadorístico que se estriba no estudo sério e consciencioso da polifonia vocal religiosa medieval, dos madrigalistas da Renascença, de Haendel, Bach, Brahms, Poulenc e brasileiros até então desconhecidos como autores de obras corais.

E da importância artística da Associação de Canto Coral são testemunhos os concertos memoráveis que tem realizado — ou ainda a pequena amostra de ontem na Escola Nacional de Música, apresentada sob a regência dinâmica de Cleofe Person de Matos e Dinà Bucos Alves.

Recital de Magdalena Tagliaferro

Realiza-se às 21 horas de hoje um recital da pianista brasileira Magdalena Tagliaferro no Teatro Copacabana, com o qual a insigne artista se despede de seus amigos e admiradores, antes da viagem que empreenderá à Europa. Magdalena Tagliaferro vem de realizar importante "tournée" pela Venezuela e Estados do norte brasileiro.

Pianista Arnaldo Marchesotti

O pianista Arnaldo Marchesotti apresenta-se às 21 horas de amanhã no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, com um programa dedicado a Beethoven, Bach, Moussorgsky, Villa Lobos, Strawinsky, Debussy, Chopin e Liszt. Entrada franca.

Concêrto Coral-Sinfônico

O Coral "Elza Murtinho" e a Orquestra Sinfônica da Juventude realizam um concerto coral-sinfonico na Escola Nacional de Música, às 17,30 horas do próximo dia 7, atuando como regente a professora Joanidia Sodré. Entrada franca.

Recital de Canto

Terá lugar às 17,30 horas de amanhã um recital do baixo Jorge Bailly e do soprano Aracy Bellas Campos, no Teatro Municipal, com a colaboração da pianista Leonora Gondim. O programa compõe-se de obras de Lully, Haendel, Chausson, Casadesus, Mignone, Schubert, Heckel Tavares e Mendelssohn. Ingressos à venda (Cr$ 10,00) na bilheteria do Teatro Municipal.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A Orquestra Sinfônica Brasileira apresenta no sábado próximo, às 16 horas, mais um concerto para o seu quadro social, sob a regência do maestro Labreto Baldi. Entre outras obras, será ouvida em primeira audição no Brasil as "Tre laudes" para soprano e orquestra, do compositor dodecafonista italiano Luigi Dallapiccola. Atuará como solista Maria de Sá Earp.

Cinema

"Luzes da cidade", "Homens de amanhã e outros em cartaz

Danilo Ramires

Esta semana tem apenas um grande filme — "Luzes da Cidade", a melhor das reprises que nos oferecem. Sua volta na Europa, recentemente, fez tanto, ou mais, sucesso quanto do seu lançamento há vinte anos. Uma realização de Charles Chaplin, com Chaplin e sob a direção de Chaplin, na United-Artista.

HOMENS DE AMANHA — Pelicula argentina que promete ser uma das mais belas produções sul-americana. Estuda-se o problema da educação da juventude. Narciso Ibanez Menta é o principal intérprete. No cinema Rivoli, esta produção de Carlos Barcosque.

No Metro, a fita de Van Johnson tem de admirável a insistência de proclamar para o mundo a igualdade de tôdas as raças perante a lei, desde que haja honestidade nos propósitos de cada homem em particular. Isso a propósito de certa discriminação de raças que teriam pensado fazer dentro das fôrças armadas norte-americanas quando filhos de japoneses nascidos nos EE. UU. quiseram lutar pela pátria. Bom filme.

E ainda temos "Um dia com o diabo", com Cantinflas; "O Lobo da Montanha", com Silvana Mangano e Nazzari; ainda o inexpressivo "Amores de Carolina"; e um bom filme de Gregory Peck, "Resistência Heróica". Um Western movimentado, e com grandes massas humanas.

"ORFEAO BRASILEIRO"
CANTOS SADIOS, LIMPOS VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2.255
Assinatura anual: Cr$ 30,00

DE PARIS:

O BRASIL CONSEGUIU 550 MIL DOLARES DA FISI

Serão instaladas duas usinas de pasteurização de leite no Nordeste — 15 mil crianças de Fortaleza e 9 mil de João Pessoa receberão leite de graça — Projeto para obter 3 milhões de dólares — Fábricas de DDT, de penicilina, de leite em pó — Declarações do sr. Cleantho Leite

PARIS, novembro (De Caio Pinheiro, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — "Os fundos da FISI tendem a diminuir — e o Brasil deve aproveitar rapidamente a oportunidade de trazer para seus serviços de assistência à maternidade e à infância a contribuição material que êsse organismo das Nações Unidas oferece".

Essa advertência é do sr. Cleantho de Paiva Leite, representante do nosso país no Conselho de Administração da FISI, que acaba de destinar ao Brasil 550 mil dolares, sendo 220 para assistência à infância em nove Estados do nordeste (Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia) e 330 mil dolares para a instalação e fornecimento de duas usinas de pasteurização do leite em João Pessoa e Fortaleza (inclusive um centro de coleta em Quixadá).

RESPONSABILIDADE DOS GOVERNADORES

Assim, cabe agora aos srs. Raul Barbosa e José Americo a enorme responsabilidade de não deixar escapar a oportunidade que a FISI oferece às populações sub-nutridas do nordeste. Essas duas usinas de pasteurização cumprindo nas duas capitais importantes finalidades para o socorro não só à infância, mas tambem ao elemento adulto da região batido pela sêca, flagelado pela natureza embrutecida. Para recebê-las, torna-se necessário urgentemente construir os edificios apropriados, dentro da técnica e das especificações indispensaveis. Essa é a tarefa que cabe aos dois governadores. O resto virá pela mão da FISI.

AMPLIACAO DO AUXILIO

A primeira vez que o Brasil solicitou a atenção da FISI para o seu grave problema de mortalidade infantil, recebeu 500 mil dólares que foram aplicados no Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte e Paraiba. Os resultados já estão sendo conhecidos através da diminuição do indice de mortalidade. Recebemos, entre outras coisas, toneladas de leite em pó — uma verdadeira transfusão de elementos básicos para salvar a vida da criança. Agora, pleiteamos novo auxilio, e êle veio ampliado e com nova modalidade, conforme já dissemos acima. Contudo, o sr. Cleantho Leite, prevendo a diminuição das reservas financeiras da FISI, apresentou o seguinte projeto, que obteve boa acolhida e que será discutido oportunamente.

1 — assistência à maternidade e à infância, do tipo que vem sendo executado para os 9 Estados do nordeste;

2 — construção de uma fabrica de DDT e expansão da fábrica de gamexana, do Instituto de Malariologia;

3 — programa de beneficiamento do leite (usinas de pasteurização e fabricação do leite em pó);

4 — expansão da fábrica de penicilina de São Paulo;

5 — criação de um centro Internacional de Treinamento no Rio de Janeiro.

Para a execução desse projeto, a delegação brasileira calculou o montante em três milhões de dólares. Para se ter uma idéia das esperanças que o sr. Cleantho Leite alimenta em obter da FISI essa quantia para o Brasil, basta verificar que o orçamento desse organismo, de 1 de junho de 1951 a 30 de junho de 1952, é de 30 milhões de dólares, assim distribuidos: Africa, 3 milhões; Asia 7,5 milhões; Oriente Médio 3 milhões; Europa 2 milhões; América Latina 4 milhões; casos de emergência 6 milhões; frete 3,5 milhões; despesas administrativas 2 milhões.

PLANO DE OPERAÇÃO

Voltemos à questão do leite que será pasteurizado em Fortaleza e João Pessoa pela FISI. O plano de operação traçado pelos seus técnicos, tem os seguintes objetivos:

1 — Fornecer gratuitamente leite a 15 mil crianças em Fortaleza e arredores, e a 9 mil em João Pessoa.

2 — Fornecer leite pasteurizado à população em quantidade suficiente de modo a satisfazer a necessidade desse produto. Séria fiscalização será exercida no sentido de estimular tais vendas e aumentar o consumo do leite entre a população pobre. O preço desse leite será o mais baixo possivel e nunca superior à metade do preço do produto estandartizado.

3 — Os governos do Ceará e Paraiba, após seis meses de produção das usinas, elaborarão leis proibindo a venda do leite não pasteurizado nas áreas abastecidas pelas instalações da FISI.

Os técnicos da FISI calcularam para janeiro de 1952 a constituição de um orgão administrativo para essas usinas; junho do mesmo ano, assinatura do contrato para construção das duas unidades; fins de 52, término do edificio que possa receber o equipamento; janeiro de 53, inicio da entrega do material; junho de 53 inicio de funcionamento das usinas e em agôsto começo de distribuição gratuita do leite às crianças; e finalmente em dezembro de 1953, fornecimento de leite em grande escala.

O que você esperava êste Natal!
O ESCRITÓRIO NA PASTA DE MÃO
Idealizada para servir a todo instante, a GOSSEN-TIPPA, produto da indústria alemã altamente especializada, deve ser a sua companheira inseparável. Em elegante estôjo de couro com divisões para documentos, tamanho reduzido, pesa somente 4 quilos, e não ocupa espaço.
— Fita de 13mm.
— Traçador de quadros.
— Regulagem para várias cópias.
— Reversão automática da fita.
— Teclado aerodinâmico.
— Janelas que indicam quando o papel chega ao fim.
Estes e muitos outros caracteristicos fazem da GOSSEN-TIPPA a máquina preferida.
TIPPA
A máquina de escrever mais portátil do Mundo!
REPRESENTANTES:
A. GÄRTNER NETTO & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda, 3 – S. Loja – Sala 204 – Telefone: 22-0047
RIO DE JANEIRO

Teatro

A DAMA DAS CAMÉLIAS E O "ESPAÇO ÚTIL"

Claude Vincent

Esta coluna tratou da apresentação da "Dama das Camélias", quando a peça estreou em São Paulo. O diretor agora fez umas modificações, inclusive a de suprimir o bailado e orquestra do 4.º ato; e o elenco que, ao lado de Cacilda Becker e outros elementos de valor, contava com uns elementos novos, já adquiriu uma segurança maior. Uma visita ao Municipal será de proveito para quem não conhece o trabalho do TBC, especialmente por causa do 3.º e do 5.º ato, enquanto se espera uma visita definitiva em 1952.

Há no entanto um problema enfrentado sem encontrar solução total, e que explica certas falhas do 1.º e 2.º, e do 4.º atos: — é a questão do "espaço útil" — a área disponivel na qual o diretor joga com seus personagens para o maior aproveitamento do texto.

"A Dama das Camélias", apesar de abordar o problema das convenções sociais tão rigidas na época, é essencialmente um drama de amor e de paixão — um drama que precisa concentrar uma forte corrente de emoção. Se compreendo bem, é isso o essencial; é disso que uma peça sem ser uma obra prima da literatura teatral tem vivido durante 99 anos.

Assim sendo, a grande sala do 1.º ato na casa de Margarida, que é de tamanho a dar passagem às crinolinas, nos apresenta uma hetaira rica, fria no tratamento de Varville, lógica na recepção de Armando Duval, um tanto brusca com sua criada, quando o que se sabe dela, sobretudo, é que apesar de seu modo de viver, é uma "boa moça", — a que o terceiro ato nos revela tão digna, tão alegre, tão apaixonada de fato. Visualmente, o primeiro e o segundo ato só merecem aplausos: — mas, não comovem, enquanto sentimos a alegria e o sofrimento do 3.º ato.

Quanto ao 4.º ato, conta-se que o diretor lhe deu um tratamento operistico para afastá-lo um pouco de nós, sendo êste um ato de teatro puramente romântico. Mas se teoricamente a explicação convence, na prática, o olhar do espectador vai para os grupos colocados no segundo plano, segue as marcações, os cruzamentos, sem no entanto seguir a emoção. Há um grande momento — o que reune em volta da mesa de jôgo os hospedes de Olympia, na aposta entre Armando e Varville.

O coloquio entre Armando e Margarida, tão emocionante, se perde em parte por causa da disposição dos atores no cenário.

E' perigoso visar demasiadamente ao efeito visual, quando isso prejudica o "calor" da representação. Já no 5.º ato, — chamado por um diretor no Brasil o "inicio de todo o teatro moderno", o diretor escolheu uma disposição dos atores que correspondesse à realidade — e o efeito emocional foi inacreditàvelmente intensificado.

Aliás êste ato, que já impressionou em São Paulo, contém agora um ritmo de grande teatro, e que representa uma das melhores realizações de Salce que já assisti.

PARA HOJE

RESISTENCIA HEROICA (Only the valiant) — Warner — com Gregory Peck, Barbara Payton, Ward Bond, Gig Young, Lon Chaney, Jeff Corey e Neville Brand — No Oeste norte-americano — Dirigido por Gordon Douglas — S. LUIZ, MIRAMAR, CARIOCA, ODEON, ROXY, IDEAL, VAZ LOBO e ROSARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

Para Hoje

CINEMAS

LUZES DA CIDADE (City Lights) — com Charlie Chaplin, Virginia Cherrill, Florence Lee, Harry Myers, Allan Garcia, Hank Mann e outros — Dirigido por Charlie Chaplin — VITORIA, IPANEMA e MARACANÃ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O LOBO DA MONTANHA (Il lupo della Sila) — Lux — com Amedeo Nazzari, Silvana Mangano, Vittorio Gassman, Jacques Sernas e Luisa Rossi — Direção de Duilio Coletti — Terceira semana, no PATHE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A VITIMA DO DESTINO (La rubia Mireya) — Argentina Sono Film — com Mecha Ortiz, Fernando Lamas, Elena Lucena, S. Fernandez, E. de Cruz e Analia Gadé — Drama social — Dirigido por Manuel Romero — ASTECA, PRESIDENTE e VITORIA (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

NO NO NANETTE! (Tea for two) — Warner, em tecnicolor — com Doris Day, Gordon Mac Rae, Gene Nelson, Patrice Wymore e Eve Arden — Velha opereta — Direção de David Butler — PALACIO, RIAN, LEBLON, AMERICA, COLISEU, BOTAFOGO e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

UM DIA COM O DIABO (Un dia con el diablo) — Posa Films — com Cantinflas, Susana Cora, Andrés Soler, Miguel Arenas e F. Schellinsky — Comédia maluca — Dirigida por Miguel M. Delgado — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

TODOS SÃO VALENTES (Go for Broke!) — Metro — com Van Johnson, Lane Nakano, George Miki, Akira Fukunaga, Ken K. Okamoto e Henry Oyasato — Episódios de bravura na guerra — Dirigido por Robert Pirosh — Nos três cines METRO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS AMORES DE CAROLINA (Caroline Chérie) — Cinephonic-Gaumont — com Martine Carol, Marie Déa, Paul Bernard, Alfred Adam e Jacques Dacqmine — Historia banal — Direção de Richard Pottier — Terceira semana no IMPERIO: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas.

LOUCURA DE UMA EPOCA (Lady Paname) — Sparta — com Louis Jouvet, Suzy Delair, Henri Guisol, Henri Crémieux, Claire Olivier e Raymond Souplex — Jouvet no papel de filósofo — Dirigido por Henri Jeanson — ART PALACIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

HOMENS DE AMANHÃ (Cuando en el cielo pasen lista) — Aconcagua — com Narciso Ibanez Menta, Aida Alberti, Ricardo Passano Filho, Ilde Pirovano e José Olarra — Estudo sôbre educação duma juventude — Direção de Carlos Borcosque — RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MARTIRES DA TRAIÇÃO (Target unknown) — Universal-International — com Mark Stevens, Alex Nicol, Robert Douglas, Don Taylor, Gig Young, Joyce Holden, Suzanne Dalbert e Malu Gatica — Episódio de guerra. Espionagem. — Dirigido por George Sherman — REX, IRIS e PIRAJA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

21,30 HORAS
OUÇA NESTE HORÁRIO NA
RADIO CLUB DO BRASIL
PRA-3 – 860 Kics.
2.ª feira — Dr. Ninguem — (novela)
3.ª feira — Alma Sertaneja — (contos sertanejos)
4.ª feira — Dr. Ninguem — (novela)
5.ª feira — Aventura Musical — (humorismo)
6.ª feira — Dr. Ninguem — (novela)
Oferta da
CAMISARIA PROGRESSO
Praça da Independência, 2 e 4

TELEVISÃO – ELETROLAS
RÁDIOS
REFRIGERADORES
VENDAS A PRAZO
IMPORTADORA GALLO LIMITADA
AV. COPACABANA 71-A — Tel. 47-4487

UM FILME QUE E UM LIBELO E UMA MENSAGEM!
HOMENS de AMANHÃ
Com NARCISO IBAÑEZ MENTA
HOJE
RIVOLI-METEK

Amores de mulheres lindas e homens já entrados em anos!
LOUIS JOUVET
SUZY DELAIR
LOUCURAS DE UMA ÉPOCA
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
ART-PALACIO
HOJE

UMA OPORTUNA APRESENTAÇÃO DA LUSO FILMES
UM FILME PORTUGUÊS para o mundo catolico
FATIMA
ENCERRAMENTO DO ANO SANTO
NO PROGRAMA:
"RUMO À VIDA" - "LOURENÇO MARQUES" - "BRAGA"
DOCUMENTARIOS INEDITOS!
HOJE
SÃO JOSÉ
AS 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CANTINFLAS
UM DIA COM O DIABO
ORA VEJAM SÓ! O BOA VIDA CANTINFLAS ÀS VOLTAS ATÉ COM O DEMONIO
HOJE

AMEDEO NAZZARI - SILVANA MANGANO
JACQUES SERNAS e VITTORIO GASSMANN
HOJE
O LOBO DA MONTANHA
"IL LUPO DELLA SILA"
Selvagem vingança! Emoções violentas!
PATHE
3ª SEMANA DE SUCESSO DO MAIS VIOLENTO FILME DO ANO
BREVE! "MULHERES e VIBORAS"

HOJE
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS.
VAN JOHNSON
e os heróis do 442º GRUPO REGIMENTAL DE COMBATE!
Todos são Valentes
EXTRA! Momentos Musicais
DIREÇÃO DE ROBERT PIROSH · PRODUÇÃO DE DORE SCHARY

GREGORY PECK
RESISTÊNCIA HEROICA
ELES ERAM SEIS APENAS PORÉM LUTARAM COMO SE FOSSEM SEISCENTOS
BARBARA PAYTON · WARD BOND · GORDON DOUGLAS
HOJE
SÃO LUIZ · ODEON · ROXY · MIRAMAR · CARIOCA · IDEAL · ROSARIO · VAZ LOBO
HORARIO 2.4.6.8.10 HS

Dez Amantes... Um só Amor!
Martine CAROL
A ESTRELA DO ANO
OS AMORES DE CAROLINA
"CAROLINE CHÉRIE"
RICHARD POTTIER
IMPRÓPRIO 18 ANOS
3ª semana!
IMPERIO
PETROPOLIS
HOJE
ÀS 2-4-30-7-9.30

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE NOVEMBRO DE 1951

Aos dezesseis dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e um, às quinze horas, na sede social da Moore-McCormack (Navegação), S.A., à praça Mauá número 7, 7.º andar, reunidos os acionistas na sua totalidade, conforme demonstram as assinaturas lançadas com as declarações exigidas pela lei, no Livro de Presença, o Diretor-Gerente, senhor Frederic Speer Crocker, convidou os acionistas a elegerem o Presidente da Assembléia. Por aclamação, foi escolhido o próprio senhor Frederic Speer Crocker, que, agradecendo, convidou para Secretário o doutor Alberto Torres Filho. Constituida, por essa forma, a Mesa, o Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária, que fôra regularmente convocada por avisos publicados no "Diário Oficial" e na TRIBUNA DA IMPRENSA dos dias oito, nove e dez do corrente, do seguinte teor: "Moore-McCormack (Navegação), S.A. — Assembléia Geral Extraordinária — São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Moore-McCormack (Navegação), S.A., à praça Mauá, 7, 7.º andar, no dia 15 de novembro de 1951, às quinze horas, para o fim especial de tomarem conhecimento da proposta da Diretoria no sentido de modificar os Estatutos sociais no que concerne ao Capitulo da Administração e criando novos cargos na Diretoria e eleger os respectivos titulares. Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1951. as) Pela Diretoria, F. S. Crocker, Diretor-Gerente". Em seguida, foi lida a proposta da Diretoria, concebida nos seguintes têrmos: "Moore-McCormack (Navegação), S.A. — Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas: 1) Em face do desenvolvimento que os negócios sociais tomaram nos últimos tempos, torna-se imperioso modificar a atual estrutura do quadro dos administradores da sociedade, criando-se novos cargos que absorvam grande parte das atribuições atinentes a finanças e tráfego. 2) Essa alteração, que minorará os encargos que ora recaem sôbre o Diretor-Gerente, importará na criação dos cargos de Diretor-Tesoureiro, Diretor do Tráfego e um novo Diretor sem designação especial. 3) Os poderes a serem atribuidos ao Diretor-Tesoureiro serão aquêles inerentes à sua própria designação, desde que não colidam com os do Diretor-Gerente. 4) Por outro lado, os poderes de que ficará investido o Diretor do Tráfego serão de ordem técnica e corresponderão aos que já vêm sendo exercidos pelo atual chefe daquele Departamento. 5) O novo Diretor cooperará com os demais, facilitando a administração geral da sociedade. 6) Para que a Diretoria possa dispor de tempo razoável para executar os planos traçados no período de sua gestão, vimos propor que os Estatutos sociais sejam alterados no dispositivo que diz respeito ao prazo da eleição dos diretores, que deverá ser aumentado de um para dois anos. 7) Aproveitamos a oportunidade para, considerando que o capital social foi aumentado de Cr$ 250.000,00 para Cr$ 2.000.000,00, propor que a atual caução dos diretores, desde que as ações mantiveram o mesmo valor nominal de Cr$ 200,00, seja aumentada para 10 (dez) ações, isto é, Cr$ 2.000,00. 8) No caso da assembléia geral aprovar a presente proposta, o Capitulo III — Da Administração — dos Estatutos sociais, passará a ter a seguinte redação: "Capitulo III — Da Administração — Artigo 9.º — A Diretoria da sociedade será composta de 5 (cinco) diretores, sendo um Gerente, um Secretário, um Tesoureiro, um do Tráfego e um Diretor, eleitos pelo prazo de 2 (dois) anos, mas que permanecerão no exercicio dos respectivos cargos até que os seus substitutos sejam empossados, e perceberão a remuneração que fôr fixada pela assembléia geral que os eleger. § Unico — Cada diretor caucionará 10 (dez) ações da sociedade em garantia dos atos por êles praticados no exercicio do seu cargo. Essa caução poderá ser feita por terceiros em benefício de diretor que não seja acionista. Artigo 10.º — Em caso de incapacidade ou renúncia de qualquer dos diretores será convocada uma assembléia de acionistas para preencher a vaga. § 1.º — No caso de impedimento temporário do Diretor-Gerente será êle substituido pelo mais antigo dos diretores no exercicio dessas funções. § 2.º — Compete à Diretoria escolher o substituto dos demais diretores no caso de impedimento temporário. Artigo 11.º — A Diretoria em geral compete: a) A administração geral dos negócios da sociedade; b) Observar e fazer observar as disposições estatutárias e as deliberações das assembléias gerais; c) Organizar os relatórios, balanços e contas anuais a serem apresentados à assembléia ordinária; d) Indicar, ouvido o Conselho Fiscal e sujeito à aprovação da assembléia, os dividendos a serem distribuidos; e) Prover em comissão os cargos de confiança imediata da administração. § Unico — As deliberações da Diretoria serão tomadas por maioria de votos, reservando-se ao Diretor-Gerente o direito de voto de qualidade. Artigo 12.º — Ao Diretor-Gerente compete: a) A representação ativa e passiva da sociedade; b) A administração, fiscalização e orientação geral dos negócios sociais; c) Constituir, em nome da sociedade, mandatários ad juditia e ad negotia, especificando nos instrumentos os atos que poderão praticar; d) A abertura e o fechamento de agências, filiais, sucursais e outras dependências, em qualquer parte do país ou no estrangeiro, nomeando os respectivos gerentes e destacando para as mesmas os respectivos capitais. Artigo 13.º — Compete ao Diretor-Secretário: a) Convocar as reuniões da diretoria; b) Zelar e manter em boa ordem a correspondência, de acôrdo com a diretoria e o Diretor-Gerente; c) Exercer as demais atribuições compatíveis ao seu cargo. Artigo 14.º — Compete ao Diretor-Tesoureiro, desde que as suas atribuições não colidam com as do Diretor-Gerente: a) Zelar pela regular aplicação dos fundos da sociedade; b) Ter sob a sua guarda e responsabilidade os livros de contabilidade, zelando pela boa ordem desta e dos valores e bens móveis e imóveis da sociedade; c) Praticar todo e qualquer ato inerente ao seu cargo. Artigo 15.º — Compete ao Diretor do Tráfego, desde que as suas atribuições não colidam com as do Diretor-Gerente, orientar, fiscalizar e administrar o serviço de tráfego marítimo da sociedade, no Brasil, exercendo ainda os atos que lhe permitem êstes Estatutos e a legislação de sociedades por ações, por fôrça das funções que exerce. Artigo 16.º — Ao Diretor compete cooperar com os demais no que diz respeito à administração da sociedade, praticando os atos que lhe cabem na qualidade de Diretor, inclusive os de que trata o artigo 17, infra. Artigo 17.º — Os contratos, cheques, ordens de pagamento, recibos e outros documentos que importem em responsabilidade da sociedade, devem ser assinados pela Diretor-Gerente acompanhado de um dos outros diretores, ou por procurador ou procuradores com poderes expressamente outorgados. Artigo 18.º — E' expressamente vedado e será nulo o ato de qualquer diretor ou funcionário da sociedade que a envolver em obrigações relativas a negócios ou operações estranhos ao objetivo social, tais como fianças ou qualquer garantia em favor de terceiros". Em face dessa alteração, o artigo 16.º, dos atuais Estatutos, passará a ser 19.º, e assim por diante. Esta é a proposta que submetemos à aprovação dos senhores acionistas. Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1951. (as) Pela Diretoria, F. S. Crocker, Diretor-Gerente, Martin de Maranhão Guilayn, Diretor Secretário". Terminada a leitura, o senhor presidente solicitou aos senhores acionistas que se pronunciassem sôbre a proposta que acabava de ser apresentada e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi a mesma posta em votação e unânimemente aprovada. Ainda com a palavra o senhor presidente, propôs que nesta ata fôssem transcritos os Estatutos da sociedade, na integra, já incluindo o Capitulo III, cuja modificação fôra aprovada, o que foi feito nos seguintes têrmos:

"ESTATUTOS DA MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇAO), S.A.

CAPITULO I
DA CONSTITUIÇAO E FINS

Art. 1.º — Sob a denominação de Moore-McCormack (Navegação), S.A., fica constituida uma sociedade anônima regida por êstes estatutos e pela legislação em vigor.

Art. 2.º — A sede da sociedade será na Capital Federal, podendo estabelecer agências, sucursais, filiais, escritórios e dependências em outras partes do país e no estrangeiro.

Art. 3.º — A sociedade vigorará pelo prazo de 50 (cinquenta) anos, a contar de 19 de setembro de 1938, prazo êsse que poderá ser prorrogado, observadas as exigências da lei.

Art. 4.º — A sociedade tem por fim a representação de companhias de navegação, negócios acessórios, correlatos e conexos, como lavandaria, tipografia e outros.

CAPITULO II
DO CAPITAL

Art. 5.º — O capital é de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), dividido em 10.000 (dez mil) ações ordinárias de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma, integralizadas. As ações poderão ser nominativas ou ao portador, à opção do proprietário.

Parágrafo único — Os titulos representativos do capital social serão assinados por dois diretores.

Art. 6.º — A sociedade só reconhece um proprietário sôbre cada ação.

Art. 7.º — Em caso de aumento de capital, os acionistas terão preferência para subscrever o novo capital em proporção ao número de ações que então possuirem.

Art. 8.º — A subscrição ou aquisição de ações, ressalvadas as restrições da lei em vigor, importa na aceitação dêstes estatutos e das resoluções que, dentro do limite da lei, forem adotadas pela diretoria da sociedade e pela assembléia de acionistas.

CAPITULO III
DA ADMINISTRAÇAO

Art. 9.º — A Diretoria da sociedade será composta de 5 (cinco) diretores, sendo um Gerente, um Secretário, um Tesoureiro, um do Tráfego e um Diretor, eleitos pelo prazo de 2 (dois) anos, mas que permanecerão no exercicio dos respectivos cargos até que os seus substitutos sejam empossados e perceberão a remuneração que fôr fixada pela assembléia geral que os eleger.

§ único — Cada diretor caucionara 10 (dez) ações da sociedade em garantia dos atos por êles praticados no exercicio do seu cargo. Essa caução poderá ser feita por terceiros em benefício de diretor que não seja acionista.

Art. 10.º — Em caso de incapacidade ou renúncia de qualquer dos diretores será convocada uma assembléia de acionistas para preencher a vaga.

§ 1.º — No caso de impedimento temporário do Diretor-Gerente será êle substituido pelo mais antigo dos Diretores no exercicio dessas funções.

§ 2.º — Compete à Diretoria escolher o substituto dos demais diretores no caso de impedimento temporário.

Art. 11.º — À Diretoria em geral compete:

a — A administração geral dos negócios da sociedade;

b — Observar e fazer observar as disposições estatutárias e as deliberações das assembléias gerais;

c — Organizar os relatórios, balanços e contas anuais a serem apresentados à assembléia ordinária;

d — Indicar, ouvido o Conselho Fiscal e sujeito à aprovação da assembléia, os dividendos a serem distribuidos;

e — Prover em comissão os cargos de confiança imediata da administração.

§ único — As deliberações da Diretoria serão tomadas por maioria de votos, reservando-se ao Diretor-Gerente o direito de voto de qualidade.

Art. 12.º — Ao Diretor-Gerente compete:

a — A representação ativa e passiva da sociedade;

b — A administração, fiscalização e orientação geral dos negócios sociais;

c — Constituir, em nome da sociedade, mandatários ad juditia e ad negotia, especificando nos instrumentos os atos que poderão praticar;

d — A abertura e o fechamento de agências, filiais, sucursais e outras dependências, em qualquer parte do país ou no estrangeiro, nomeando os respectivos gerentes e destacando para as mesmas os respectivos capitais.

Art. 13.º — Compete ao Diretor-Secretário:

a — Convocar as reuniões da diretoria;

b — Zelar e manter em boa ordem a correspondência, de acôrdo com a diretoria e o Diretor-Gerente;

c — Exercer as demais atribuições compatíveis ao seu cargo.

Art. 14.º — Compete ao Diretor-Tesoureiro, desde que as suas atribuições não colidam com as do Diretor-Gerente:

a — Zelar pela regular aplicação dos fundos da sociedade;

b — Ter sob a sua guarda e responsabilidade os livros de contabilidade, zelando pela boa ordem desta e dos valores e bens móveis e imóveis da sociedade;

c — Praticar todo e qualquer ato inerente ao seu cargo.

Art. 15.º — Compete ao Diretor do Tráfego, desde que as suas atribuições não colidam com as do Diretor-Gerente, orientar, fiscalizar e administrar o serviço de tráfego marítimo da sociedade, no Brasil, exercendo ainda os atos que lhe permitem êstes Estatutos e a legislação de sociedades por ações, por fôrça das funções que exerce.

Art. 16.º — Ao Diretor compete cooperar com os demais no que diz respeito à administração da sociedade, praticando os atos que lhe cabem na qualidade de Diretor, inclusive os de que trata o artigo 17, infra.

Art. 17.º — Os contratos, cheques, ordens de pagamento, recibos e outros documentos que importem em responsabilidade da sociedade, devem ser assinados pelo Diretor-Gerente acompanhado de um dos outros diretores, ou por procurador ou procuradores com poderes expressamente outorgados.

Art. 18.º — E' expressamente vedado e será nulo o ato de qualquer diretor ou funcionário da sociedade que a envolver em obrigações relativas a negócios ou operações estranhos ao objetivo social, tais como fianças ou qualquer garantia em favor de terceiros.

CAPITULO IV
DO CONSELHO FISCAL

Art. 19.º — A assembléia geral ordinária nomeará, anualmente, três fiscais e três suplentes, que poderão ser acionistas ou não e cujas atribuições são as definidas em lei.

Art. 20.º — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada anualmente pela assembléia ordinária que os eleger.

CAPITUO V
DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS

Art. 21.º — As assembléias gerais serão ordinárias ou extraordinárias e a sua convocação e funcionamento obedecerão ao disposto na lei em vigor.

Art. 22.º — As assembléias gerais serão constituidas por acionistas que tenham suas ações inscritas no registro da companhia, em se tratando de ações nominativas, e em se tratando de ações ao portador estas deverão ser apresentadas à assembléia ou depositadas na sede da sociedade, ou com qualquer depositário que fôr aceito, pela diretoria.

Art. 23.º — Cada ação dará direito a um voto nas assembléias de acionistas, deliberando a assembléia por maioria absoluta de votos presentes, ressalvadas as exceções previstas na lei.

Art. 24.º — As assembléias serão abertas pelo Diretor-Gerente, que pedirá aos acionistas presentes que indiquem um do seu número para presidir os trabalhos, e a pessoa que fôr desta forma escolhida convidará um outro acionista para servir como secretário da assembléia.

Art. 25.º — Os acionistas poderão ser representados nas assembléias por meio de procuradores que provem também aquela qualidade e que deverão entregar à Mesa e deixar arquivados com a sociedade os instrumentos escritos de procuração a êles outorgados.

CAPITULO VI
ANO FISCAL

Art. 26.º — O balanço geral, inventário e conta de lucros e perdas da sociedade se encerrarão em trinta e um de dezembro de cada ano.

Art. 27.º — Dos lucros liquidos verificados, far-se-á, antes de qualquer outra, a dedução de 5% (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva destinado a assegurar a integridade do capital social.

Art. 28.º — Será considerada como abonada a favor da sociedade a importância de todo o dividendo distribuido aos acionistas que não fôr reclamada por êstes dentro do prazo de 5 (cinco) anos, contados da data em que se tiver iniciado o pagamento do mesmo.

CAPITULO VII
DA DISSOLUÇAO E LIQUIDAÇAO

Art. 29.º — Em caso de dissolução, a liquidação ficará a cargo da diretoria, caso a assembléia geral não tomar outra deliberação.

Art. 30.º — A liquidação dos negócios sociais poderá se fazer mediante a cessão da totalidade do ativo e passivo, mas sòmente por deliberação de uma assembléia geral extraordinária especialmente convocada para êsse fim.

CAPITULO VIII
DISPOSIÇOES TRANSITORIAS

Art. 31.º — Nos casos omissos aplicar-se-ão os dispositivos da lei em vigor."

Novamente com a palavra o sr. Presidente, disse que, tendo sido aprovada a proposta da diretoria que aumentou o número de diretores da sociedade criando os cargos de Diretor-Tesoureiro, Diretor do Tráfego e um novo Diretor sem designação especial, a Assembléia deveria proceder à eleição dêsses diretores. Colhidas as cédulas, verificou-se o seguinte resultado: Diretor-Tesoureiro, Alberto José de Morais, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua Saboia Lima número cento e cinquenta e um; Diretor do Tráfego, Fernando Saldanha da Gama Frota, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à avenida Atlântica número mil quinhentos e oitenta e oito, oitavo andar; e Diretor, Westy Holdger Leth, que também se assina Westy H. Leth, norte-americano, casado, comerciante, residente na cidade de Santos, Estado de São Paulo, à avenida Bartolomeu de Gusmão número trinta e nove. Conhecido que foi êsse resultado da eleição, o senhor Presidente declarou que dava desde logo por empossados êsses diretores nos seus respectivos cargos uma vez que já havia sido feita a competente caução de ações de que trata o parágrafo único do artigo nono, dos Estatutos sociais, solicitando ainda aos presentes que deliberassem sôbre a remuneração da Diretoria em geral, tendo ficado resolvido que essa remuneração será de cinco mil cruzeiros mensais para cada Diretor, mais uma parte fixa a ser determinada posteriormente. Ainda com a palavra o senhor Presidente, solicitou à Assembléia que deliberasse sôbre a remuneração dos membros efetivos e suplentes do conselho fiscal, tendo ficado decidido que essa remuneração será de hum mil cruzeiros por mês para os membros efetivos dêsse Conselho e trezentos cruzeiros mensais para os respectivos suplentes. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão depois de lavrada a presente ata que, lida e submetida a discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: Alberto Torres Filho, por si e como procurador da Moore-McCormack Lines, Inc., de Robert C. Lee, de Emmet J. McCormack e de W. T. Moore — F. S. Crocker — Richard P. Momsen.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1951.

Alberto Torres Filho

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
PRESIDENTE
Oscar G. Sant' Anná
DIRETORES
Octávio Camboeca — Raul Oscar Sant'Anná
Cyro Cavalcanti Pereira
R. O. Sant'Anna
Expediente sem interrupção de 9,30 às 16 horas.
71 - 75 — Rua da Quitanda — 71 - 75
junto à esquina de Ouvidor

O FIM DE SEMANA ESPORTIVO



Trotelli pratica a defesa acossado ilicitamente por Hermes. Adãozinho e Saba aguardam na expectativa o desenrolar do lance

UM BOM ATAQUE — Foi o que mais impressionou na equipe do Independientes. O ataque: Navarro, Secconato, Onarini, Grillo e Cruz, salvaram o encontro de sábado, jogando um futebol rápido e de muito poder de infiltração: forçando Garcia a defesas espetaculares e os demais defensors do Flamngo a lutar muito. Foi a atração da tarde. Pena que a retaguarda rubro-negra, num dia de pouca inspiração, não pudesse lutar de igual para igual, provocando um duelo de classe, que teria por certo um sabor especial para a exigente platéia.

"MUITAS E SÉRIAS RESTRIÇÕES"

O técnico Carlos Carvalho Leite tinha muitas e sérias restrições a fazer, quando quisemos saber sôbre a arbitragem de Malcher. Para êle o juiz foi parcial, prejudicou o Botafogo e deixou o jôgo correr solto e pesado.

"Djalma e Vermelho, pelo que fizeram em Buarinho e Braguinha mereciam expulsões sumárias" — disse Carvalho Leite.

GARANTIU O "BICHO"

Nem seria preciso dizê-lo. Evidente que Braguinha era o herói do dia no vestiário do Botafogo. O homem que voltara ao time para fazer dois "goals", segurando firme o time no páreo do Campeonato — tinha que merecer atenções especiais. De dirigentes, de associados, de torcedores mesmo que até lá conseguiram penetrar — e (companheiros... Veja-se o exemplo de Oswaldo: contente e feliz estica aquele bração comprido como êle só por cima da cabeça de Juvenal, para apontar o "Homem do Dia".

— "Foi "Ele" quem nos garantiu o "bicho", diz ao fotógrafo o alegre "Balisa".

DUPLA VITÓRIA DA FRANÇA

GAND, 2 (A.F.P.) — Em um jôgo de "basket ball", a França bateu a Bélgica por 54 pontos a 52. No primeiro tempo, a contagem foi de 26 a 24 pontos. No "match" feminino, a França derrotou igualmente a Bélgica por 43 a 40, sendo de 30 a 19 a contagem do primeiro tempo.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rapidos
Sta. Luzia 336, tels 42-2992 e 52-3024

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 13
Tel: 22-0002 — até 12.15

PROFESSORES E CURSOS

MATEMATICA
PARA VESTIBULAR DE ENGENHARIA, lecionada por engenheiro civil,
Tratar pelo telefone 47-0141.

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente: 10 às 12 e 16 às 18 hs
Rua Miguel Couto, ?, s/3.. — 23-454

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2633

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS
De regresso de sua viagem à Europa reassumiu a clinica
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003
Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Rio Lemo 44, s/803 47-5947 e 27-793

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 9 às 18 hs.) Tel. 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel: 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 - 48-5537

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clinica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2220 — 32-8866 — 37-4801

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tels.: Cons.: 22-7391 - Res.: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga Fº
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9595

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Henrique do Rio
DOENÇAS DO ESTOMAGO
Tratamento das ulceras gástricas sem operação.
Rua da Assembléia, 51 6.º andar

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 hrs. — Residência: 26-6664

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X
México 98, tel 22-7227 — às 16,30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE — R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 119
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70 s/814-15
Tel. 22-5954 — das 15 às 18
RES: Tels 57-5551 e 26-0083

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º sala 1120 (Edificio Municipal)
Diariamente das 14 hs em diante.
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons: Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 57-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/415, tel: 42-5718
2as. 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Licinio Cardoso 261, tel. 28-0909
RES: José Higino 23.., ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104, res: 22-8967

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 75 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-5245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

Dr. Elí Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons: Rua México, 41, 8.º andar, gr. 808

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Beira-Mar, 262, 8.º andar, sala 803
2as., 4as. e 6as. das 16 às 18 hs.
TEL: 32-7541

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 51-9D (Edif. Glória), s/501 — 2 às 5 —
Tels: 22-7247 e 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 37, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel. 22-1134

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio, 13, 3.º andar, sala 19
Tel. 52-1965 — 3as. 5as. e sábados — das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estevão
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 — tel. 42-3353

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 - das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3567

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — salas 736.7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1537

Dr. Gastão D. Velloso
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel: 52-1039

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

CABELO - SIFILIS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 22-3365

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO, 23, 3.º ANDAR salas 327/8 — Edificio Darke
Tel: 52-5056 — Resid. 25-6059
DIARIAMENTE:
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã com horas marcadas —

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos, 44, s/902-A — COPACABANA — Tels: Cons. 27-1330 — Res. 46-3026

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 18
Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-4227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 696 — Tel: 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9097
De 2a. à 6a. das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupo 901-902 —
— 3as. 5as. 6as. das 14,30 às 18,30.
Tels: 22-1219 e 37-7164

BIG VENDA DE NATAL



GRANDES OFERTAS DE RADIOS E UTILIDADES

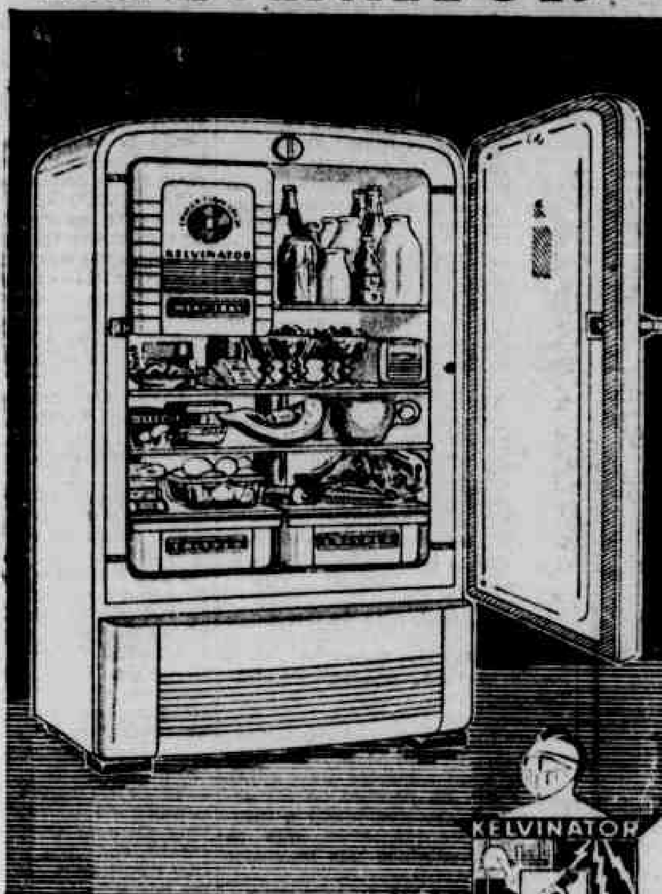
na Loja d'A Exposição Avenida

PREÇOS DE FESTAS

Eis as melhores sugestões do novo Departamento de Rádios e Utilidades para os seus presentes de Natal! Revele o seu bom-senso e seu-bom gôsto... com presentes que agradam... presentes que convem (*)... e são úteis o ano inteiro! Abra agora o seu Crediário... em 10 ou 15 meses... e compre mais presentes... a PRÊÇOS DE FESTAS!

(*) O senhor tem todas as facilidades no Crediário d'A Exposição.

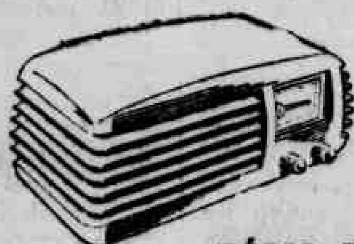
REFRIGERADOR KELVINATOR



- Modêlo de luxo com 8,6 pés
- 5 anos de garantia por escrito
- Acabamento em "Permalux" à prova de manchas de gordura, rachaduras e descoloração
- Prateleiras e pés ajustáveis
- Congelador mais amplo
- Motor à prova de ruidos e vibrações

PREÇO DE FESTAS

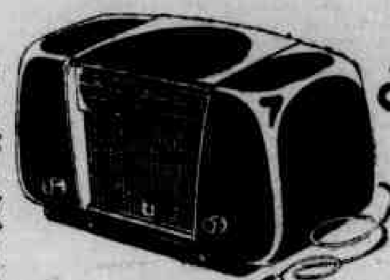
$ 970 MENSAIS PELO CREDIÁRIO



RÁDIO RCA

Modêlo de cabeceira. Equipado com 5 válvulas, tropicalizado. Nas côres marron, rosa, azul, branco e verde.

PREÇO DE FESTAS $ 85, MENSAIS PELO CREDIARIO



RÁDIO "PHILLIPS"

Modêlo 1952 com faixa ampliada, ondas longas e curtas. Para 120 ou 220 volts.

PREÇO DE FESTAS $ 225, MENSAIS PELO CREDIÁRIO



FERRO AUTOMÁTICO "ELCO"

Indispensavel para o Lar

Passa roupas de "nylon", seda, algodão, lã e linho. Garantia de 2 anos.

PREÇO DE FESTAS $ 35, MENSAIS PELO CREDIÁRIO



TOCA-DISCOS

Em linda caixa de madeira com cristal de alta fidelidade, adaptável em qualquer rádio.

PREÇO DE FESTAS $ 495,



MÁQUINAS DE ESCREVER REMINGTON RAND

o 1.° nome em máquinas de escrever. Modêlo portátil "Personal 1952". Garantia de 1 ano.

PREÇO DE FESTAS $ 330, mensais pelo Crediário ou $ 3.300 á vista

Enceradeira "CITYLUX"

Formato triângular com 3 relativas e 1 de fá tra. Garantia de 2 anos.

PREÇO DE FESTAS $ 290, mensais pelo Crediário

SÓ PARA HOMENS

GRANDE VENDA DE LIQUIDIFICADORES WALITA

A todos os clientes serão dadas receitas de "sucos de frutas" e "vitaminas" e demonstrações práticas do funcionamento dêste notável aparelho no "Balcão Walita."

LIQUIDIFICADOR Walita

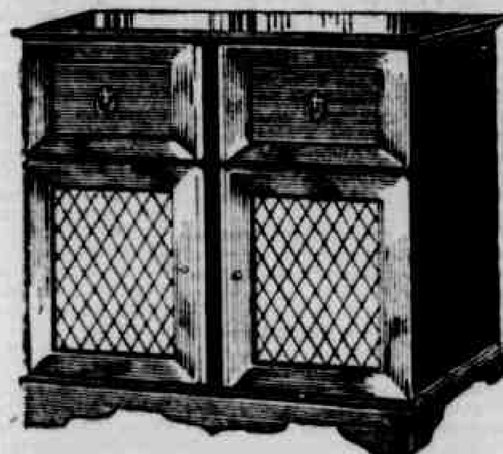
* *Prepara suco de frutas e de vitaminas * Móe carne cozida * Pica gêlo * Rala côco, queijo, etc. Móe milho verde * Prepara cocktails, maioneses, purés e sorvetes * Móe café * Prepara creme de chantilly.*

Tem 3 velocidades. Um ano de garantia. Acompanhado de 1 libreto, com diversas receitas e valores vitaminicos de frutas, cereais, laticinios e verduras.

$ 129, MENSAIS PELO CREDIÁRIO

RÁDIO ELETROLA "PHONOVOX"

SOM DE ÓRGÃO



Apresentada em lindo móvel "Megason" estilo Chipendale com discoteca. Equipado com toca discos Webster long play com 3 velocidades e agulha permanente. Alto-falante Rola de 12 polegadas, som deórgão Demonstrações sem compromisso.

PREÇOS DE FESTAS 450, mensais pelo Crediário!

BATEDEIRA "SUNBEAM"

AMERICANA

O 1.° nome do mundo em batedeiras. Bate bolos, maioneses, etc... Controle para 10 velocidades.

PREÇO DE FESTAS $ 225, MENSAIS PELO CREDIARIO

RÁDIO GENERAL ELECTRIC

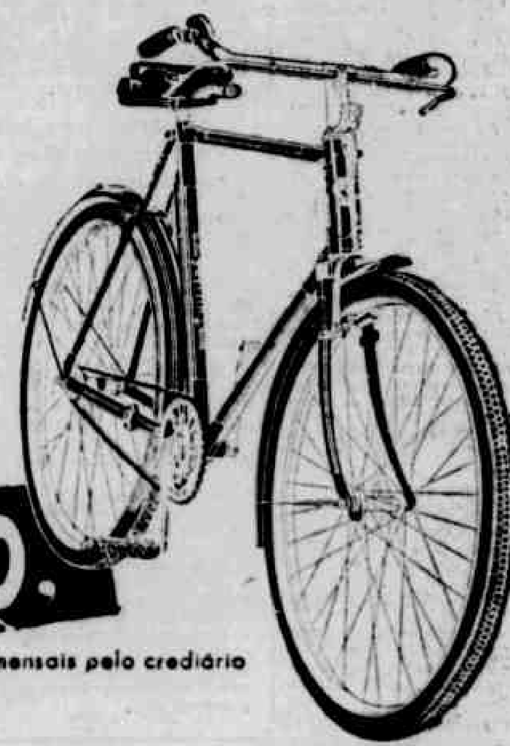
Ondas longas, curtas e médias. Com tomada para toca discos e transformador universal. Garantia de 6 meses.

PREÇO DE FESTAS 315, MENSAIS PELO CREDIÁRIO

BICICLETA PHILLIPS INGLESA

O presente n.° 1 do Natal. Toda de aço, freios de segurança, aro 28. Com campainha, bomba e bolsa de ferramentas.

PREÇO DE FESTAS



150, mensais pelo crediário

a Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

ABERTA ATÉ 9 HORAS DA NOITE TODAS AS SEXTAS FEIRAS

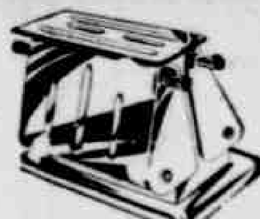
BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO



APARELHO PARA PREPARAR WAFFLES

Faça em sua casa para o Natal as famosas panquecas americanas. Acompanha a autêntica receita americana. Garantia de 2 anos.

PREÇO DE FESTAS $ 45, MENSAIS PELO CREDIÁRIO



TORRADEIRA "ELCO"

Para fazer as saborosas "torradas de Petrópolis" Toda cromada. Garantida por 2 anos.

PÇO. DE FESTAS $ 160,



FOGAREIRO ELÉTRICO "ELCO"

Todo cromado. Garantia de 2 anos

PREÇO DE FESTA $ 150,

FOGÃO "ELCO"

A óleo crú ou querozene, esmaltado a fogo. Maior durabilidade, mais confôrto, mais higiene. Com duas bocas.

De pé $ 675, De mesa $ 635,

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

jôgo perdemo-nos na ala esquerda do hotel. Isso porque fômos descobrir, depois, que o jôgo era no subsolo.

A distância, já ouvíamos o ruído das fichas. Fumaça de cigarro saía pela porta que dava ingresso à sala principal.

Entramos, e lá dentro vimos cêrca de 300 pessoas em volta das mesas. Duas roletas, cada uma servida por cinco empregados, alguns dêles com sotaque estrangeiro. Uma mesa de campista e duas de "bacarat". Numa saleta lateral, uma roda de "pif-paf".

"Jôgo feito", gritou o croupier na ocasião exata em que nos aproximamos da primeira mesa. Num relance vimos, de um só lado da roleta, uns 200.000 cruzeiros em fichas, inclusive duas de 1.000.

Uma senhora, que provàvelmente já era avó, fumava nervosamente um cigarro, enquanto a bolinha da roleta, já sem fôrças, procurava um número para descansar.

Um jovem bem vestido, com uma ansiedade incomum na fisionomia, torcia nervosamente as mãos, à espera do número que lhe recompensaria das perdas anteriores.

Em alemão, dois homens, atrás do repórter, discutiam, e pudemos entender apenas que se referiam a dinheiro.

Depois fômos para a mesa de campista. Uma senhora, que nos pareceu ser uma das contraventoras presas há dias num apartamento de Copacabana, fêz um movimento instintivo de proteção, ao ver o repórter. Depois, pareceu tranquilizar-se, continuando a jogar.

As paradas no campista eram altas. Só vimos fichas de 100 a 1.000 cruzeiros. Dois dos jogadores tinham anéis de grau universitário. Um era engenheiro e outro médico. A senhora que sentava à ponta da mesa tinha diversas jóias, com brilhantes verdadeiros.

A "matemática"

Fômos à segunda roleta, lado da parede externa do cassino. Uma jovem, falando em francês com o cavalheiro que a acompanhava, perdia seguidamente fichas de 100 cruzeiros. Um antigo polícia especial colocava 5 fichas de 20 cruzeiros no número 26. Um cidadão judeu, que acabava de perder 1.000 cruzeiros em duas jogadas, anotava numa ficha especial os resultados da roleta, confiando certamente no sistema "matemático" da roleta. Vimos depois que muitas outras pessoas faziam as mesmas anotações nos papeizinhos que era fornecidos pelos croupiers a quem os pedisse.

O comissário

Eram mais ou menos 24 horas quando deu entrada na sala, entre exclamações alegres, um comissário de polícia, servindo em Marechal Hermes, no Rio. Foi bem recebido pelo pessoal do cassino. Incontinenti meteu a mão no bolso e foi tirando duas ou três notas de mil cruzeiros. Experimentou inicialmente a roleta, depois campista e bacará. Soubemos, mais tarde, que perdera tudo.

Voltamos à primeira roleta e pusemo-nos a observar um casal de quase-velhinhos que certamente haviam deixado netos em casa. Apenas jogava a senhora, sob as vistas vigilantes e compreensivas do senhor. Ela acabava de dizer que havia perdido tudo, fazendo um gesto de indicação da bolsa, sorriu, hesitou um pouco e depois tirou uma nota de 200 cruzeiros, parecendo que era a última da carteira. A senhora comprou mais fichas, perdendo tudo, logo depois.

"Dr. João"

Em meio a tôda essa gente entregue à jogatina, um homem notava-se logo. Um ancião, quase. Chamavam-no os donos da casa respeitosamente de "doutor João". Só comprava fichas de 500 cruzeiros para cima. Jogava simultaneamente nas duas roletas, às vezes no campista e no bacará e ainda na mesa de pif-paf que funcionava em outra sala.

Uma figura estranha. Sem paletó, sem gravata, com um sorriso imbecil nos lábios, chegava de mansinho junto às mesas, deixava cair suas fichas e com o mesmo passo se afastava lentamente.

Noviço

Perto de nós duas moças, com olheres gulosos, comentavam a sorte de um noviço no jôgo. Um rapazinho de bigode que ganhava incessantemente "na dúzia" e "na côr".

Um outro, também com sorte, distribuía fichas aos empregados, que recebiam as gorjetas do jogador afortunado, destinando-as à caixa comum das gratificações.

Os donos do jôgo

O dr. Sodré dirigia e fiscalizava o cassino. E' um dos três donos do jôgo no Higino Palace Hotel. Sodré e mais o "capitão" Lulu dos Caçadores e Carvalho são os exploradores do cassino.

Sodré não descansava um instante, atendendo aos funcionários e jogadores, quando havia alguma dúvida a esclarecer.

O mineiro

O repórter quis comprar algumas fichas. O homem a rigor informou: mínimo de cem cruzeiros. E lá se foram nossos duzentos cruzeiros, porque ali naquelas mesas não há trôco. Vendem as fichas correspondentes ao dinheiro que apresentamos.

Perguntamos a outro cidadão, também a rigor, se não havia perigo de uma intervenção policial.

— Não se assuste, respondeu-nos, estamos garantidos.

A Polícia

A polícia de Teresópolis não toma conhecimento do jôgo nem pretende fazê-lo, pois sabe o que lhe custará. Além disso há a verba para "gratificações" aos indiscretos.

O jôgo ia ser reaberto no último sábado de novembro. A última hora, porém, por denúncia do pessoal de Quitandinha, despeitado com o privilégio, houve recomendação para que fôsse adiada a "solenidade". E centenas de jogadores, do Rio, Petrópolis e de outros pontos, retornaram, decepcionados.

Caça-niqueis

Manhã cedo, ao seguirmos para a estação, vimos, no café fronteiro ao hotel, o mesmo menino que nos dera algumas informações, antes — êle estava colocando fichas de 1 cruzeiro no caça-níqueis do estabelecimento. Foi através dêsse rapaz que soubéramos existir também em Teresópolis bookmakers, "bicho" e demais jogos proibidos. As apostas das corridas são feitas com a ajuda do rádio.

A saída do trem, ao distribuirmos alguns níqueis aos numerosos mendigos que nos estendiam as mãos, pensamos nos paradoxos daquela bela e próspera cidade. Mendigos em número incomum e homens perdendo 120.000 cruzeiros em uma só noite, como o caso daquele industrial que esbanjava tanto dinheiro em quatro horas de jogatina no Higino Palace Hotel.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Imigração em massa e individual

Dos 27.000 imigrantes que a I.R.O. estabeleceu entre nós, 23.000 vieram pelo método de imigração em massa. Os outros 4.000, individualmente, com a assistência da Organização.

Sôbre a imigração em massa, houve dois acordos com o govêrno brasileiro, o primeiro em abril de 1948 e o segundo em fevereiro do ano corrente. Ambos tratam da seleção de imigrantes, a ser feita na Europa pelas missões brasileiras.

O papel da I.R.O.

A I.R.O. se incumbe de documentar os candidatos à imigração, levá-los ao pôrto de embarque e transportá-los por via naval e aérea, em aviões e navios contratados por ela a longo prazo nas linhas comerciais com as quais fêz acordos especiais.

Durante a viagem marítima, são os imigrantes atendidos por oficiais de escolta da I.R.O. No Brasil, transfere-se a responsabilidade para o Departamento Nacional de Imigração, que os aloja na ilha das Flores e, provendo-os de carteira modêlo 19, estabelece-os em diversos Estados.

Sempre que necessário, a I.R.O. auxilia o Departamento.

A Comissão Mista

Em fins de 1948, formou-se a Comissão Mista da IRO, presidida pelo sr. Odilon Braga e pelo brigadeiro Dumon Stansby. Era sua função estabelecer contactos complementares com centros agrícolas e industriais e ajudar os imigrantes na completação das formalidades legais necessárias.

Houve-se muito bem e só foi extinta, em 1949, com a criação de subdelegacias, cujos chefes são nomeados pelo Departamento Nacional de Imigração em combinação com os governos estaduais.

Trazendo parentes de estrangeiros

Dentro do seu programa de imigração individual, a IRO tem auxiliado aquêles que, radicados no Brasil, desejam trazer parentes para cá. Às vêzes se consegue, através do Itamarati, preparar tudo no tempo recorde de um mês.

Preparando por antecipação

Em 1950, iniciou-se o processo pelo qual o "curriculum vitae" dos candidatos é submetido às autoridades brasileiras. Sendo considerada útil ao país a profissão daqueles, são dadas imediatamente autorizações para a vinda.

Nesses casos, a Organização se responsabiliza pela recepção e pelo alojamento, até que os imigrantes se empreguem.

Operários e agricultores

A maior parte dos refugiados trazidos para o Brasil se compõe de operários especializados e agricultores. Mais ou menos 40% são aproveitados na indústria e nos campos. Os Estados do Rio Grande do Sul e Paraná absorveram, cada um, 20%. Os restantes 20% foram para Goiás, Bahia, Estado do Rio, Distrito Federal e alguns poucos para outros Estados, incluindo o Território do Acre.

Caso único

De todos os países receptores de imigrantes — adianta-nos o brigadeiro Stansby — o Brasil é o único em que jamais houve um caso sequer de imigrante recambiado.

Donde nos vêm imigrantes

Os principais países de origem dos que vieram para o Brasil são a Polônia, a Tchecoslováquia, a Hungria, os Estados Bálticos, a Rumânia, a Iugoslávia e o Território de Trieste.

A maioria permaneceu, antes de vir, nos campos que a IRO mantém na Alemanha Ocidental, na Áustria e na Itália.

Extinção da I.R.O.

Finalizando sua exposição, revelou-nos o brigadeiro Stansby que a IRO encerrará suas atividades no próximo dia 31 de dezembro.

— Esgotaram-se os fundos postos à nossa disposição pelos 18 países que participam da Organização — disse.

E acrescentou:

— E' de se lamentar que se perca tão grande acêrvo de experiências. Enfim, se se fundar o Serviço Internacional de Migrações, de que estão cuidando alguns países ocidentais, êsse acêrvo deverá certamente ser aproveitado.

Vão à Justiça contra o racionamento

Vai agir o Sindicato das Emprêsas de Publicidade do Rio de Janeiro, no sentido de que seja permitida a iluminação de letreiros, "os maiores consumidores de energia, pois que seu uso não foi racionado mas sim proibido pela Comissão de Racionamento", motivo por que a diretoria do Sindicato se reuniu e deliberou o seguinte:

a) oficiar à Comissão de Racionamento, sugerindo funcionarem os anúncios e letreiros luminosos, a partir de 1.º de dezembro — horário de verão — de 19 às 22 horas, numa demonstração de colaboração com os poderes públicos; b) encarregar os advogados do Sindicato, srs. Paulo Eurico Vale e Nelio Reis, para o estudo da legalidade do ato que, em vez de racionar, suprime o fornecimento de luz.

Providências judiciais

Além disso, a diretoria resolveu que, caso fracassem os entendimentos amigáveis, sejam dados poderes aos advogados para tomarem as providências judiciais que o caso comporta; e convocar uma assembléia geral para ratificar as providências tomadas.

"Ao tomarem essa atitude — termina o comunicado do Sindicato — defendem as emprêsas a sua própria existência, que se vê ameaçada pela paralisação dos anúncios e letreiros em questão, e pelo sustento de milhares de famílias que dependem dessa indústria".

Fim do racionamento

No próximo dia 31 dêste mês, terminará o prazo dado pelo Conselho de Águas e Energia Elétrica à Light, devendo portanto cessar tôdas as restrições ao consumo de eletricidade no Rio.

Em virtude do início da estação das chuvas, que têm sido frequentes, não há possibilidade de adiamento do prazo concedido, uma vez que a crise pràticamente já chegou ao final.

Irredutivel

Mesmo com a elevação do nível do reservatório de Lajes e grande aumento das águas do Paraíba, o presidente da Comissão de Racionamento se mantém irredutível quanto ao uso de geradores para a iluminação de vitrines e letreiros luminosos.

Nas suas últimas declarações afirmou o coronel Alcir de Freitas que a Comissão não proibira o uso de geradores a gasolina, mas sim recomendara que não fôsse usado para a iluminação de vitrines e letreiros, afirmando ainda que nenhuma firma tinha se dirigido à Comissão, solicitando licença para o uso de geradores.

Proibição

Em declarações feitas porém, há poucos dias, disse o presidente da Comissão de Racionamento que o uso de geradores para a iluminação de vitrines e letreiros estava proibido, porque a lei impediu o funcionamento de letreiros e vitrines, não cogitando da fonte de energia.

Quanto ao motivo dessa proibição, explicou que se tratava de um fator psicológico, isto é, o uso de geradores a gasolina poderia dar um mau exemplo, fazendo com que firmas que não possuíssem geradores acendessem também seus letreiros e vitrines, por julgar estar sendo usada a energia elétrica fornecida pela Light.

Propac

Nenhuma firma carioca solicitou permissão para o uso de geradores, mas uma companhia vendedora dêsses aparelhos fez uma consulta à Comissão, perguntando se podia fornecer geradores aos seus clientes, sendo-lhes respondido com a negativa.

A Companhia PROPAC Comércio e Representações, com escritórios à avenida Rio Branco, 85, foi explicado que o uso de geradores para a iluminação de letreiros luminosos e vitrines não era permitido pela resolução da Comissão de Racionamento.

Situação em Lajes

Continua a elevação do nível do reservatório de Lajes. Ontem, domingo, o consumo se restringiu sòmente ao obrigatório, isto é, só ficaram abertas as válvulas suficientes para a passagem da água das adutoras, razão por que o gasto de água foi mínimo.

Até à tarde de ontem, o nível tinha se elevado mais 5 centímetros, voltando novamente a chover em Ribeirão das Lajes.

No Paraiba

O volume do rio Paraíba triplicou com as últimas chuvas, passando de 222 metros cúbicos por segundo, no dia 16, para perto de 600, atualmente.

Com êsse volume, tôdas as turbinas da ilha dos Pombos poderão funcionar, e grande economia poderá ser feita na usina de Fontes.

Fim da crise

Com a chegada das chuvas e a conclusão das obras que a Light está efetuando no rio Paraíba está chegando ao final a crise de energia elétrica que ameaçou transformar o Rio de Janeiro numa cidade escura.

Ainda por alguns dias há necessidade de máxima economia no consumo de eletricidade, mas ao que tudo indica, a energia elétrica poderá ser usada à vontade ainda para o Natal.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

sofrem, o que é para êles o maior incentivo.

Necessidade de punição

A seguir, o delegado Terra diz que não bastam as medidas salutares do diretor do Trânsito, sendo imprescindível a correspondência das autoridades judiciárias, isto é, a punição dos culpados pela Justiça, o que só será possível com a colaboração eficiente e dedicada do policial que, em primeiro lugar, tomar conhecimento do fato.

Dificuldades

Continuando, o delegado Silvio Terra se refere à dificuldade de transporte que há na Seção de Investigações Criminais, prejudicando a rápida apuração de atropelamentos de autoria desconhecida.

Policiais treinados

— Essa lacuna, continua o delegado — não será suprida senão por um corpo de policiais treinados, hábeis no processo de investigação, o que, francamente, não existe, além da inexistência das viaturas para rápido transporte do pessoal, qualificando de defeituosa, confusa e inoperante a portaria n. 225, que trata de como será chamada a intervir a Polícia Técnica, nos casos criminais de autoria duvidosa ou misteriosa.

Em seguida o delegado diz que a portaria trouxe o grave inconveniente de desonerar os comissários de seus deveres precípuos, isto é, a apuração com presteza, critério e diligência, logo que lhe chega a notícia da infração, através do policial rondante, do patrulheiro, do ofendido ou de alguém do povo. "Deve ser essa portaria revogada".

Falhas

— Tenho notado — continua — que em numerosos inquéritos há ausência total de detalhes, quer nos registros dos comissários, mais do que sumários, sem nenhum informe esclarecedor, quer nos depoimentos das vítimas, quer nos da testemunhas, onde não se menciona coisa alguma que possa concorrer para prova ou descoberta da autoria dos atropelamentos.

Prosseguindo, frisa o delegado que, em virtude da deficiência da investigação, as testemunhas, em geral, estão sempre inclinadas a deixar de reconhecer os acusados, mesmo porque em regra foram "trabalhadas" pelos interessados.

Negligência

Por fim, o relatório do sr. Silvio Terra ao chefe de Polícia atribui também à impunidade final dos motoristas atropeladores à negligência dos delegados e escrivães que não assinalam nos depoimentos o que é necessário para a elucidação dos fatos, deixando de fazer perguntas úteis às testemunhas e ofendidos, tornando assim pràticamente nulos os processos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

candidato presidencial do Partido Comunista, afirmámos que no Ministério da Viação, devidamente documentado, havia um inquérito contra Fiuza, diretor do DNER. Depuzeram no inquérito engenheiros, chefes de serviço, etc., após denúncia feita ao ministro Mendonça Lima.

Abafado pelo Catete

Concluido o inquérito, foi encaminhado ao Catete, onde foi abafado por ordem do sr. Getúlio Vargas, em vista de suas relações com Fiuza, que lhe proporcionava festas íntimas em agradáveis recantos de Petrópolis.

O inquérito continuou abafado.

Pobre de marredessi

O sr. Fiuza afirma que é pobre, mas é rico. Ser rico não é crime. Mas ser rico e dizer que é pobre, é malícia. E ser rico de dinheiro roubado ao povo, então já é crime.

Segundo o sr. Prestes, Fiuza é tão pobre que não poderia criar mais um filho, se o tivesse. (Afirmação feita no Teatro Municipal de Niterói, em discurso). Ora, bastaria o sr. Fiuza vender um dos seus apartamentos para garantir a educação do menino até que êste lhe desse netos.

Até o quarto dia da campanha, pudemos comprovar a existência das seguintes propriedades de Yedo Fiuza, que em ter herdado, ganhava 3.000 cruzeiros, depois apenas 5 a 6.000 cruzeiros, na mais, com mulher, dois filhos e um trem de vida bastante dispendioso:

Coleção

1. UM APARTAMENTO NO EDIFICIO WASHINGTON, Av. Atlântica 908, comprado em 1944, escritura no tabelião Alvaro Cunha. Esse apartamento, Fiuza pretendeu vendê-lo em fins de 44 por Cr$ 550 mil. Estava então alugado ao banqueiro Lourival Lopes Ferreira, por 3.000 cruzeiros mensais, preços de 1945.

2. UM APARTAMENTO NO EDIFICIO IMPERATOR, junto ao Cassino Atlântico, em nome de uma filha.

3. UM APARTAMENTO à Av. Copacabana 692, em nome da sra. Fiuza.

4. Um palacete à Av. Lineu Paula Machado 296, planejado e construido pela Cia. Metropolitana de Construções, grande contratante do Departamento dirigido por Fiuza, sem concorrência pública. Por esse prédio Fiuza recusou, então, Cr$ 1.290.000,00.

5. Um terreno junto a essa casa, com 15 metros de frente, comprado a um engenheiro da mesma firma.

6. Outro terreno, comprado por Cr$ 240.000,00, à saída do Tunel Velho, conforme escritura de 11-11-44, no livro 439, fls. 71 verso, no cartório Milanez.

Essas propriedades, juntas, já valiam, então, pelos 3 milhões. Mas há mais — muito mais.

Hoje

Hoje vemos o sr. Getúlio Vargas entregar a Fiuza — ladrão de dinheiros públicos — o controle do abastecimento dágua na Capital do país.

CARNAVAL NA RUA

O Cordão da Bola Preta deu ontem seu grito de carnaval, percorrendo as ruas do centro.

O Cordão atravessou o centro assustando os raros turistas domingueiros que se espantaram de vêr em dezembro o carnaval na rua.

CARTEIRA DE SAÚDE

As cozinheiras, arrumadeiras, copeiras, amas-sêcas e amas-de-leite deverão, doravante, apresentar carteira de saúde nos empregos a que se candidatem, a fim de impedir que propaguem nos lares as moléstias de que sejam portadoras, sobretudo a tuberculose.

A obrigatoriedade dessa carteira é exigida por um projeto de lei, de autoria do vereador Machado Costa, que será aprovado hoje na Câmara Municipal.

Como a exigência se dirige a pessoas de condições modestas e de pequenos salários, será apresentada uma emenda, no sentido de que as despesas para tirar a carteira de saúde devam ficar a cargo dos cofres da Municipalidade.

Meu tipo inesquecível

Um criado da Universidade de Oxford que soube acompanhar muitas vidas em formação, auxiliando-as nas menores coisas. Wyatt encontrava sempre um meio de acordar os estudantes dorminhocos, forçá-los a praticar esportes, aprender as matérias ensinadas. E' ta a narrativa do escritor James Saxon Childers, em "Meu tipo inesquecível", que "Seleções" publica na sua edição de dezembro, além de 25 artigos de grande interêsse humano e o resumo de dois livros famosos: "Um tostão que caiu do céu" e "Doutor, aqui está o seu chapéu!". À venda em tôdas as bancas de jornais.

Na serra e a 2 passos do Rio

Palmares
Imobiliaria Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
"Inscrito no 3º oficio de Vassouras, sob o nº 6, de acordo com o decreto 58"
Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11º andar
Tels. 32-6556 e 52-5239

ULCERAS VARICOSAS
Feridas nas pernas
ATADURA COMPRESSIVA
"UNAPASTE"
Um tratamento simples que CICATRIZA tôdas as úlceras VARICOSAS e feridas nas PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR.
Fabricantes:
VIM'S INDUSTRIAL FARMACÊUTICA
—o—
Avenida Nova York n. 108
Rio de Janeiro
Distribuidores:
LABORATORIO DA EMAGRINA
Caixa Postal 2335 — Rio
À venda nas principais Farmacias e Drogarias
—o—
DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada aos 27 dias do mês de novembro de 1951

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, às quinze horas, na sede da Companhia, à Avenida Presidente Wilson número 164, 11.º andar, com a presença de acionistas representando 118.600 (cento e dezoito mil e seiscentas) ações do capital social, o Diretor Presidente, senhor William Oscar Carey, declarou aos senhores acionistas que, conforme se verifica do livro de presença, se achava representada a totalidade do capital social, e deu início aos trabalhos, convidando os senhores Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia e William Monteiro de Barros para primeiro e segundo secretários, respectivamente, na conformidade do que dispõe o artigo 22 dos estatutos sociais. Ficou, assim, devidamente constituída a mesa e, a pedido do Presidente, o senhor primeiro secretário procedeu à leitura do aviso de convocação, publicado no "Diário Oficial" e na TRIBUNA DA IMPRENSA de 17, 19 e 20 do corrente mês e ano, concebido nos seguintes têrmos:

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores Acionistas da sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 27 do corrente, às 15 horas, na sede social à Avenida Presidente Wilson n.º 164, 11.º andar, para tomar conhecimento e deliberar sôbre uma proposta da Diretoria, já com parecer do Conselho Fiscal, relativa:

1.º — Aumento de capital de Cr$ 118.600.000,00 para Cr$ 167.400.000,00, mediante a transferência de dividendos creditados à conta "Dividendos a Pagar" para a conta de capital.

2.º — Consequente alteração do artigo 5.º dos Estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1951.

(Ass.) W. O. Carey, Diretor-Presidente; J. Davies, Diretor-Tesoureiro.

Terminada a leitura dessa convocação, passou-se à leitura da proposta do aumento do capital, bem como do parecer do Conselho Fiscal, recomendando o mesmo, documentos êsses que se achavam redigidos nos seguintes têrmos:

PROPOSTA DA DIRETORIA PARA O AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Senhores Acionistas:

Nós, abaixo assinados, William Oscar Carey e John Davies, diretores designados pela Diretoria na reunião realizada em 7 de novembro de 1951 para redigirmos a proposta do aumento do capital social de Cr$ 118.600.000,00 para Cr$ 167.400.000,00, vimos, no desempenho da incumbência que nos foi atribuida, expôr a Vv. Ss. o seguinte:

1) — A Lone Star Cement Corporation, de Nova York, é possuidora de 118.592 ações "Ao Portador" da Companhia Nacional de Cimento Portland;

2) — Os dividendos ainda não pagos, relativos às mesmas ações, declarados nas assembléias gerais dos acionistas de 23 de março de 1950 e 22 de março de 1951, bem assim como o dividendo aprovado para pagamento na reunião da Diretoria de 16 de agôsto de 1951, sôbre as ações possuídas pela Lone Star Cement Corporation, montam, depois de deduzido o impôsto de renda retido na fonte e já recolhido à repartição arrecadadora, a Cr$ 48.871.921,40.

3) — Tendo em vista que a Lone Star Cement Corporation sempre aceitou com prazer a orientação da nossa Diretoria em relação à aplicação dos dividendos sôbre as ações "Ao Portador" possuídas pela mesma, parece razoável supôr que ela acolherá com agrado uma proposta de aumento do capital social, pelo qual será possível saldar quase a totalidade do montante dos dividendos a que tem direito, recebendo ações desta Sociedade pelo seu valor nominal.

À vista do expôsto, resolveu a Diretoria, na reunião que se realizou em 7 de novembro de 1951, o seguinte:

a) — Propôr que o capital social seja aumentado em Cr$ 48.800.000,00 (quarenta e oito milhões e oitocentos mil cruzeiros).

b) — Êsse aumento far-se-á mediante a conversão, em capital, de quase o total do saldo da conta de "Dividendos a Pagar".

Caso Vv. Ss. hajam por bem aceitar a recomendação constante dessa proposta, tornar-se-á necessário substituir a redação da primeira parte do artigo 5.º dos Estatutos sociais em vigor, pela seguinte:

"O capital é de Cr$ ...... 167.400.000,00 (cento e sessenta e sete milhões e quatrocentos mil cruzeiros), divididos em 167.400 (cento e sessenta e sete mil e quatrocentas) ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma".

O resto do artigo permanecerá inalterado.

Na forma do que dispõe o parágrafo único do artigo 108, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, a presente proposta será submetida ao Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1951.

(Ass.) W. O. Carey, Diretor-Presidente; J. Davies, Diretor-Tesoureiro.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da Companhia Nacional de Cimento Portland.

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Cimento Portland, examinando a proposta da Diretoria de 10 do corrente, relativa à modificação dos estatutos na redação da primeira parte do artigo 5.º a respeito do aumento do capital da sociedade de Cr$ ...... 118.600.000,00 (cento e dezoito milhões e seiscentos mil cruzeiros) para Cr$ 167.400.000,00 (cento e sessenta e sete milhões e quatrocentos mil cruzeiros), são de parecer que a referida proposta deve ser aprovada, visto atender aos interêsses da Sociedade.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1951.

(Ass.) George Stanley Benedict — Edward Tully — Harry Mercer.

Prosseguindo, o senhor Presidente disse que, de conformidade com o artigo 111, da Lei de Sociedades por Ações, Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, é reservada aos atuais acionistas preferência para a subscrição do aumento de capital. Desde que se encontravam os senhores acionistas presentes à assembléia, na sua totalidade, o senhor Presidente desde logo solicitou que os mesmos se pronunciassem com relação ao direito de preferência na subscrição do capital. Terminadas essas palavras, os acionistas presentes, representando a totalidade do capital social, com exceção do procurador da Lone Star Cement Corporation, declararam, cada um por sua vez, que não desejavam exercer o direito de preferência na subscrição do aumento de capital proposto pela Diretoria. Com a palavra o procurador da Lone Star Cement Corporation, declarou que, tendo em vista a desistência dos demais acionistas, a sua representada subscrevia a totalidade do aumento de capital proposto pela Diretoria mediante a transferência de parte dos dividendos creditados à conta "Dividendos a Pagar" para a conta de capital. Pedia, ao mesmo tempo, que o assunto fôsse submetido à votação, e que, se aprovado, fôsse efetivado imediatamente na presente assembléia. O senhor Presidente então ofereceu a palavra a quem mais dela quisesse fazer uso com relação à proposta de aumento do capital social e verificando que não havia quem quisesse falar, disse que submetia à deliberação da assembléia a proposta do aumento do capital, sua subscrição pela Lone Star Cement Corporation de Nova York, sua realização pela forma indicada e modificação do artigo 5.º dos Estatutos sociais, verificando-se, em seguida, a sua aprovação por parte de todos os acionistas presentes. Em vista da aprovação unânime dos senhores acionistas sôbre o assunto, o senhor Presidente declarou então que ficava o capital social aumentado de Cr$ .... 118.600.000,00 (cento e dezoito milhões e seiscentos mil cruzeiros) para Cr$ 167.400.000,00 (cento e sessenta e sete milhões, quatrocentos mil cruzeiros); aceita a subscrição dêsse aumento pela Lone Star Cement Corporation e modificada a primeira parte do artigo 5.º dos Estatutos sociais em vigor, que passaria, doravante, a ter a seguinte redação: — "O Capital Social é de Cr$ .... 167.400.000,00 (cento e sessenta e sete milhões e quatrocentos mil cruzeiros), dividido em 167.400 (cento e sessenta e sete mil e quatrocentas) ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma", ficando o resto do artigo e seu parágrafo único inalterado. Declarou, outrossim, o senhor Presidente que não haverá necessidade de depósito do capital aumentado por se tratar de simples transferência de fundos já existentes na sociedade. Como nada mais houvesse a tratar, o senhor Presidente suspendeu os trabalhos, a fim de que fôsse lavrada a presente ata. Reaberta a sessão foi esta ata lida, submetida à discussão e unanimemente aprovada, sendo assinada por mim, Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia, primeiro secretário, conjuntamente com todos os acionistas presentes.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1951.

Seguiam-se as assinaturas: Eurico de A. Raja Gabaglia — William Monteiro de Barros — Alberto Torres Filho — W. O. Carey — Kerris Ap-Thomas — J. Davies — pp. Lone Star Cement Corporation, A. Arnaldo G. Taveira — A. Arnaldo G. Taveira — Cecil Davis.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do próprio original, lavrado às fôlhas 56 verso, 57, 57 verso, 58 e 58 verso do Livro de Atas de Assembléias dos Acionistas.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1951.

Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia — Primeiro Secretário.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
QUARTA FEIRA

O S A ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A. oferece colocação estavel e permanente a um número limitado de pessoas educadas, bem relacionadas e capazes de agir por iniciativa própria. E' exigido o compromisso básico de uma produção mínima mensal que pode ser obtida sem prejuizo das atuais funções ou ocupações dos pretendentes. Estes usufruirão do maior auxílio, orientação e apoio eficientes de toda a organização O S A, que garante possibilitar a produção mínima exigida, além da remuneração altamente compensadora de 10 a 30.000 cruzeiros — ou mais — por mês. Desnecessário apresentar-se quem não estiver em condições de assumir o compromisso básico, condição indispensavel para usufruir dos benefícios proporcionados.

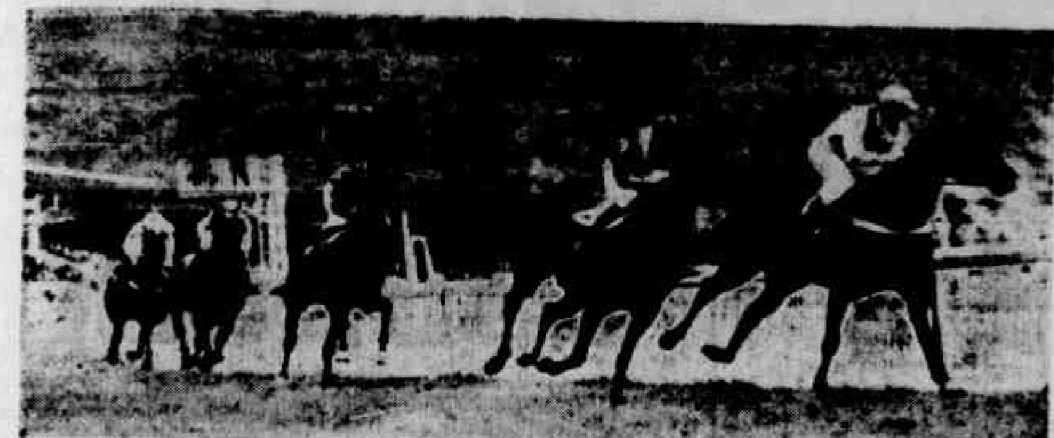
RUA DO ROSARIO 111 — 4.º andar

BARCO

Motivo mudança vende-se, novo, tipo sport para motor de popa, ótimo para lagoa todo de metal (aço e ferro) 3,20 comp. por 1,00 largura com carreta, estrados e coberta encerada. Preço: Cr$ 3.000,00. Pode ser visto a qualquer hora. Telefone 27-1515.

Um tradicional banco de Minas Gerais agora também a serviço do Rio de Janeiro:
Banco Belo-Horizonte, S.A.
RUA DO ROSARIO, 114
FONE: 42-1866
Operações bancárias — Venda de apólices a prestações, pagamento de coupons, etc.

RADAR E QUEJIDO, OS GANHADORES DAS DUAS PRINCIPAIS CARREIRAS DE ONTEM NA GAVEA



A PRIMEIRA PASSAGEM DO "DERBY CLUB" — Ocre, Loretta, Radar, Jupiter e Ondino. Os dois primeiros estão distanciados, enquanto que Radar, Jupiter e Ondino formam um bolo mais atrás



A CHEGADA — Radar e Loretta, de "galopinho" cruzam o espelho do vencedor, num domínio amplo sôbre os adversários

Brilharam em tôda a linha os defensores do Stud Seabra no Grande Prêmio Derby Club — Fracassou Tévere no Handicap Especial "Emílio Carrica"

As duas carreiras de maior importância da tarde de ontem, o Grande Prêmio "Derby Club" e o Handicap Especial "Emilio Carrica", tiveram como vencedores faceis os animais Radar e Quejido.

O "DERBY CLUB"

O primeiro, elevado à categoria de franco favorito da carreira, confirmou inteiramente essa preferência, dominando, os adversários com categoria, escoltado por sua companheira Loretta, que lhe ficou a quase dois corpos.

Radar, até a reta de chegada, correu acomodado nos últimos postos juntamente com Ondino, deixando Ocre e Loretta fazerem o "train".

Nos 600 metros finais, alertado por Luiz Diaz, agigantou-se o "preto" do Stud Seabra, vencendo sem muito esforço e com boas reservas.

O domínio da parelha vencedora foi total e absoluto, não encontrando adversários em nenhuma parte do percurso. O enigmático Ondino, levado com muitas esperanças antes da prova, nada fêz, mostrando cada dia ser um animal irregular e falso.

Ocre e Jupiter figuraram apenas na primeira parte. Não foram competidores à altura da dupla favorita.

O HANDICAP ESPECIAL

O Handicap Especial "Emilio Carrica" possuiu, entretanto, alguns momentos de sensação, principalmente na acesa luta que se estabeleceu para a formação da dupla.

O primeiro posto coube a Quejido, de modo facil, quase de um a outro extremo.

O pupilo de Fernando P. Schneider, reabilitando-se do fiasco anterior, reeditou as suas grandes atuações da temporada internacional.

Ganhou firme, em bom tempo e no final não deu confiança à violenta atropelada de Toribio. O tempo de 96"4/5 para a milha pode ser considerado muito bom, levando-se em conta o estado ainda não inteiramente seco da pista de grama.

O favorito Tévere não correspondeu. Figurou bem até os derradeiros 1000 metros, mas apagou-se daí por diante.

Na reta de chegada apanhou uma surra da canhota de Rigoni e não saiu do lugar. Lutou cabeça com cabeça com Sinless uns 200 metros e a égua acabou dominando-o por pequena diferença.

Dario Moreira dirigiu o vencedor Quejido com calma e perícia. Das pedras para o vencedor vinha fazendo pose para o fotógrafo.



O HANDICAP ESPECIAL — Quejido, Toribio, Sinless, encoberta, Tévere e Winter King aparecem no clichê acima, na ordem de chegada do Handicap Especial Emilio Carrica

ESPELHO DA RODADA

OS ABSURDOS DERROTARAM O BANGU

Observador: ARAUJO NETO

Dois absurdos do goleiro banguense (Oswaldo) e do extrema esquerda botafoguense (Braguinha) decidiram uma partida chave do campeonato carioca de 1951. Deram uma vitória que o Botafogo poderia ter obtido tranquilamente, sem preocupações e aborrecimentos maiores, se possuisse um ataque mais positivo e artilheiros melhor inspirados.

Mas, como é lógico faltou, fez-se necessário que surgisse o bizarro, o extraordinário e o impossível para obter o que era mais fácil. Braguinha teve que marcar aquele segundo "goal", da bandeirinha de "corner", coadjuvado por um goleiro desastrado e bisonho. E o triunfo botafoguense, tão merecido, passou a ser discutível, quase mesmo uma obra de espiritismo.

O Bangu, por sua vez, em nenhum momento da partida explicou a sua posição no campeonato e a sua pretensão à conquista do título.

Aos banguenses faltou tudo o que, de mínimo, se exige de uma equipe com contratos fabulosos, de valores inflacionários, que sonha, que luta sem medir esforços para alcançar um campeonato, que se intitula equipe de grande categoria.

Ao quadro do Bangu, falta conjunto, estrutura, padrão, coordenação, tranquilidade, fibra — (o essencial) — companheiros para Zizinho e Rui. Gente que saiba, pelo menos, travar uma bola, como Zizinho sabe. Depois que êle conseguir tudo isso, pode ser que as suas aspirações justifiquem-se. Antes disso, nunca. Enquanto os seus homens de retaguarda acharem que o "balão", a bola para frente, os chutões, a virilidade (às vezes unicamente a deslealdade) são os únicos atributos que se exige de uma defesa; enquanto os seus atacantes (exceção à Zizinho e Nivio) pensarem que basta correr desabaladamente, desatinadamente para marcar tentos — o Bangu terá que depender sempre da classe e do virtuosismo de dois ou três internacionais.

O Botafogo, embora sem um ataque certo, com atacantes cansados, inocentes e apáticos — tem uma defesa espléndida, executando maravilhosamente um sistema, impondo uma personalidade, ditando cátedra pelas manobras e pelo dinamismo de seus tintegrantes.

Uma defesa onde há Santos e Ruarinho, espetáculos soberbos de técnica; Juvenal, de dinamismo; Gerson e Arati, de valentia e persistência — e, para completar, um Oswaldo seguro, cada dia mais compenetrado, progredindo e desapontando como o "keeper" de melhor índice de regularidade da cidade.

Esses homens, aliás, êsses poucos, valeram um "match", onde faltou o Bangu vice-líder, um juiz enérgico — e se evidenciou, de maneira berrante, a crise de "fowards" vivida pelo futebol brasileiro.

PORMENORES TECNICOS

Local — Maracanã.

Juiz — Alberto da Gama Malcher, péssimo.

Renda: 425.342,00.

Quadros: Botafogo — Oswaldo, Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Jarbas, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

Bangu — Oswaldo, Mendonça e Rafanelli; Rui, Mirim e Djalma; Moacir Bueno, Zizinho, Joel, Vermelho e Nivio.

Primeiro tempo — 1 x 1. Braguinha, aos 15', depois do goleiro banguense ter sôlto a bola, quando a defesa já parecia consumada. — Aos 22', Nivio perdeu um "penalty" em cima do Oswaldo. Zizinho, aos 42' obteve o empate em lance individual. Final: Braguinha, 2 x 1, de um chute longo e forte, da linha de "corner", no canto esquerdo, depois da bola ter passado por debaixo da barriga de Oswaldo.

Aspirantes: — Botafogo 3 x 1.

DERROTADO O CANTO DO RIO

Observador: WALDYR FIGUEIREDO

O Vasco derrotou o Canto do Rio, em Caio Martins, na tarde de ontem, por 3x2.

Embora sem apresentar a exibição que nos foi dado presenciar no prélio com o Boca Juniors, os vascainos souberam aproveitar as poucas oportunidades que lhes deram os locais, e, explorando-as com muita oportunidade, estabelecer o marcador de 3x2 a seu favor.

Mesmo lutando de igual para igual, o Canto do Rio não pôde fugir à melhor categoria dos integrantes do quadro visitante, tombando no final da contenda por escore que bem demonstra o equilíbrio que predominou durante todo o transcurso da partida.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Caio Martins — Niterói.

Juiz — Gimenez Molina.

Renda — Cr$ 47.845,00.

1.º tempo — Vasco 2x0 — Tentos de Jansen.

Final — Vasco 3x2 — Tentos de Clarel (contra), Edmur e Emanuel.

Quadros — Vasco — Barbosa; Augusto e Clarel; Alfredo, Danilo e Jorge; Tesourinha, Ipojucan, Edmur, Jansen e Dejair.

C. do Rio — Horacio; Wagner e Cosme; Edesio, Waltere e Serafim; Carango, Emanuel, Apito, Raimundo e Jairo.

Preliminar — Vasco 1x0.

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar: sr. Mário Carneiro na Deltec S. A. Tel.: 43-6178.

VITÓRIA DRAMÁTICA DO LIDER

Observador: MÁRIO JOSÉ

Momentos dramáticos viveu o Fluminense no seu compromisso com o Olaria. A representação "bariri" revelou-se um difícil adversário, dando sério trabalho aos tricolores. Críticas situações proporcionou e deu margem para instantes de intranquilidades no reduto dos tricolores. Contudo, o quadro do Fluminense fez-se merecedor da vitória. O empenho de seus "players", principalmente quando da fase adversa, foi sem dúvida o grande fator do triunfo alcançado. Com perseverança, a equipe das Laranjeiras lançou-se à luta. Cumpre-se registar, entretanto, que o Fluminense apresentou nos primeiros 45 minutos um bom futebol. Por diversas vêzes nessa etapa, a meta antagonista esteve a pique de cair, porém, apesar da grande superioridadede dos tricolores, lograram os locais terminar o tempo com o "placard" inalterável. Na fase complementar, o Olaria retornou a campo mais positivo. Dominando as ações, os leopoldinenses passaram a pressionar com constância e em pouco tempo, sua ascendência refletiu-se no marcador com o tento de Jair. Animados com a conquista, redobraram-se os ataques e, então, momentos difíceis foram vividos pelos defensores do lider para controlar e superar o castigo que lhe impunham os leopoldinenses. Todavia, com o recuo mais acentuado de Didi e Telê, a equipe tricolor foi-se recompondo e aos poucos retomava o domínio das ações. O recuo de Telê deu margem a que fôsse esquecido pelo seu marcador e, quando dos ataques do Fluminense, êle surgia com grande perigo e, pode-se mesmo afirmar, que dele nasceram os dois tentos que garantiram a liderança. E' que, além do "goal" por êle próprio obtido, houve de sua parte papel preponderante no tento de Carlyle.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Rua Bariri.

Juiz — Erik Westman (muito bom).

Renda — Cr$ 134.035,00.

QUADROS: — FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas.

OLARIA — Itaguaré; Olavo e Job; Jorge, Moacir e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Jair e Esquerdinha.

1.º tempo — Empate, 0x0.

Final — Fluminense, 2 x 1.

Tentos: de Jair (8'), Carlyle (19') e Telê (29').

ANORMALIDADES — O prélio esteve suspenso por sete minutos (2.º tempo) em face de terem atirado contra o árbitro duas garrafas. Sentindo-se sem garantias, Mr. Westman interrompeu a partida; todavia, a intervenção da policia se fez sentir e então o juiz reiniciou a pugna.

VITÓRIA DO S. CRISTÓVÃO

ARTHUR PARAHYBA

Voltou a vencer o São Cristóvão, desta feita em seus próprios domínios, batendo o Madureira por 4 x 1.

Esse marcador é o espelho fiel do que foi a partida, pois embora os tricolores suburbanos se defendessem muito, não tiveram fôrças para evitar as arrancadas dos atacantes alvos. Mesmo quando o Madureira fez o seu tento, deixando o "placard" em 2 x 1, mesmo aí o São Cristóvão foi senhor do terreno, martelando sempre o arco adversário e evitando que as tentativas de contra-ataque se concretizassem. Vitória justa, portanto, da equipe que melhor se houve em campo. Irezê, Claudionor e Genuino foram os melhores do Madureira. Entre os alvos, Ivan e Carlinhos com destaque na ofensiva, e a defesa tôda num mesmo plano. Carlos de O. Monteiro foi um bom juiz.

PORMENORES

Jôgo — São Cristóvão x Madureira.

Local — Estadinho de Figueira de Melo.

Renda — Cr$ 9.928,00.

Juiz — Carlos de O. Monteiro — bom.

1.º Tempo — S. Cristóvão 2 x 0, tentos de Carlinhos aos 6'; Cunha aos 13'.

Final — S. Cristóvão 4 x 1, tentos de Genuino aos 8'; Cunha aos 14' e Jordan aos 28 minutos.

S. Cristóvão: — Luiz, Valdir e Torbis; Nei, Bulau e Jordan; Geraldinho, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.

Madureira: — Irezê, Agnelo e Weber; Claudionor, Bitum e Joel; Orimar, Vadinho, Genuino, Silvio e Oswaldinho.

A DOMINGUEIRA EM REVISTA

PÁREO A PÁREO

1.º — **Platina confirmou o favoritismo, vencendo fácil na reta de chegada, depois de acompanhar o "train" de England, que formou a dupla. Em medíocre terceiro chegou Starway. Castillo não teve trabalho em dirigir a filha de Blue Train.**

* * *

2.º — Outro favorito vingou a seguir, ganhando Croydon, reaparecendo em ótima forma. Cucaracha brigou desde o início com Sketch pela formação da dupla. Croydon teve a direção de Luiz Diaz.

* * *

3.º — **Radar, com Luiz Diaz e Loretta, com Francisco Irigoyen, dominaram amplamente a principal carreira do Grande Prêmio "Derby Club".**

* * *

4.º — Aproveitando-se do desgarro de Montanhês na entrada da reta, Monterrey levou a melhor, com o mesmo Montanhês na segunda colocação. Em terceiro, o favorito Medieval, que não fez jus à preferência do público apostador. Adão Ribas foi o pilôto do ganhador.

* * *

5.º — **Porfio e Oxford, na segunda luta em menos de um mês, levando a melhor desta feita o pensionista de Alcides Morales, no "photochart", governado com maestria por Irigoyen.**

* * *

6.º — El Tigre e Silicio, vindo de péssimas colocações, surpreenderam a cátedra, pagando os primeiros rateios altos da reunião. Happy Haven ainda desta vez não confirmou e Vitória Cross entrou ultima.

* * *

7.º — Muito bem conduzida por Ubirajara Cunha, Alcazaba confirmou o seu segundo lugar para Alvino e ganhou fácil, com o garoto fazendo pose desde as pedras. Dona Indalécia e Eton colocaram-se a seguir. A favorita Helvita sempre andou lá por trás.

* * *

8.º — Quejido, quase de ponta a ponta, fácil. Nos 300 metros finais Toribio destacou-se do bolo e formou a dupla. Dario Moreira foi o pilôto vitorioso.

* * *

9.º — Minguinho parando muito e abrindo quase a meio de raia, levantou o último páreo, com Jequitinhonha na dupla, atropelando sem muita ação junto à cêrca interna. Aquila, terceira perto. Ilton Pinheiro dirigiu o filho de King Salmon.

RATEIOS

1.º PAREO:		
Platina	Cr$	13,00
Dupla 14	Cr$	12,50
Placé n. 6	Cr$	10,00
" n. 1	Cr$	10,00
2.º PAREO:		
Croydon	Cr$	13,00
Dupla 33	Cr$	36,00
Placé n. 4	Cr$	12,00
3.º PAREO:		
Radar	Cr$	12,00
Dupla 22	Cr$	24,00
4.º PAREO:		
Monterrey	Cr$	50,50
Dupla 24	Cr$	48,00
Placé n. 4	Cr$	13,00
" n. 10	Cr$	16,00
" n. 1	Cr$	13,00
5.º PAREO:		
Oxford	Cr$	44,00
Dupla 13	Cr$	22,00
Placé n. 8	Cr$	13,00
" n. 1	Cr$	11,50
6.º PAREO:		
El Tigre	Cr$	87,50
Dupla 13	Cr$	77,00
Placé n. 7	Cr$	22,00
" n. 2	Cr$	38,00
" n. 1	Cr$	17,00
7.º PAREO:		
Alcazaba	Cr$	107,00
Dupla 33	Cr$	189,50
Placé n. 10	Cr$	33,00
" n. 11	Cr$	24,50
" n. 12	Cr$	18,00
8.º PAREO:		
Quejido	Cr$	48,00
Dupla 13	Cr$	79,00
Placé n. 1	Cr$	20,00
" n. 5	Cr$	42,00
9.º PAREO:		
Minguinho	Cr$	43,00
Dupla 22	Cr$	84,00
Placé n. 3	Cr$	18,00
" n. 5	Cr$	21,00
" n. 7	Cr$	32,00

O ESTARTER

Funcionou como estarter o sr. Nilór Macedo, que teve boa atuação, ordenando partidas razoáveis do começo ao fim do programa.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou pela Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro a importância de Cr$ 11.953.485,00, assim distribuida:

Apostas	11.121.190,00
Concursos e bettings	832.295,00

OCORRÊNCIAS

— O cavalo **Intrépido**, alistado no sétimo páreo, atrasou-se logo após o larga, ficando fora de corrida.

— **A vitória de El Tigre foi verificada** no "photochart", em vista de violenta atropelada de Silicio, nos últimos metros.

— **Em virtude de ter ficado parado** o cavalo Montanhês, foi anulada a primeira partida do quarto páreo.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

BOLO SIMPLES: 1 ganhador, com 7 pontos — **Cr$ 100.804,00.**

BOLO DUPLO: 1 ganhador, com 15 pontos — **Cr$ 65.490,00.**

BETTING JOCKEY CLUB: (Combinação 10 - 1 - 3) 10 ganhadores — Cr$ 1.970,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLES: 61 ganhadores — ...... Cr$ 1.043,00.

BETTING ITAMARATI DUPLO: (Combinação 10-11 - 1-5 - ...) 1 ganhador — Cr$ ....044,00.

vozes do TURF.

O proprietário do cavalo Alcazaba, sr. Sebastião P. Cavalcanti, estava sem gravata, assistindo à realização da carreira, das tribunas especiais, junto ao relógio.

Quando viu o seu defensor cruzar o espelho em primeiro lugar, não se conteve e pulou a cêrca, indo buscá-lo assim como estava.

A Comissão de Corridas, porém, não gostou e mandou adverti-lo.

■

Ilton Pinheiro, pouco antes da realização da última carreira, mandou um seu "cupincha" jogar Cr$ 5.000,00 nas patas de Minguinho.

Por causa disso, muita gente andou acertando alto na ponta do pupilo de Estevam Pereira Filho.

■

A próxima atração da Gávea será o Grande Prêmio Frederico Lundgren, na distância de 2.000 metros e com Cr$ 200.000,00 de dotação.

E' destinada a animais nacionais de 3 e 4 anos.

— PEAO —

EMPATARAM FLAMENGO E INDEPENDIENTE

Observador: NILTON RIBEIRO

Flamengo 5 x Independiente 5. Esse o extravagante "placard" do internacional de anteontem. Os portenhos apresentaram um bom centro-médio e um bom ataque. Este, teve dez grandes oportunidades: uma foi desperdiçada, quatro provocaram boas defesas de Garcia e cinco foram transformadas em tentos. Durante noventa minutos, fizeram uma demonstração de futebol objetivo, de futebol prático. Os brasileiros tiveram um onze falho. A defesa foi quase tão ingênua quanto a do adversário. O ataque teve vinte e duas chances: Trotelli fez seis boas defesas; as traves rebateram duas e cinco foram às rêdes. As demais, incrivelmente desperdiçadas por Adãozinho, Hermes, Esquerdinha, Aloisio e Indio. O confronto do rendimento de ambas, diz bem da diferença de méritos. O jôgo para frente e para as rêdes, dos visitantes, só não venceu o jôgo vistoso e filigranado dos locais, porque, faltando cinco minutos, Adãozinho fez o quinto tento, completamente impedido e Westman não anulou. Aos 4 minutos do segundo tempo, Esquerdinha cobrou um "penalty"; Trotelli defendeu. No Flamengo destacamos Bria e Garcia (apesar do "frango" no terceiro tento) e Joel, Rubens e Adãozinho, apesar do "excesso de confiança" do primeiro e das falhas dos outros dois. Westman, não fôsse o impedimento do quinto tento do Flamengo, teria ótima arbitragem.

PORMENORES

Jôgo — Flamengo x Independiente.

Local — Estádio do Maracanã.

Renda — Cr$ 338.600,00.

Juiz — Erik Westman — bom.

1.º tempo — Flamengo 4x2, tentos de Esquerdinha aos 2'; Hermes aos 8'; Grillo aos 9'; Onarini aos 26'; Hermes aos 30', e Adãozinho aos 43'.

Final — Empate de 5x5, tentos de Onarini aos 18'; Onarini aos 34'; Seconato aos 37' e Adãozinho aos 40'.

FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Almir; Joel, Hermes (Aloisio), Adãozinho, Rubens (Indio) e Esquerdinha.

INDEPENDIENTE — Simonetti (Trotelli); Arrigo (Barrasa, depois Arrigo) e Cardoso; Amaya (Arias), Saba (Rubio) e Gil; Navarro (Barrasa), Seconato, Onarini, Grillo e Cruz.

Preliminar — Americano 3 x Barroso 2.

Aproximou-se...

...ditar no América, no São Cristóvão, no Bonsucesso.

3 — Na última partida, justamente quando enfrentará o Fluminense, apresentar uma performance assustadoramente diferente dessas que êle vem apresentando.

A fé e a esperança do Botafogo têm que ser bem maiores. Calcadas num otimismo por demais otimista...

O clube de Carlito Rocha precisa para credenciar-se nos últimos "galopes" da corrida:

1 — Desejar e conseguir que o Bangu perca, logo no domingo próximo, um ponto (no mínimo para o Vasco).

2 — Rezar, com fé inabalável, para duas derrotas do Fluminense (no mínimo), resultados que lhe trarão igualdade de condições com os rapazes de Alvaro Chaves ou de Moça Bonita.

3 — Vencer o Madureira, em Conselheiro Galvão; ao São Cristóvão (de Cantuária no passado e Zeulo Rabelo no presente), em General Severiano; o América e o Flamengo, no Maracanã.

4 — E se tudo isso acontecer, inclusive a sua vitória ou o seu empate com o Fluminense, — o Botafogo, a melhor defesa da temporada, o adversário mais perigoso do atual líder, conseguirá realizar o seu sonho... Ser o campeão mais difícil, mais extraordinário do futebol carioca.

A PRÓXIMA RODADA — Vasco da Gama x Bangu, domingo, no Estádio do Maracanã, será a maior atração da sétima rodada do returno. No sábado, no mesmo local, América x Flamengo farão o outro clássico dessa etapa. Entre os três complementos, destaca-se a visita do São Cristóvão às Laranjeiras, para atuar contra o líder. Os outros dois jogos serão: — Madureira x Botafogo e Bonsucesso x Canto do Rio.

Feitos um para o outro...

Do mesmo modo por que, sem a potência de uma boa máquina, não se poderá ajuizar da perícia e do arrôjo de um motociclista... também só se poderá obter um barbear perfeito, com a legítima lâmina Gillette Azul, quando usada num aparelho Gillette Tech... pois foram também feitos um para o outro!

● Frisos anti-deslizantes garantem maior proteção contra cortes.

● Barra-distensora permite um escanhoar rápido e suave.

● Suportes firmes da lâmina eliminam a trepidação.

● Aberturas amplas para mais fácil limpeza.

● Cabo com ranhuras para manuseio firme e seguro.

APARELHO GILLETTE TECH

LÂMINA GILLETTE AZUL

FEITOS UM PARA O OUTRO

DETERMINA O TÉCNICO DO S. CRISTÓVÃO CONCENTRAÇÃO A PARTIR DE 5.ª-FEIRA PARA O ENCONTRO COM O FLUMINENSE

Zoulo Rabelo, técnico da equipe do São Cristovão, atendendo à importância e, consequentemente, à repercussão do jôgo de domingo próximo com o Fluminense (líder absoluto do Campeonato da Cidade) já tomou as necessárias providências junto à direção do clube para que todo o plantel fique concentrado a partir da próxima quinta-feira. Por outro lado, Zoulo Rabelo fará realizar dois treinos de conjunto esta semana, no decorrer dos quais será feito um teste para Carlyle. Êste jogador, que não atuou ontem por se encontrar contundido, será submetido a rigoroso tratamento para atuar contra o Fluminense. Caso, todavia, não possa jogar, Cunha será mantido, pois — afirma-o Zoulo Rabelo — tem atuado de modo a agradar a direção técnica.

APROXIMOU-SE DO TITULO MAXIMO O TRICOLOR

FAVORECIDO O LÍDER PELA RODADA DE ONTEM

Mesmo com a vitória do Botafogo, mostrando um adversário sério e perigoso a correr por fora nestes últimos instantes da competição — com a etapa de ontem, viu o Fluminense chegar-se mais para si o título de campeão da cidade. Mais ainda: com cinco rodadas por cumprir, o Fluminense refestelou-se na liderança dos três campeonatos. Está, como nunca esteve, perto dos títulos cobiçados, do fim consagrador de uma campanha surpreendente e árdua.

Líder, confortàvelmente líder, nos certames de juvenis, aspirantes e profissionais.

O RACIOCINIO MAIS LÓGICO

Temeridade, suposições precipitadas, prognósticos e cálculos irracionais — faríamos se tentássemos insinuar ou forjar um outro tema, diferente dêste que sustentamos, depois dos resultados colhidos pelos tricolores contra os três quadros do Olaria. Se não quiséssemos aceitar como raciocinio mais lógico, a esta altura, um desfecho plenamente feliz e cômodo para as equipes de futebol do Fluminense na temporada oficial da cidade, neste ano de 1951.

Aí estão as atuações inconvincentes do Bangu (vice-líder, na divisão de profissionais). Aí estão os quatro pontos (distância quase incomensurável) que separam o terceiro colocado, justamente o Botafogo, adversário reputado mais sério, a maior ameaça do Fluminense. Aí está o declinio de producão apresentado, assustadoramente diga-se de passagem, por uma outra equipe de boa envergadura, êsse América de quem tantos esperavam, um outro antagonista que, em outras circunstâncias, poderia ser difícil para o time das três côres.

E depois, para refôrço dêste pequeno balanço, convém não esquecer que em cinco rodadas, o Fluminense terá (na sétima e décima) rivais do tamanho do São Cristóvão e do Bonsucesso. Dois pequeninos que podem (num dêsses absurdos não frequentes no esporte) se transformar em grandes surpresas, amargas surpresas para os líderes.

Uma hipótese que só se faz viável, se quisermos considerar ou temer aquêle chavão de modéstia e receio, usado pelos técnicos e paredros de clubes na liderança, dito entre sorrizinhos felizes e com as barrigas indisfarçàvelmente cheias, o célebre "onde estiver líder estará o perigo".

OS FATOS

Nos três campeonatos o Fluminense está distanciado dos vice-líderes três pontos.

No meio de maior expressão — o de profissionais — êle tem como perseguidor mais próximo o Bangu. Um Bangu que precisa enfrentar um Vasco e um Flamengo.

Para que os "mulatinhos" possam, ainda, alimentar pretensões necessitam:

1 — Manter a invencibilidade também em cinco rodadas.

2 — Contar com o Botafogo, acre-

(Conclui na 11.ª pág.)

"PLACARD" AMADORISTA

CERTAME DE JUVENIS

Fluminense 6 x Olaria 2
Bangu 2 x Botafogo 0
Madureira 2 x S. Cristovão 1
América 3 x Bonsucesso 2

CAMPEONATO DA SAUDADE

São Cristovão 5 x River 2
Manufatura 0 x Anchieta 0
Madureira 1 x America 0

DEPARTAMENTO AUTONOMO

SERIE URBANA:
MAVILIS X CACIQUE
(Partida de amadores que foi anulada pelo D.T.)
Venceu o Mavilis por W.O.

SERIE SUBURBANA:
TORRES HOMEM X ENGENHO DE DENTRO
Aspirantes — T. Homem 9x1
Amadores — Empate 3x3

OPOSIÇÃO X UNIDOS DE RICARDO
Aspirantes — Oposição 5x2
Amadores — Oposição 6x0

VALIM X MANUFATURA
Aspirantes — Manufatura 2x1
Amadores — Valim 2x1

NACIONAL X IRAJA'
Aspirantes — Nacional 2x0
Amadores — Empate 2x2

ROIAL X ANCHIETA
Aspirantes — Anchieta 3x0
Amadores — Anchieta 2x0

SERIE RURAL:
CAMPO GRANDE X GUANABARA
Aspirantes — C. Grande 2x1
(Partida de amadores adiada devido ao mau tempo)

CICLISMO

CIRCUITO DA GAVEA:

1.º lugar — Erner Simões, do Luiz Beltrão.

POLO AQUATICO

CAMPEONATO CARIOCA:

1a. DIVISÃO
Botafogo 3 x Vasco 2
2a. DIVISÃO
Botafogo 9 x Vasco 1

CLASSIFICADO SEGURA CANO

NOVA YORK, 2 (AFP) — A Associação de Tenis Profissional procedeu as suas classificações anuais. Nas partidas simples Pancho Segura, do Chile, foi classificado em primeiro lugar, à frente de Pancho Gonzalez, Frank Kovacs, Bobby Riggs, Welby Van Horn, Carl Earn, Frank Parker e James Evert.

Nas partidas duplas, Segura e Gonzalez classificaram-se em primeiro lugar, seguidos em segundo de Riggs-Parker e em terceiro de Kovacs-Evert.

REGRESSA A BUENOS AIRES, HOJE, ÀS 21 HS. A DELEGAÇÃO DO INDEPENDIENTE

VAI A' COLOMBIA O MADUREIRA

A 2 OU A 4 DE JANEIRO O EMBARQUE — POSSÍVEL O PROLONGAMENTO DA TEMPORADA POR OUTROS PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL E TAMBÉM DA AMÉRICA CENTRAL

A 2 ou 4 de janeiro próximo, embarcará com destino à Colômbia uma delegação do Madureira, para uma temporada que poderá prolongar-se por outros paises da América do Sul e, ainda, pela América Central.

QUATRO JOGOS NA COLÔMBIA

Na conformidade do contrato já firmado para a temporada, o Madureira, na Colômbia, deverá realizar 4 partidas. Para cumprir o estabelecido, deverá a representação do clube carioca permanecer na Colômbia durante aproximadamente 15 dias, com jogos em Bogotá, Barranquilla e outras cidades.

O PROLONGAMENTO DA EXCURSÃO

Plácido Monsores, técnico do Madureira, ainda não sabe ao certo qual o itinerário a ser observado pelo time. Há, por exemplo, uma proposta já antiga para jogar em paises da América Central. Na ocasião em que foi apresentada, não foi possível o acôrdo, desde que, pelos têrmos em que era exposta, previa o pagamento das passagens pelo próprio Madureira. Já agora, porém, com a certeza de que o Madureira jogará na Colômbia — mais próximo o time, portanto, dos paises interessados nas exibições e, consequentemente, com os preços do transporte da delegação já reduzidos — há maiores possibilidades de êxito nos entendimentos anteriormente fracassados.

Por outro lado, aguarda o Madureira uma resposta de ofícios que expediu para diversos paises dêste mesmo continente. Peru, Bolivia e Chile ainda não se manifestaram sôbre o pronunciamento do Madureira, solicitando bases para uma série de exibições contra os quadros locais.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 597 — SEGUNDA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1951

GOAL ESPÍRITA

Está aí exatamente como surgiu a vitória que o Botafogo perseguiu com tanto afinco e empenho. A vitória que parecia fácil e que foi o resultado lógico.

Braguinha da linha de fundo, onde aparece um defensor banguense, desferiu o chute. Encontrando um ângulo todo especial para conseguir a proeza. E fazendo a bola passar por debaixo do corpo de Oswaldo, que assim atingia o seu segundo "avestruz" (classificação mais elevada, improvisada nas arquibancadas, para o que normalmente seria "frango).

Geninho assiste, em condições de assinalar também, se Braguinha não tivesse aquêle poder mágico nos pés.

O FIM DE SEMANA ESPORTIVO

ELOGIO A RUARINHO E CRITICA AO BANGU

Rui Campos jogou bem.

Aquêle seu jôgo calmo, controlado, um pouco parado e muito pensado.

No final do prélio êle confessava que não sentia cansaço, ao contrário, estava bem disposto.

Para os vencedores êle tinha uma palavra de elogio. Uma em particular a Ruarinho: "Como joga bem êsse fino. Já nasceu o substituto do outro "fino" (Danilo Alvim) maravilhoso. E' êsse menino".

Para a atuação do Bangu êle tinha um comentário lacônico:

"Nós precisamos nos convencer que o jôgo controlado é o que resolve. Bola no chão, pés menos nervosos e mais serenos. Vocês sabem como é: aquêle do toma lá e dá cá".

UM MINISTRO, O PREFEITO E UM POETA

Na Tribuna de Honra do Maracanã, quase anônimos, sem as fanfarras do alto-falante da ADEM, estiveram torcendo (pelo Botafogo) o ministro João Cleofas, o prefeito João Carlos Vital e o poeta Augusto Frederico Schmidt.

Todos ficaram felizes quando Braguinha fez o "goal" espirita da vitória.

O prefeito Vital e o ministro Cleofas bateram palmas, riram — e o poeta Schmidt deu um pulinho.

DOIS DOENTES

Zizinho e Gerson jogaram doentes. O meia banguense está com uma distensão na coxa e o zagueiro botafoguense tinha muitas dores de cabeça e um começo de enjôo.

Gerson melhorou, mas Zizinho piorou.

BASTA JOGAR BEM

Abilio de Almeida (presidente do São Cristóvão) estava ontem radiante. Felicissimo por ver mais uma vitória da sua gente, do plantel que vem melhorando dia a dia, jôgo a jôgo ganhando mais personalidade, mostrando mais virtudes, novas qualidades. Por isso, tristeza mesmo só uma: — "A de não poder dar mais de 250 cruzeiros a êsses moços. Com uma renda assim pequenina como a de hoje seria loucura..." Mas, o próprio Abilio acrescenta logo em seguida: — "Se domingo, porém, contra o Fluminense a turma jogar bem, garanto que receberá os atrasados... Não faço questão de vitória, pois uma boa exibição para todos nós do São Cristóvão será, por si só, um motivo de alegria. Basta jogar bem e pagaremos os outros 250 cruzeiros que hoje ficamos a dever".

JOÃO CITRO, CANDIDATO A PRESIDENCIA DO BOTAFOGO F. R., ofereceu um almôço à Crônica Especializada desta capital, na tarde de anteontem, no restaurante do Estádio Municipal. Na presença dos representantes da Imprensa e do Rádio, disse o sr. João Citro que está cheio de vontade e disposição para trabalhar pelo seu clube. Se fôr eleito, tudo fará para a completa reorganização do Glorioso, no setor do futebol profissional, na parte social e no seu aspecto económico-financeiro. Tratará também do aproveitamento dos terrenos do Mourisco e fronteiros à sede, para a construção de courts de tenis. Enfim, o sr. João Citro, que aparece na foto acima, quando falava, prometeu trabalhar muito pelo seu clube (ao qual pertence desde 1918) desde que venha a ser eleito.

Dos "Oswaldo", êsse foi o melhor

— Sem dúvida que nos duelos dos "Oswaldo", venceu o do Botafogo. Ganhou longe, vários corpos de vantagem sôbre o "xará" do Bangu, cumprindo uma "performance" extraordinária, cheia de um brilho que ao outro faltou por completo. Teve também o "Balisa" os seus momentos de atrapalhação, é claro.

O PIOR DOS DOIS...

E aí está o pior. O Oswaldo-galã, de topete engomado e cinematográfica bigodeira, que ontem não andou lá muito bem com a bola... Tanto fez, tanto se embaralhou, que acabou criando absurdos que deram em "goals" e "goals" que deram em derrota... Perdeu — e feio — a corrida dos "xarás". Provocou mesmo de um fotógrafo situado atrás da meta em que se encontrava, uma observação bem própria da profissão: — "Foi o "negativo" do outro Oswaldo..."

PRESIDENTE NA CHUVA

Carlito Rocha foi de terno branco. E choveu grosso.

Na boca do tunel do vestiário, quando a água desceu, todos procuraram cobrir a cabeça, agasalhar o corpo; todos tiveram medo da chuva.

Todos, menos Carlito. O presidente do Botafogo se manteve firme, sem ligar para o aguaceiro, desafiando-o ainda ao conservar o chapéu na mão e cabeça inteiramente descoberta.

FOI VER ADELINO

Romeu Dias Pino, Diretor do Colégio de Arbitros da F.M.F. esteve em Alvaro Chaves a fim de vêr a atuação do árbitro Adelino Ribeiro de Jesus, na direção do jôgo América x São Cristóvão. Todavia Romeu não deu de público qualquer impressão sôbre o trabalho do citado juiz, devendo dá-la posteriormente, por escrito, ao presidente Inocencio Pereira Leal.

ESTAVA ESCRITO...

No primeiro turno, andou por pouco a vitória do Botafogo. "Pintou" durante muito tempo, com os artilheiros da camisa preta e branca rondando a meta contrária, com um Bangu desmantelado, de nove homens em campo — mas acabou não se realizando... Ficou na ameaça. — "Falta de sorte", disseram então os botafoguenses.

* * *

Diferente, muito diferente, porém foi o modo como se escreveu ontem a história... Um Botafogo igualzinho ao do primeiro turno — só que com um Bangu completo pela frente, agarrando-se com unhas e dentes a uma vice-liderança muito incômoda para o líder... Mas então, aos botafoguenses não faltou a "chance" que da outra vez esteve ausente... Pois até Nivio — o artilheiro dos "goals" fulminantes de penalidades de longa distância — não conseguiu converter em tento um "penalty". Cobrou a falta exatamente como um Nivio não o faz... Infantilmente deixou que Oswaldo interceptasse o balão (foto acima) arremessando um couro sôbre o goleiro. E' claro que o acontecimento serviu de alento aos botafoguenses — alento que os levou à vitória.

MAU COMÊÇO

A re-apresentação de Vermelho não poderia ter sido pior. Além de bisonho, o meia-esquerda revelação do selecionado de amadores do Estado do Rio mostrou-se um jogador desleal.

Sua expulsão, aliás, teria sido plenamente justificável, se Malcher não se mostrasse tão complacente, com uma arbitragem decepcionante.

Aquêle chute na coxa de Ruarinho, visivelmente (a todos, menos ao juiz), desleal e condenável, exige uma critica severa a Vermelho, um rapaz que apenas principia.

(Continua na 8.ª pág.)

O GOAL DO MESTRE

Zizinho sentiu que não podia ficar atrás, procedendo de acôrdo com as instruções do treinador e com o sistema de jôgo que deveria ter a equipe do Bangu. Ziza foi à frente. Começou a entrar na área atrás do empate, rompendo aquela muralha humana, a defesa do Botafogo.

E nasceu o tento mais bonito da tarde. Feito por quem sabe fazer goals. Ziza deu dois cortes, passou por Santos, defrontou-se com Osvaldo — e escolheu o canto. Depois o relógio (Zizinho) da criança (Bangu) parou. Cansado, desmantelado, talvez, pela chuva e por uma distensão muscular... A criança parou também. O Bangu ficou no um.

Descontente o quadro social do América

DÉLIO NEVES TENTOU AGREDIR UM ASSOCIADO NO CAMPO DO FLUMINENSE — EM CAMPOS SALES, O SR. RAUL MARTINS TEVE UMA ALTERCAÇÃO COM OUTRO ASSOCIADO

Mais uma vez, ontem, por causa das fracas "performances" do quadro de futebol do clube, associados do América mostraram-se descontentes com a atual direção do clube. Graves acontecimentos tiveram lugar, quer no campo do Fluminense (onde o time foi derrotado pelo Bonsucesso por 3x1), quer na própria sede social do clube.

INCIDENTE COM DÉLIO NEVES

No estádio do Fluminense, os incidentes envolveram o treinador Délio Neves. Este chegou mesmo a saltar a cêrca que separava o reservado dos jogadores do recinto onde se encontrava o quadro social do América, para tentar agredir um associado. Délio, quando da conquista do terceiro "goal" do Bonsucesso, fôra ofendido por um sócio que não chegou a ser identificado, pois, ante a perspectiva de uma agressão, fugiu, não chegando a ser pilhado pelo treinador.

COM RAUL MARTINS

Mais tarde, na própria sede de clube, em Campos Sales, era o sr. Raul Martins quem se via envolvido pelos acontecimentos. Ouvindo um associado fazer criticas à orientação que vinha sendo emprestada ao clube, contestou o sr. Raul Martins às observações em têrmos que considerava injustos para com os seus companheiros de diretoria. Dai ter surgido uma altercação entre o diretor e o associado, que só não tomou maior relevo por fôrça da intervenção de elementos moderadores.

Todavia, durante longo tempo ainda depois do jôgo, não eram poucos os associados que permaneciam em Campos Sales dando vazão ao seu descontentamento e fazendo sérias criticas à administração do clube.

EMPATARAM FLAMENGO E INDEPENDIENTES

(TEXTO NA 11.ª PÁG.)

ESPELHO DA RODADA

SURPREENDIDO O AMÉRICA

Observador: LUCIO GUIMARÃES

O Bonsucesso obteve um triunfo expressivo, ontem, nas Laranjeiras, ao derrotar o América por 3 x 2. Explorando bem a dupla ausência de Osmar e Ranulfo, mal substituidos por Joel (que atuou marcando o centro avante) e Lopes, o grêmio leopoldinense não se intimidou com a abertura de escore, igualando o marcador na etapa inicial e superando-o no período final. Foi uma vitória de sangue, de fibra, numa partida tècnicamente fraca e onde os rubros, desorientados com a quebra de seu conjunto, não tiveram o suficiente entusiasmo para evitar o impeto dos rubro-anis. Ari foi a figura impar do encontro, fazendo defesas empolgantes, bem seguido por Gilberto, Urubatão, Simões e Saladuro. No América, Ivan, Rubens, Maneco e Dimas os melhores. Adelino Ribeiro de Jesus foi um juiz regular, permitindo que a "virilidade" fôsse utilizada em quase todo o jôgo e não correndo o suficiente para estar perto dos lances dentro da área. Saliente-se, porém, que os dois bandeirinhas, longe de auxiliar, serviram, apenas, para atrapalhar e confundir, notadamente quando assinalavam impedimentos.

PORMENORES

Jôgo — América x Bonsucesso.
Local — Estádio das Laranjeiras.
Renda — Cr$ 13.250,00.
Juiz — Adelino Ribeiro de Jesus — regular.
Bandeirinhas — fracos.
América: — Osni, Miguel e Joel; Rubens, Osvaldinho e Ivan; [illegible]dino, Maneco, Dimas, Lopes e Natalino.
Bonsucesso: — Ari, Flavio e Waldir; Urubatão, Gilberto e [illegible]; Lupercio, Saladuro, Simões, [illegible] e Hélio.
1.º Tempo — Empate de 1 x 1, tentos de Dimas, aos 25', e Simões aos 31'.
Final — Bonsucesso 3 x 2, tentos de Simões aos 4', Simões aos [illegible] e Dimas aos 44 1/2 minutos.
Aspirantes — Bonsucesso [illegible]

(Continua na 11.ª pág.)